

Presidentes da Academia de
Medicina de São Paulo -
Particularidades e Curiosidades

Helio Begliomini

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo - Particularidades e Curiosidades



Helio Begliomini

Copyright © 2026

Todos os direitos reservados ao autor

A reprodução não autorizada desta publicação, do texto ou em parte,

constitui violação do copyright (Lei 5988/73 e Lei 9610/98)

Capa: Camila Cardoso

Revisão: Isaias Zilli

Projeto gráfico e diagramação: Camila Cardoso

Este livro foi publicado de acordo com as Novas Normas Ortográficas da Língua Portuguesa, implementadas, no Brasil, em janeiro de 2009.

Data de publicação do livro 2026

B364p

Begliomini, Hélio

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo –

particularidades e curiosidades/Hélio Begliomini. – São Paulo:

Expressão&Arte, 2026.

196p.; il., 21,5 x 28,5 cm.

ISBN:978-65-5833-053-0

1.História da Medicina. 2.Academia de Medicina de São Paulo.
3.História da Medicina Paulistana. 4.Membros da Academia de
Medicina de São Paulo. I.Título.

CDD 610
CDU 61(815.6)(091)

Obras publicadas pelo autor:

1. Contribuição ao Estudo dos Tumores do Testículo, 1984
Tese de Mestrado
2. Pelo Averso, 1998
Crônicas, Ensaios e Cartas
3. Ementário da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores, 1999
Cadastro Nacional
4. Tributo à Sobrames Nacional, 1965-2000
Ensaios e História
5. Ultrapassando com Humildade os Umbrais da Academia Cristã de Letras, 2000
Discursos de saudação e do recipiendário como membro titular da Academia Cristã de Letras
6. Galeria Fotográfica dos Presidentes da Sobrames Nacional, 2001 (Coautoria)
História e Documentário
7. A Sobrames Nacional e Seus Presidentes, 2001
História e Biografias
8. Contraponto, 2002
Crônicas, Ensaios e Cartas
Prêmio Clio de História – 27ª edição (2004) da Academia Paulistana da História
9. Alvissaras, 2003
Pensamentos, Reflexões, Apotegmas, Provérbios e Orações
10. Mistura Fina, 2004
Crônicas, Ensaios e Cartas
11. Juscelino Kubitschek de Oliveira – Patrono da Sociedade Brasileira de Urologia, 2005
Biografia e Documentário
Prêmio Clio de História – 29ª edição (2006) da Academia Paulistana da História
12. Urologia, Vida e Ética, 2006
Ensaios, Crônicas, Cartas e Desenvolvimento de Doutrina sobre Ética Médica, particularmente em Urologia
13. Sonhar é Preciso, 2007
Discursos de saudação e do recipiendário como membro correspondente, assim como fragmentos históricos da Academia Nacional de Medicina
14. Academia Cristã de Letras – Tributo aos Quarenta Anos de História, 2007
História e Documentário
Prêmio Clio de História – 30ª edição (2007) da Academia Paulistana da História
15. Alçando Novos Ares, 2007
Discursos de saudação e do recipiendário como sócio-efetivo do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba, assim como dados de atuação desse sodalício

16. Academia Brasileira de Médicos Escritores – Vinte Anos de História, 2007
História e Documentário
Prêmio Clio de História – 31ª edição (2008) da Academia Paulistana da História.
Obra selecionada dentre os “Livros do Ano” de 2008 pela Academia Brasileira de Estudos e Pesquisas Literárias – categoria medalha de ouro
17. Dissecando a Vida, 2008
Ensaio
18. Sobrames Paulista – Compêndio dos seus Vinte Anos de História – 1988-2008 (Coautoria), 2008
História e Documentário
19. Sobrames do Estado de São Paulo – Editoriais Presidenciais (Biênio 2007-2008) – Volume I, 2009
Ensaaios, Crônicas e Discursos
20. Asclepiades da Academia Paulista de Letras, 2009
História, Documentário e Biografias
Obra selecionada dentre os “Livros do Ano” de 2009 pela Academia Brasileira de Estudos e Pesquisas Literárias – categoria medalha de ouro
21. Entressafrá, 2010
Ensaaios, Crônicas, Cartas e Prefácios
Obra selecionada dentre os “Livros do Ano” de 2010 pela Academia Brasileira de Estudos e Pesquisas Literárias – categoria medalha de ouro
22. Imortais da Abrames, 2010
História, Documentário e Biografias
23. Sobrames do Estado de São Paulo – Editoriais Presidenciais (Biênio 2009-2010) – Volume II, 2011
Ensaaios, Crônicas e Discursos
24. Rotarismo: Fundamentos Ilustrados de uma Magnífica Instituição Centenária, 2011
História, Documentário e Biografias
Obra selecionada dentre os “Livros do Ano” de 2011 pela Academia Brasileira de Estudos e Pesquisas Literárias – categoria medalha de ouro
25. 7 de Março (Coautoria), 2012
História e Biografias
26. Esculápios da Casa de Machado de Assis, 2012
História, Documentário e Biografias
27. Prógonos da Academia de Medicina de São Paulo, 2014
História e Biografias
28. Matéria-Prima, 2014
Ensaaios, Crônicas, Cartas, Necrológios, Discursos, Biografias e Prefácios
29. Rotary Club de São Paulo Tremembé – Dezesesseis Anos de Interação e Serviços, Transformando a Vida Comunitária (Coautoria), 2015
Documentário e História
30. Presidentes da Casa de Luiz Pereira Barreto em seus 120 Anos (1895-2015) de Existência, 2015
História, Documentário e Biografias

31. Um Escritor que Virou Cidade, 2016
Biografia e Documentário
32. Rugas, 2017
Crônicas, Cartas, Necrológios, Discursos, Biografias e Memórias
33. Helio Begliomini em Prosa e Verso, 2018 – editor Marcos Gimenes Salun
Coletânea de textos selecionados pelo editor em prosa e verso
34. Um Médico Entre Historiadores – Agradecendo a um Especial Convite de Clio, 2018
Discursos do presidente, de saudação e do recipiendário como membro titular da Academia Paulista de História
35. Entrelinhas, 2018
Crônicas, Cartas, Ensaios, Discursos, Necrológios e Biografias
36. Memórias de um Caríssimo Ambulatório, 2019
Documentário e História
37. Antigos Membros da Centenária Academia de Medicina de São Paulo, 2021
História, Documentário e Biografias
38. Mulheres Notáveis e Pioneiras na Área da Saúde do Brasil do Século XIX, 2021
História e Biografias
39. Nobel e Prêmios Nobel da Academia de Medicina de São Paulo, 2021
História, Documentário e Biografias
40. Marie Rennotte – Professora, Feminista, Médica, Humanista e Empreendedora – Primeira Mulher a Ingressar na Academia de Medicina de São Paulo!, 2021
História e Biografia
41. Asclépios da Academia Cristã (1967-2022) – Memento de seus 55 Anos, 2022
Biografias
42. Fundadores da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, 2022
História, Documentário e Biografias
43. Lastro dos Membros da Academia Cristã de Letras Através de Ementas Associativas, 2023
Documentário
44. Vice-Versa, 2023
Crônicas, Ensaios, Necrológios, Discursos, Biografias e Memórias
45. Dedilhando o Tempo..., 2024
Poesias, Haicais, Limeriques e Orações
46. Rastros, 2025
Pensamentos, Reflexões, Apotegmas, Provérbios e Orações
47. Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo – Particularidades e Curiosidades, 2026
História e Documentário

Sumário

Dedicatória I.....	11
Dedicatória II.....	13
Agradecimento.....	15
Registro Fotográfico Mais Antigo e Mais Recente de Transmissão de Cargo Presidencial.....	17
Prefácio.....	19
Apresentação.....	21
Parte I – Particularidades e Curiosidades.....	25
Graduação.....	27
Naturalidade.....	37
Fundadores que se Tornaram Presidentes.....	46
Fundadores que Foram Presidentes e São Patronos de Cadeiras.....	48
Presidentes que se Tornaram Patronos.....	49
Idade ao Ingressar no Sodalício.....	54
Idade ao Assumir a Presidência.....	58
Intervalo entre o Ingresso no Sodalício e a Posse na Presidência.....	69
Presidentes com Duplo Mandato.....	72
Presidentes Mulheres.....	74
Parentesco Envolvendo Presidentes.....	76
Presidentes Mais Longevos.....	83
Presidentes e Tempo de Permanência no Sodalício.....	85
Parte II.....	89
Efemérides e Presidentes.....	91
Parte III.....	159
Galeria dos Presidentes Ampliada.....	160
Referências.....	183
Dados do Autor.....	185

Dedicatória I

Este livro é dedicado:

À memória da ínclita **Academia de Medicina de São Paulo...**
Aos seus confrades e congreiras passados, presentes e futuros...,
que nela sempre habitarão, pois, juntos, constituem
a riqueza imaterial e imperecível desse querido sodalício.

Helio Begliomini

Dedicatória II

Este livro é dedicado, de modo mui particular, à memória dos acadêmicos **Carlos da Silva Lacaz** (1915-2002) e **Luiz Celso Mattosinho França** (1931-2017).



Carlos da Silva Lacaz



Luiz Celso Mattosinho França

Carlos da Silva Lacaz, meu inesquecível professor de microbiologia, pesquisador, historiador, escritor, pensador, humanista, grande orador e ex-presidente (1962-1963) da **Academia de Medicina de São Paulo**, augusto silogeu onde, hoje, é honrado como patrono da cadeira nº 53.

Lacaz combatia com veemência a iconoclastia reinante numa época em que as pessoas e a própria sociedade ainda não eram tão descartáveis como hodiernamente. Suas preleções eram recheadas de dados e fatos da história da medicina, assim como de memoráveis ícones que a ela se dedicaram – os heróis da arte de curar! –, prendendo a atenção de todos. Plutarco, escreveu, resgatou e perenizou dezenas e dezenas de biografias de médicos exemplares, jungidas em quatro volumes que intitulou “Vultos da Medicina Brasileira” (1953, 1961, 1966 e 1977), dentre muitos outros livros científicos e de historiografia que publicou.

Lacaz era um orador elegante, vibrante, persuasivo e contumaz. Em 47 anos de exercício profissional e outros seis de vida universitária, eu jamais vi alguém que, como ele, defendesse com amor e ardor a medicina e o médico, tal qual um sacerdote altruísta, que deve, necessariamente, no exercício de seu mister, amar o seu próximo na pessoa que padece, razão precípua de sua profissão.

Carlos da Silva Lacaz foi um precioso paradigma em minha formação!

Ω

Luiz Celso Mattosinho França foi um renomado patologista brasileiro, titular e emérito da cadeira nº 4 sob a patronímica de Mário Rubens Guimarães Montenegro, e ex-presidente (1999-2000) da ínclita **Academia de Medicina de São Paulo**.

Ele não somente estimou, vibrou e muito se dedicou a este sodalício, como também pesquisou, fotocopiou, encadernou e doou os Boletins da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** de 1895 a 1940, onde constam atas, matérias, estudos de casos, trabalhos e relações de antigos membros do silogeu; fascículos dos Anais Paulistas de Medicina e Cirurgia (de 1924 a 1956) e da Revista de Medicina e Cirurgia de São Paulo (do volume I, de 1941, ao volume XIV, de 1954), onde constam boletins, atas, artigos e discursos de antigos membros; além de diversos outros livros e documentos de historiografia, coligindo um preciosíssimo acervo que inspirou e propiciou que viessem a lume alguns livros que publiquei, que resgataram e enalteceram diferentes aspectos da trajetória histórica da querida e augusta **Academia de Medicina de São Paulo**.

Helio Begliomini

Agradecimento

“Agradecer conjuga-se com a razão, humanismo e educação.” (HB)

Agradeço, mui sensibilizado, pela honra de prefaciар este livro,
José Luiz Gomes do Amaral,
ilustre acadêmico e ex-presidente (2019-2020 e 2021-2022)
da querida e augusta
Academia de Medicina de São Paulo,
o que muito contribuiu para valorizar este empreendimento.

Helio Begliomini

Registro Fotográfico Mais Antigo e Mais Recente de Transmissão de Cargo Presidencial

“O tempo não passa – ele é imutável! Nós é que passamos através do tempo.” (HB¹)



À esquerda, encontra-se a foto da capa deste livro. Essa centenária imagem, obtida em 7 de março de 1921, é a mais antiga documentação de uma solenidade de transmissão de cargo de presidente que se tem da **Academia de Medicina de São Paulo**!²

Essa solenidade também serviu para a inauguração da primeira sede própria que a **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** teve, e se localizava na Rua do Carmo, nº 6, no centro da capital paulista. Nesse cimélio arquitetônico, os membros do sodalício viveram momentos de apogeu, *glamour* e glória, de março de 1921 até março de 1939!

Em pé, encontrava-se, fazendo seu discurso de término de mandato, o jovem acadêmico **Luiz Manuel de Rezende Puech** (1884-1939), 22º presidente (1920-1921), que contava com 36 anos. À sua direita, sentado e atento, estava seu sucessor, o igualmente jovem acadêmico **Enjolras Vampré** (1885-1938), 23º presidente (1921-1922), que tinha 35 anos!

Dentre as figuras ilustres que compunham a mesa de honra encontravam-se: **Altino Arantes Marques**, ex-governador do estado de São Paulo (1916-1920), segundo à esquerda de **Rezende Puech**; e **Oscar Rodrigues Alves**, secretário dos Negócios do Interior do estado de São Paulo (1916-1920), primeiro à esquerda de **Rezende Puech**.

Ω

A foto da direita registra um flagrante da solenidade de transmissão de cargo presidencial da **Academia de Medicina de São Paulo** realizada em 7 de março de 2023, no auditório nobre “Professor Doutor Adib Domingos Jatene” da Associação Paulista de Medicina.

À direita, o acadêmico **José Luiz Gomes do Amaral** (1950-), 88º presidente (2019-2020 e 2021-2022), que contava com 73 anos. À esquerda, seu sucessor, o acadêmico **Helio Begliomini** (1955-), 89º presidente (2023-2024³), que tinha 67 anos.

¹ Begliomini H. Alvissaras. Legnar Informática & Editora Ltda., São Paulo, 2003, página 173.

² Esta foto está consignada no livro “Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo: Memória Histórica 1895-1921” de autoria de Luiz Manuel de Rezende Puech (Typ. Casa Garau, São Paulo, 1921).

³ Por ocasião da finalização da pesquisa deste livro, Helio Begliomini havia sido eleito para mais um mandato sucessivo (2025-2026).

Prefácio

Academia de Medicina de São Paulo, vista por Helio Begliomini,
vivida por seus Presidentes

Em 130 anos há espaço para muita história e a história transborda das páginas deste livro. Ao longo desse tempo, 89 vezes, alternaram-se na presidência da Academia de Medicina de São Paulo (AMSP) médicos notáveis, honrados por seus pares para representá-los. Neste livro, o Acadêmico Begliomini nos dá conhecê-los melhor.

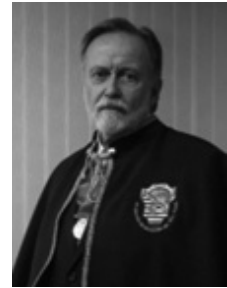
Quem foram, de onde vieram, quais escolas médicas os abrigaram durante a formação, quando suas trajetórias de vida se uniram à da AMSP, o que viram e viveram, eles e seus contemporâneos? Respostas a tais instigantes questões, encontrá-las-emos nas páginas da obra de Helio Begliomini “Presidentes da Academia de São Paulo – Particularidades e Curiosidades”.

São Paulo, desde sempre abre seus braços aos dotados de espírito empreendedor, coração aberto e braços fortes. E assim foi na AMSP. Reuniram-se sob as 13 listas de nossa bandeira presidentes paulistas, paulistanos, brasileiros de outras plagas de nosso imenso Brasil e nascidos fora de suas fronteiras. Nutriram-se nossos predecessores do melhor que havia em educação médica no tempo de cada um deles, trazendo-nos tempos melhores.

Os acontecimentos que marcaram a humanidade entre o crepúsculo dos anos 1800 e o alvorecer deste terceiro milênio gravaram-se no pensamento de nossos próceres e seus contemporâneos, moldaram os valores que consolidam o edifício desta ora mais que centenária Academia. Recordá-los organizados de forma sistemática oferece aos leitores oportunidade ímpar para rever o passado, melhor compreender o presente e sonhar o futuro.

Os fatos e suas circunstâncias aqui bem e oportunamente descritos vão além de associações temporais, pois certamente influenciaram direta ou indiretamente mudanças que orientaram nossas lideranças na condução deste sodalício. Ao conhecê-los integrados cronologicamente, passamos a entender com clareza seu impacto também no pensamento da sociedade como um todo. Particular interesse têm as descobertas científicas que transformaram a Medicina e, conseqüentemente, a prática clínica ao longo da existência da Academia. Se males antes considerados inevitáveis passaram a ser melhor identificados, controlados, curados, prevenidos e mesmo erradicados, mesmo antes que evanescessem, outros novos surgiram, ceifaram milhares de vidas e continuam a nos desafiar. Sobrevivemos a três grandes pandemias: a gripe espanhola, a Aids e a Covid-19. Essas catástrofes biológicas marcaram-nos profundamente, expuseram nossa fragilidade, desafiaram nossa capacidade de reagir e deram azo a notáveis avanços, particularmente no campo da imunologia. A Academia viveu duas guerras mundiais, entremeadas e seguidas por episódios de horror que expõem a crueldade “humana” ainda prevalecente e que nos envergonha. As notícias mudaram de lugar, dos jornais, para o rádio, para a televisão e, agora, as mídias sociais, mas continuam marcadas por atrocidade e genocídios; aprofundam-se as diferenças sociais, refletidas por desigual expectativa de vida, que separam, por décadas, grupos que coexistem às vezes na mesma cidade. Há quem hoje nasça com a esperança de tornar-se centenário, ao lado de outros condenados a desaparecer antes de um lustro. Alguns poucos gozam conforto, boa nutrição, acesso imediato aos progressos da assistência médica, enquanto milhares sobrevivem à margem destes benefícios. Este é o desafio do século XXI: vencer a desigualdade social, determinante fundamental da saúde.

Se este é o desafio do nosso tempo, enfrentemo-lo, inspirados nos tantos que têm iluminado esta caminhada de 130 anos.



José Luiz Gomes do Amaral⁴

⁴ Graduou-se pela Escola Paulista de Medicina (EPM), hoje, Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), instituição de ensino onde igualmente concluiu residência em anesthesiologia. Especializou-se também em terapia intensiva na Faculdade de Medicina da Universidade Louis Pasteur, em Strasbourg – França. Dedicou-se à carreira universitária na EPM – Unifesp, galgando todos os postos até chegar, em 1991, a professor titular da disciplina de anesthesiologia, dor e terapia intensiva.

Dentre as funções exercidas salientam-se: vice-presidente da Sociedade Brasileira de Anesthesiologia do Estado de São Paulo (2004-2005); conselheiro do Cremesp – Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (1983-1988); pró-reitor de planejamento da EPM – Unifesp (2011-2012); e presidente das seguintes entidades: Associação Paulista de Medicina (1999-2002; 2003-2005; 2018-2020 e 2021-2023), Associação Médica Brasileira (2005-2008 e 2008-2011), *World Medical Association* (2011-2012) e Academia de Medicina de São Paulo (2019-2020 e 2021-2022).

É membro titular da cadeira nº 37 da Academia Cristã de Letras, tendo por patrono São João Bosco (1815-1888); titular da cadeira nº 23 da Academia de Medicina de São Paulo, tendo por patrono Gil Soares Bairão (1918-1973); e titular da cadeira nº 48 da Academia Nacional de Medicina, tendo por patrono Marcio Philaphiano Nery (1865-1911). Ademais, é membro da Sociedade Brasileira de Anesthesiologia, Sociedade Portuguesa de Anesthesiologia, Associação Brasileira de Medicina Intensiva, Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e Colégio Brasileiro de Cirurgias (honorário).

Apresentação

*“O importante é não parar de questionar.
A curiosidade tem sua própria razão de existir.”*

Albert Einstein (1879-1955), Prêmio Nobel de Física de 1921.

A **Academia de Medicina de São Paulo**, surgida como **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** em 7 de março de 1895, é a mais longeva instituição médica em atividade ininterrupta do estado de São Paulo e a quinta do Brasil.

Considerando o dia 7 de março de 2025, quando esse sodalício completou 130 anos de existência, a entidade chegou a contar com **89 presidentes** eleitos em **102 mandatos**, o que significa dizer que alguns deles exerceram mais de um mandato.

Contudo, chama também a atenção que, no Brasil, poucas entidades reúnem uma galeria tão numerosa de presidentes, haja vista outras instituições nacionais médicas e não médicas, igualmente antigas:

A **Academia Nacional de Medicina**⁵, fundada em 30 de junho de 1829, portanto, 66 anos mais antiga que a **Academia de Medicina de São Paulo**, teve, até 7 de março de 2025, **57 diferentes presidentes** (Tabela 1).

A **Associação Médica de Pernambuco**⁶, fundada em 4 de abril de 1841, portanto, 54 anos mais antiga que a **Academia de Medicina de São Paulo**, teve, até 7 de março de 2025, **61 diferentes presidentes**.

A **Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro**, fundada em 14 de fevereiro de 1886, portanto, apenas nove anos mais antiga do que a **Academia de Medicina de São Paulo**, teve, até 7 de março de 2025, **55 diferentes presidentes**.

A **Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora**, fundada em 20 de outubro de 1889, portanto, quase seis anos mais antiga do que a **Academia de Medicina de São Paulo**, teve, até 7 de março de 2025, **51 diferentes presidentes**.

Considerando outras instituições não médicas:

A **Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo**⁷, surgida em 11 de agosto de 1827, é 68 anos mais antiga do que a **Academia de Medicina de São Paulo**, e teve, até 7 de março de 2025, **43 diferentes diretores**⁸.

A **República Federativa do Brasil**, desde a sua implantação em 15 de novembro de 1889, cinco anos mais antiga do que a **Academia de Medicina de São Paulo**, teve, até 7 de março de 2025, **36 diferentes presidentes**.

A **Academia Cearense de Letras**, fundada em 15 de agosto de 1894, teve, até 7 de março de 2025, **19 diferentes presidentes**.

A **Academia Brasileira de Letras**, fundada em 20 de julho de 1897, teve, até 7 de março de 2025, **47 diferentes presidentes**.

O **Rotary Internacional**⁹ é uma rara exceção. Fundado em 23 de fevereiro de 1905, portanto, 10 anos depois da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**, hoje, **Academia de Medicina de São Paulo**, começou a ter presidentes

⁵ A Academia Nacional de Medicina foi fundada em 30 de junho de 1829 por Joaquim Cândido Soares de Meireles (1797-1868), cirurgião-mor e político, com o nome de Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro. Em 8 de maio de 1835 passou a ser denominada de Academia Imperial de Medicina. Com a Proclamação da República, em 15 de novembro de 1889, passou a ser designada de Academia Nacional de Medicina, em decorrência do Decreto nº 9, de 21 de novembro de 1889, instituído pelo Governo Provisório, que suprimiu o título “imperial” de várias instituições dependentes do Ministério dos Negócios do Interior, e, entre elas, a Academia Imperial de Medicina.

⁶ A Associação Médica de Pernambuco, fundada em 4 de abril de 1841, como Sociedade de Medicina de Pernambuco por Antônio Peregrino Maciel Monteiro (1804-1868), médico, poeta, político e diplomata brasileiro, também conhecido como 2º barão de Itamaracá, teve diversas denominações ao longo de sua história: Sociedade de Medicina de Pernambuco (1841); Instituto Médico Pernambucano (1874); Associação Médica Farmacêutica Pernambucana (1887); Sociedade de Medicina de Pernambuco (1897) e Associação Médica de Pernambuco (2005).

⁷ A Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, surgida como Faculdade de Direito de São Paulo em 11 de agosto de 1827, é mais conhecida por Faculdade de Direito do Largo de São Francisco.

⁸ Diretor, nesse caso, é o dignitário maior, função equivalente à de presidente em outras entidades.

⁹ O Rotary International foi fundado na cidade de Chicago, nos Estados Unidos da América, pelo advogado Paul Percy Harris (1868-1947). É formado por voluntários de diversas profissões, que se dedicam a propiciar um mundo melhor através de projetos sustentáveis em várias áreas, tais como alfabetização, paz, saúde, recursos hídricos e meio ambiente.

em nível internacional em 1910, e apenas o primeiro deles, o seu fundador Paul Harris, teve mandato duplo consecutivo. Desde o início dessa entidade, os mandatos presidenciais são de apenas um ano. Assim, até 7 de março de 2025, O **Rotary Internacional** contava com **114 diferentes presidentes**.

Da mesma forma, pode-se dizer que o principal motivo de a **Academia de Medicina de São Paulo** ter tido esse grande número de diferentes presidentes em comparação com outras entidades mais longevas, se deve ao fato de que, durante 72 anos após a sua fundação, os mandatos nesse sodalício eram anuais, ora iniciando em março dos anos ímpares e terminando no mesmo mês dos anos pares; ora começando em março dos anos pares e terminando em março dos anos ímpares, tendo-se sempre em relevância que 7 de março é a data em que se celebra a fundação desse centenário sodalício.

Não se sabe ao certo o motivo do mandato anual. Contudo, pode-se inferir que, como a **Academia de Medicina de São Paulo** sempre esteve repleta de médicos notáveis, a alternância anual no cargo facultaria que um maior número deles tivesse também a honra de a presidir. Ademais, tendo apenas 12 meses para cumprir um mandato, o presidente daria o melhor de si para ter uma gestão exitosa¹⁰.

Ademais, proporcionalmente, um menor contingente de presidentes da **Academia de Medicina de São Paulo** teve dois mandatos e, dentre esses, houve um maior número dos que cumpriram estatutariamente mandatos anuais.

Assim, tendo em vista o estudo prévio da historiografia sobre diversos aspectos da **Academia de Medicina de São Paulo** e, de modo particular, de informações biográficas de seus numerosos presidentes, pôde-se perscrutar algumas particularidades e curiosidades a eles concernentes que, com certeza, colaborarão na assimilação de um maior conhecimento da saga desse sodalício. Aliás, jocosamente, José Maria de Eça de Queirós (1845-1900), mais conhecido por Eça de Queirós, escritor e diplomata português, consignou que a *“curiosidade é o instinto que leva alguns a olhar pelo buraco da fechadura, e outros a descobrir a América”*.

	Entidades Médicas	Fundação	Presidentes
1	Academia Nacional de Medicina	30/6/1829	57
2	Associação Médica de Pernambuco	4/4/1841	61
3	Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro	14/2/1886	55
4	Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora	20/10/1889	51
5	Academia de Medicina de São Paulo	7/3/1895	89
	Entidades Não Médicas		
1	Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo	11/8/1827	43
2	República Federativa do Brasil	15/11/1889	36
3	Academia Cearense de Letras	15/8/1894	19
4	Academia Brasileira de Letras	20/7/1897	47
5	Rotary International	23/2/1905	114

Tabela 1 – Entidades e número de presidentes diferentes, considerando o respectivo ano de fundação até 7 março de 2025.

Infelizmente, não se pôde obter dados completos de todos os presidentes da **Academia de Medicina de São Paulo**, mas, o que aqui foi reunido a duras penas, após mais de quatro anos de intensas e minuciosas pesquisas, já é suficiente para alicerçar este livro, que não visa esgotar o assunto, mas sim, estimular através da leveza da curiosidade – ainda que de modo singelo – uma maior compreensão de particularidades da história desse vetusto e estimado sodalício na figura de seus dignitários-mores.

Este livro é dividido em três partes. Na **Parte I** encontram-se propriamente as particularidades e curiosidades que envolvem os presidentes da **Academia de Medicina de São Paulo**. Na **Parte II** são lembradas e correlacionadas algumas dentre as centenas e centenas de importantes efemérides concernentes ao mundo, ao Brasil, à saúde, à ciência e ao sodalício, correlacionando-as aos respectivos presidentes que governaram a entidade nesses momentos históricos. Na

¹⁰ Essas são as razões que levam, há mais de um século, o Rotary International – centenária e renomada entidade formada por cerca de 1.200.000 destacados líderes, que exercem suas profissões de forma ética; que aspiram a paz e a compreensão mundial – a trocar, anualmente, em seus mais de 37.000 clubes de serviço espalhados por todo o mundo, o seu quadro diretivo.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo

Particularidades e Curiosidades

Parte III encontra-se a Galeria dos Presidentes Ampliada, com dados extras e objetivos de cada presidente depreendidos dessa pesquisa e esmiuçados nos capítulos precedentes.

Que este modesto empreendimento possa contribuir à história, bem como aguçar no leitor um maior conhecimento da centenária e augusta **Academia de Medicina de São Paulo!**



Helio Begliomini

Parte I

Particularidades e Curiosidades

Graduação

“Um gênio é 10% inspiração e 90% transpiração.”

Thomas Alva Edison (1847-1931), empresário estadunidense e inventor da lâmpada elétrica incandescente.

Dos 89 presidentes da **Academia de Medicina de São Paulo** nesses 130 anos de sua existência (1895-2025), não foram encontradas referências quanto ao local de graduação de apenas **sete** (7,9%) deles (Tabela I). **Seis** (6,8%) graduaram-se no exterior. Apenas **dois** (2,2%) se formaram na Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia¹, ao passo que **30** (33,8%) na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro², as duas mais antigas escolas de medicina do Brasil, criadas, em 1808, pelo príncipe-regente Dom João VI³ (1767-1826).

A Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, foi criada em 12 de dezembro de 1912, e sua primeira turma se graduou em 1919, portanto, 24 anos após a fundação da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**, hoje, **Academia de Medicina de São Paulo**. Esse dado ajuda a justificar, em parte, por que, menos da metade do montante dos presidentes desse sodalício, ou seja, **34** (38,2%) tenha se graduado nessa mais antiga escola médica paulista.

Chama a atenção que apenas **quatro** (4,4%) presidentes foram graduados na Escola Paulista de Medicina, hoje, Universidade Federal de São Paulo, fundada em 26 de junho de 1933 e com mais de 90 anos de existência, a segunda mais antiga faculdade de medicina paulista.

Ademais, deve-se comentar também que não houve, até agora, nenhum presidente da **Academia de Medicina de São Paulo** que tenha se graduado na Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, mais conhecida por Faculdade de Medicina de Sorocaba, fundada em 14 de abril de 1950; nenhum que tenha se graduado na Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, criada em 22 de julho de 1962; assim como nenhum que tenha se graduado na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, fundada em 14 de setembro de 1962, outras três tradicionais faculdades de medicina do estado de São Paulo.

Seis presidentes foram oriundos de outras escolas de medicina: Faculdade de Medicina da Universidade Santo Amaro, da Organização Santamarense de Educação e Cultura, fundada em 26 de junho de 1968, com instalação do curso de medicina em 1970: **dois** (2,2%); Faculdade de Medicina de Valença, criada em 1968: **um** (1,1%); Faculdade de Ciências Médicas de Santos, fundada em 13 de abril de 1966: **um** (1,1%); Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, criada em 1959 e incorporada a essa universidade em 28 de dezembro de 1962: **um** (1,1%); e Faculdade de Medicina de Jundiaí, autarquia municipal, fundada em 12 de março de 1968: **um** (1,1%).

¹ Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia teve diversos nomes. Fundada, em 1808, como Escola de Cirurgia da Bahia, passou pelas seguintes denominações: Academia Médico-Cirúrgica da Bahia (1816); Faculdade de Medicina da Bahia (1832); Faculdade de Medicina e Farmácia da Bahia (1891); Faculdade de Medicina da Bahia (1901); Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia (1946); Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (1965); e, finalmente, Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia (2008).

² A Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro teve diversos nomes. Fundada, em 1808, como Escola de Anatomia, Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, passou a ser denominada por Academia Médico-Cirúrgica do Rio de Janeiro (1813); Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1832); Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro (1920); Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil (1937); e, finalmente, Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1965).

³ Dom João VI tinha como nome de batismo “João Maria José Francisco Xavier de Paula Luís António Domingos Rafael”.

Local	Nº	%
Desconhecida	7	7,9
Exterior	6	6,8
Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia	2	2,2
Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro	30	33,8
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo	34	38,2
Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo	4	4,4
Faculdade de Medicina da Universidade Santo Amaro	2	2,2
Faculdade de Medicina de Valença	1	1,1
Faculdade de Ciências Médicas de Santos	1	1,1
Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas	1	1,1
Faculdade de Medicina de Jundiaí	1	1,1

Tabela I – Local de graduação dos 89 presidentes da Academia de Medicina de São Paulo, de 1895 a 2025.

Ω

Graduação Desconhecida – 7 de 89 (7,9%)

Os presidentes cujos locais de graduação são desconhecidos, em ordem cronológica de mandatos, são: 1. **Guilherme Ellis** (1899-1900); 2. **Arthur Vieira de Mendonça** (1903-1904); 3. **Sylvio Azambuja de Oliva Maia** (1908-1909); 4. **Eduardo Rodrigues Alves** (1925-1926); 5. **Raul Vieira de Carvalho** (1940-1941); 6. **Roberto Oliva** (1943-1944); e 7. **Eduardo Monteiro** (1945-1946).



Guilherme Ellis
5º – 1899-1900



Arthur V. Mendonça
9º – 1903-1904



Sylvio A. Oliva Maia
14º – 1908-1909



Eduardo R. Alves
27º – 1925-1926



Raul V. de Carvalho
39º – 1940- 1941



Roberto Oliva
42º – 1943-1944



Eduardo Monteiro
44º – 1945-1946

Ω

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades

Graduação no Exterior – 6 de 89 (6,8%)

Os presidentes que obtiveram a graduação no exterior, em ordem cronológica de mandatos, são: 1. **Luiz Pereira Barreto** (1895-1896 – Bruxelas, Bélgica); 2. **Carlos José de Arruda Botelho** (1896-1897 – Paris, França); 3. **João Alves de Lima** (1907-1908 e 1913-1914 – Paris, França); 4. **Antônio Cândido de Camargo** (1915-1916 – Genebra, Suíça); 5. **Oscar Cintra Gordinho** (1946-1947 – Genebra, Suíça); e 6. **Benedicto Augusto de Freitas Montenegro** (1952-1953 – Pensilvânia, EUA).



Luiz Pereira Barreto
1º – 1895-1896
Bruxelas, Bélgica



Carlos J. de Arruda Botelho
2º – 1896-1897
Paris, França



João Alves de Lima
13º – 1907- 1908 e 1913-1914
Paris, França



Antônio C. de Camargo
18º – 1915-1916
Genebra, Suíça



Oscar Cintra Gordinho
45º – 1946-1947
Genebra, Suíça



Benedicto A. F. Montenegro
50º – 1952-1953
Pensilvânia, EUA

Ω

Graduação na Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia
– 2 de 89 (2,2%)

Os dois presidentes que se graduaram na Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, em ordem cronológica de mandatos, foram: 1. **Celestino Bourroul** (1917-1918 e 1938-1939); e 2. **Enjolras Vampré** (1921-1922).



Celestino Bourroul
19º – 1917- 1918 e 1938-1939



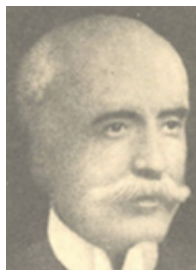
Enjolras Vampré
23º – 1921-1922

Graduação na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro – 30 de 89 (33,8%)

Os 30 presidentes que obtiveram a graduação na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em ordem cronológica de mandatos, são: 1. **Augusto César de Miranda Azevedo** (1897-1898); 2. **Mathias de Vilhena Valladão** (1898-1899); 3. **Bernardo Ribeiro de Magalhães** (1900-1901); 4. **Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho** (1901-1902 e 1906-1907); 5. **Sérgio Florentino de Paiva Meira** (1902-1903 e 1909-1910); 6. **Diogo Teixeira de Faria** (1904-1905); 7. **Domingos Rubião Alves Meira** (meio mandato anual entre 1905-1906 e um mandato anual entre 1911-1912); 8. **Affonso Regulo de Oliveira Fausto** (meio mandato anual entre 1905-1906 e um mandato anual entre 1916-1917); 9. **Synésio Rangel Pestana** (1910-1911); 10. **Nicolau de Moraes Barros** (1912-1913); 11. **José Olegário de Almeida Moura** (1914-1915); 12. **Ovídio Pires de Campos** (1918-1919 e 1935-1936); 13. **José Ayres Netto** (1919-1920 e 1934-1935); 14. **Luiz Manuel de Rezende Puech** (1920-1921); 15. **Adolpho Carlos Lindenberg** (1922-1923); 16. **Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra** (1923-1924); 17. **Américo Brasiliense de Almeida Mello Filho** (1924-1925); 18. **Olympio Portugal** (1926-1927); 19. **José Pereira Gomes** (1927-1928 e 1950-1951); 20. **Cantídio de Moura Campos** (1928-1929); 21. **Adolpho Schmidt Sarmento** (1929-1930); 22. **Antônio de Almeida Prado** (1930-1931); 23. **Oswaldo Pimentel Portugal** (1931-1932); 24. **Zepherino Alves do Amaral** (1932-1933); 25. **Antônio Carlos Pacheco e Silva** (1933-1934); 26. **Mário Ottoni de Rezende** (1936-1937); 27. **José Afonso de Mesquita Sampaio** (1942-1943); 28. **Eurico da Silva Bastos** (1959- 1960); 29. **Durval Sarmento da Rosa Borges** (1966-1967); e 30. **Virgílio Alves de Carvalho Pinto** (1967-1968).



Augusto César M. Azevedo
3º – 1897-1898



Mathias de Vilhena Valladão
4º – 1898-1899

Bernardo R. Magalhães
6º – 1900-1901



Arnaldo A. Vieira de Carvalho
7º – 1901-1902 e 1906-1907



Sérgio F. de Paiva Meira
8º – 1902-1903 e 1909-1910



Diogo Teixeira de Faria
10º – 1904-1905



Domingos Rubião A. Meira
11º – 1905-1906 e 1911-1912



Affonso Regulo de O. Fausto
12º – 1905-1906 e 1916-1917



Synésio Rangel Pestana
15º – 1910-1911

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades



Nicolau Moraes de Barros
16º – 1912-1913



José Olegário Almeida Moura
17º – 1914-1915



Ovídio Pires de Campos
20º – 1918-1919 e 1935-1936



José Ayres Netto
21º – 1919-1920 e 1934-1935



Luiz Manuel de Rezende Puech
22º – 1920-1921



Adolpho Carlos Lindenberg
24º – 1922-1923



Delphino P. de Ulhôa Cintra
25º – 1923-1924



Américo Brasiliense A. M. Filho
26º – 1924-1925



Olympio Portugal
28º – 1926-1927



José Pereira Gomes
29º – 1927-1928 e 1950-1951



Cantídio de Moura Campos
30º – 1928-1929



Adolpho Schmidt Sarmento
31º – 1929-1930



Antônio de Almeida Prado
32º – 1930-1931



Oswaldo Pimentel Portugal
33º – 1931-1932



Zepherino Alves do Amaral
34º – 1932-1933



Antônio C. Pacheco e Silva
35º – 1933-1934



Mário Ottoni de Rezende
36º – 1936-1937



José A. de Mesquita Sampaio
41º – 1942-1943



Eurico da Silva Bastos
57º – 1959-1960



Durval Sarmento da Rosa Borges
64º – 1966-1967



Virgílio A. de Carvalho Pinto
65º – 1967-1968

Ω

Graduação na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

– 34 de 89 (38,2%)

Os 34 presidentes que se graduaram na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em ordem cronológica de mandatos, são: 1. **Flamínio Fávero** (1937-1938); 2. **Jairo de Almeida Ramos** (1939-1940); 3. **Franklin Augusto de Moura Campos** (1941-1942); 4. **Antônio Carlos da Gama Rodrigues** (1944-1945); 5. **Alípio Corrêa Netto** (1947-1948); 6. **Pedro Ayres Netto** (1948-1949); 7. **João Alves Meira** (1949-1950); 8. **Carmen Escobar Pires** (1951-1952); 9. **Felício Cintra do Prado** (1953-1954); 10. **Eurico Branco Ribeiro** (1954-1955); 11. **Paulo de Almeida Toledo** (1955-1956); 12. **Oscar Monteiro de Barros** (1956-1957); 13. **Mário Ramos de Oliveira** (1957-1958); 14. **João Mendonça Cortez** (1958-1959); 15. **Adherbal Pinheiro Machado Tolosa** (1960-1961); 16. **Nairo França Trench** (1961-1962); 17. **Carlos da Silva Lacaz** (1962-1963); 18. **Plínio Bove** (1963-1964); 19. **Carlos de Oliveira Bastos** (1964-1965); 20. **Waldyr da Silva Prado** (1965-1966); 21. **Michel Abu-Jamra** (1969-1970); 22. **Ernesto Lima Gonçalves** (1971-1972); 23. **Julio Cesar Kieffer** (1973-1974); 24. **Joamel Bruno de Mello** (1975-1976); 25. **Antonio Spina França Netto** (1977-1978); 26. **Pedro Salomão Nahas** (1979-1980); 27. **Luís Marques de Assis** (1981- 1982); 28. **Irany Novah de Moraes** (1983-1984); 29. **Odon Ramos Maranhão** (1985-1986); 30. **Arthur Belarmino Garrido Júnior** (1987-1988); 31. **Fernando Proença de Gouvêa** (1989-1990); 32. **José Rodrigues Louzã** (1991-1992); 33. **Raul Marino Júnior** (1993-1994); e 34. **Luiz Celso Mattosinho França** (1999-2000).

Deve-se salientar que somente em 1937 – 42 anos depois da fundação do sodalício! – tomou posse **Flamínio Fávero**, o primeiro presidente que se graduou em 1918, na primeira turma da então Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, centenária e renomada instituição de ensino.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades



Flamínio Fávero
37º – 1937-1938



Jairo de Almeida Ramos
38º – 1939-1940



Franklin A. Moura Campos
40º – 1941-1942



Antônio C. Gama Rodrigues
43º – 1944-1945



Alípio Corrêa Netto
46º – 1947-1948



Pedro Ayres Netto
47º – 1948-1949



João Alves Meira
48º – 1949-1950



Carmen Escobar Pires
49ª – 1951-1952



Felício Cintra do Prado
51º – 1953-1954



Eurico Branco Ribeiro
52º – 1954-1955



Paulo de Almeida Toledo
53º – 1955-1956



Oscar Monteiro de Barros
54º – 1956-1957



Mário Ramos de Oliveira
55º – 1957-1958



João Mendonça Cortez
56º – 1958-1959



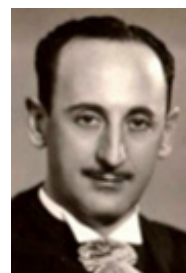
Adherbal P. Machado Tolosa
58º – 1960-1961



Nairo França Trench
59º – 1961-1962



Carlos da Silva Lacaz
60º – 1962-1963



Plínio Bove
61º – 1963-1964



Carlos de Oliveira Bastos
62º – 1964-1965



Waldyr da Silva Prado
63º – 1965-1966



Michel Abu-Jamra
66º – 1969-1970



Ernesto Lima Gonçalves
67º – 1971-1972



Julio Cesar Kieffer
68º – 1973-1974



Joamel Bruno de Mello
69º – 1975-1976



Antonio Spina França Netto
70º – 1977-1978



Pedro Salomão Nahas
71º – 1979-1980



Luís Marques de Assis
72º – 1981-1982



Irany Novah de Moraes
73º – 1983-1984

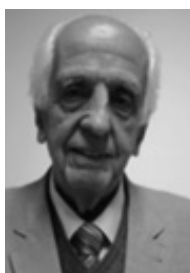


Odon Ramos Maranhão
74º – 1985-1986



Arthur B. Garrido Júnior
75º – 1987-1988

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades



Fernando Proença de Gouvêa
76º – 1989-1990



José Rodrigues Louzã
77º – 1991-1992



Raul Marino Júnior
78º – 1993-1994



Luiz C. Mattosinho França
81º – 1999-2000

Ω

Graduação na Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo
– 4 de 89 (4,4%)

Os quatro presidentes que se graduaram na Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo, em ordem cronológica de mandatos, são: 1. **Yvonne Capuano** (2009-2010); 2. **Affonso Renato Meira** (2011-2012 e 2013-2014); 3. **José Roberto de Souza Baratella** (2015-2016 e 2017-2018); e 4. **José Luiz Gomes do Amaral** (2019-2020 e 2021-2022).



Yvonne Capuano
85ª – 2009-2010



Affonso Renato Meira
86º – 2011-2012 e 2013-2014



José Roberto de Souza Baratella
87º – 2015-2016 e 2017-2018



José Luiz Gomes do Amaral
88º – 2019-2020 e 2021-2022

Ω

Graduação em Outras Faculdades de Medicina

– 6 de 89 (6,6%)

Os seis presidentes que se graduaram em outras Faculdades de Medicina, em ordem cronológica de mandatos, são: 1. Claudio Cohen (1995-1996) – Faculdade de Medicina de Valença; 2. Marisa Campos Moraes Amato (1997-1998) e 3. Salvador José de Toledo Arruda Amato (2001-2002), ambos na Faculdade de Medicina da Universidade Santo Amaro – Unisa; 4. Guido Arturo Palomba (2003-2004 e 2007-2008) – Faculdade de Ciências Médicas de Santos; 5. Luiz Fernando Pinheiro Franco (2005-2006) – Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas – Unicamp; e 6. Helio Begliomini – Faculdade de Medicina de Jundiaí (2023-2024⁴).



Cláudio Cohen
79º – 1995- 1996
Faculdade de Medicina de Valença



Marisa Campos Moraes Amato
80ª – 1997-1998
Faculdade de Medicina da Unisa



Salvador José de Toledo Arruda Amato
82º – 2001-2002
Faculdade de Medicina da Unisa



Guido Arturo Palomba
83º – 2003- 2004 e 2007-2008
Faculdade de Ciências Médicas de Santos



Luiz Fernando Pinheiro Franco
84º – 2005-2006
Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp



Helio Begliomini
89º – 2023-2024
Faculdade de Medicina de Jundiaí

⁴ Nota: Por ocasião do término da pesquisa deste livro, Helio Begliomini havia sido eleito para mais um mandato bienal subsequente – 2025-2026.

Naturalidade

“Minha pátria é a língua portuguesa.”

Fernando António Nogueira Pessoa (1888-1935), poeta,
filósofo, dramaturgo, ensaísta e tradutor português.

Não foi possível conhecer os respectivos locais de nascimento de **oito** (8,9%) dos 89 presidentes que administraram a **Academia de Medicina de São Paulo**, de 1895 a março de 2025. **Quatro** deles (4,4%) nasceram na Europa, sendo **dois** em Portugal e **dois** na Itália. Paulistanos representaram menos da metade: **30** (33,7%); paulistas não paulistanos outros **28** (31,5%), e **19** deles (21,4%) nasceram em outros estados do Brasil (Tabela 1).

Local	Nº	%
Desconhecido	8	8,9
Outros países	4	4,4
Paulistanos	30	33,7
Paulistas não paulistanos	28	31,5
Outros estados	19	21,4

Tabela I – Naturalidade dos presidentes da Academia de Medicina de São Paulo, de 1895 a 2025.

Esses dados são suficientes para se depreender a natureza cosmopolita da cidade de São Paulo, que começou a receber imigrantes já na primeira metade do século XIX. Em 1827, desembarcavam os primeiros alemães no porto de Santos, levados a Santo Amaro. Os grupos seguintes fixaram-se em Itapecerica, São Roque e Embu, ou foram levados para Rio Claro e para as plantações de café no interior de São Paulo.

Os primeiros imigrantes italianos chegaram ao Brasil em 1870. Os primeiros espanhóis chegaram ao Brasil na década de 1880. Até o final do século XIX houve um grande fluxo de galegos, que se fixaram principalmente em centros urbanos brasileiros de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Pará. A imigração japonesa teve como marco inicial, no Brasil, com a chegada do navio Kasato Maru, em Santos, no dia 18 de junho de 1908.

Assim, a então cidade provinciana de São Paulo, que no começo do século XIX tinha cerca de 30 mil habitantes, chegou a 240 mil, no início do século XX, e, sem parar de crescer, se tornaria a maior cidade do hemisfério sul e uma das maiores do mundo! Ademais, sem favorecimento indevido de cidadãos autóctones, proporcionou e tem proporcionado condições de crescimento a todos, indistintamente, na dependência de suas qualidades ou méritos.

Uma cidade com essa vocação e com essa miscigenação de naturalidades e nacionalidades de pessoas, certamente, propiciaria o mesmo destino à novel **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**, hoje, **Academia de Medicina de São Paulo**, fundada em 7 de março de 1895, no crepúsculo do século XIX.

Ω

Presidentes de Naturalidade Desconhecida – 8 de 89 (8,9%)

Os presidentes cujos locais de nascimento são desconhecidos, em ordem cronológica de mandatos, são: 1. **Guilherme Ellis** (1899-1900); 2. **Sylvio Azambuja de Oliva Maia** (1908-1909); 3. **José Olegário de Almeida Moura** (1914-1915); 4. **Eduardo Rodrigues Alves** (1925-1926); 5. **Adolpho Schmidt Sarmento** (1929-1930); 6. **Raul Vieira de Carvalho** (1940-1941); 7. **Roberto Oliva** (1943-1944); e 8. **Oscar Cintra Gordinho** (1946-1947).



Guilherme Ellis
5º – 1899-1900



Sylvio A. Oliva Maia
14º – 1908-1909



José O. de A. Moura
17º – 1914-1915



Eduardo R. Alves
27º – 1925-1926



Adolpho S. Sarmento
31º – 1929-1930



Raul V. de Carvalho
39º – 1940-1941



Roberto Oliva
42º – 1943-1944



Oscar C. Gordinho
45º – 1946-1947

Ω

Presidentes de Naturalidade Estrangeira – 4 de 89 (4,4%)

Quatro (4,4%) são os presidentes não nascidos no Brasil, que, a seguir, estão citados em ordem cronológica de mandatos: 1. **Eduardo Monteiro** (Portugal, 1945-1946); 2. **João Mendonça Cortez** (Coimbra – Portugal, 1958-1959); 3. **Julio Cesar Kieffer** (Roma – Itália, 1973-1974); e 4. **Cláudio Cohen** (Roma – Itália, 1995-1996).



Eduardo Monteiro
44º – 1945-1946
Portugal



João M. Cortez
56º – 1958-1959
Coimbra, Portugal



Julio Cesar Kieffer
68º – 1973-1974
Roma, Itália



Cláudio Cohen
79º – 1995-1996
Roma, Itália

Ω

Presidentes Paulistanos – 30 de 89 (33,7%)

Os **30** (33,7%) presidentes paulistanos, em ordem cronológica de mandatos, são: 1. **Bernardo Ribeiro de Magalhães** (1900-1901); 2. **Celestino Bourroul** (1917-1918 e 1938-1939); 3. **Luiz Manuel de Rezende Puech** (1920-1921); 4. **Américo Brasiliense de Almeida Mello Filho** (1924-1925); 5. **Antônio Carlos Pacheco e Silva** (1933-1934); 6. **Flamínio Fávero** (1937-1938); 7. **José Afonso de Mesquita Sampaio** (1942-1943); 8. **Pedro Ayres Netto** (1948-1949); 9. **João Alves Meira** (1949-1950); 10. **Oscar Monteiro de**

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades

Barros (1956-1957); 11. **Mário Ramos de Oliveira** (1957-1958); 12. **Plínio Bove** (1963-1964); 13. **Virgílio Alves de Carvalho Pinto** (1967-1968); 14. **Michel Abu-Jamra** (1969-1970); 15. **Joamel Bruno de Mello** (1975-1976); 16. **Pedro Salomão Nahas** (1979-1980); 17. **Odon Ramos Maranhão** (1985-1986); 18. **Arthur Belarmino Garrido Júnior** (1987-1988); 19. **Fernando Proença de Gouvêa** (1989-1990); 20. **José Rodrigues Louzã** (1991-1992); 21. **Raul Marino Júnior** (1993-1994); 22. **Marisa Campos Moraes Amato** (1997-1998); 23. **Salvador José de Toledo Arruda Amato** (2001-2002); 24. **Guido Arturo Palomba** (2003-2004 e 2007-2008); 25. **Luiz Fernando Pinheiro Franco** (2005-2006); 26. **Yvonne Capuano** (2009-2010); 27. **Affonso Renato Meira** (2011-2012 e 2013-2014); 28. **José Roberto de Souza Baratella** (2015-2016 e 2017-2018); 29. **José Luiz Gomes do Amaral** (2019-2020 e 2021-2022); e 30. **Helio Begliomini** (2023-2024⁵).



Celestino Bourroul
19º – 1917-1918 e 1938-1939



Luiz M. de Rezende Puech
22º – 1920-1921



Américo Brasiliense A. M. Filho
26º – 1924-1925



Antônio C. Pacheco e Silva
35º – 1933-1934



Flamínio Fávero
37º – 1937-1938



José A. de Mesquita Sampaio
41º – 1942-1943



Pedro Ayres Netto
47º – 1948-1949



João Alves Meira
48º – 1949-1950



Oscar Monteiro de Barros
54º – 1956-1957

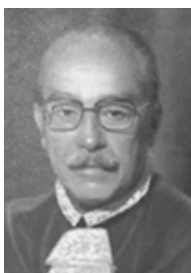


Mário Ramos de Oliveira
55º – 1957-1958



Plínio Bove
61º – 1963-1964

⁵ Nota: Por ocasião do término da pesquisa deste livro, Helio Begliomini havia sido eleito para mais um mandato bienal subsequente – 2025-2026.



Virgílio A. de Carvalho Pinto
65º – 1967-1968



Michel Abu-Jamra
66º – 1969-1970



Joamel Bruno de Mello
69º – 1975-1976



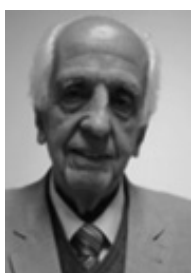
Pedro Salomão Nahas
71º – 1979-1980



Odon Ramos Maranhão
74º – 1985-1986



Arthur B. Garrido Júnior
75º – 1987-1988



Fernando Proença de Gouvêa
76º – 1989-1990



José Rodrigues Louzã
77º – 1991-1992



Raul Marino Júnior
78º – 1993-1994



Marisa Campos Moraes Amato
80ª – 1997-1998



Salvador J. T. Arruda Amato
82º – 2001-2002



Guido Arturo Palomba
83º – 2003- 2004 e 2007-2008



Luiz Fernando Pinheiro Franco
84º – 2005-2006



Yvonne Capuano
85ª – 2009-2010



Affonso Renato Meira
86º – 2011-2012 e 2013-2014

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades



José Roberto de Souza Baratella
87º – 2015-2016 e 2017-2018



José Luiz Gomes do Amaral
88º – 2019-2020 e 2021-2022



Helio Begliomini
89º – 2023-2024

Ω

Presidentes Paulistas Não Paulistanos – 28 de 89 (31,5%)

Os 28 (31,5%) presidentes paulistas não paulistanos, em ordem cronológica de mandatos, são: 1. **Carlos José de Arruda Botelho** (Piracicaba, 1896-1897); 2. **Augusto César de Miranda Azevedo** (Sorocaba, 1897-1898); 3. **Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho** (Campinas, 1901-1902 e 1906-1907); 4. **João Alves de Lima** (Piracicaba, 1907-1908 e 1913-1914); 5. **Nicolau de Moraes Barros** (Piracicaba, 1912-1913); 6. **Antônio Cândido de Camargo** (Campinas, 1915-1916); 7. **Ovídio Pires de Campos** (Tatuí, 1918-1919 e 1935-1936); 8. **Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra** (Campinas, 1923-1924); 9. **José Pereira Gomes** (Itapetininga, 1927-1928 e 1950-1951); 10. **Cantídio de Moura Campos** (Botucatu, 1928-1929); 11. **Antônio de Almeida Prado** (Itu, 1930-1931); 12. **Zepherino Alves do Amaral** (Atibaia, 1932-1933); 13. **Franklin de Moura Campos** (Tietê, 1941-1942); 14. **Antônio Carlos da Gama Rodrigues** (Cruzeiro, 1944-1945); 15. **Carmen Escobar Pires** (Santa Rita do Passa Quatro, 1951-1952); 16. **Benedicto Augusto de Freitas Montenegro** (Jaú, 1952-1953); 17. **Felício Cintra do Prado** (Amparo, 1953-1954); 18. **Paulo de Almeida Toledo** (Serra Negra, 1955-1956); 19. **Adherbal Pinheiro Machado Tolosa** (São Manoel do Paraíso, 1960-1961); 20. **Nairo França Trench** (Itapira, 1961-1962); 21. **Carlos da Silva Lacaz** (Guaratinguetá, 1962-1963); 22. **Carlos de Oliveira Bastos** (Mogi Mirim, 1964-1965); 23. **Waldyr da Silva Prado** (Itatinga, 1965-1966); 24. **Ernesto Lima Gonçalves** (São Carlos, 1971-1972); 25. **Antônio Spina França Netto** (Jaú, 1977-1978); 26. **Luís Marques de Assis** (Bragança Paulista, 1981-1982); 27. **Irany Novah de Moraes** (Bauru, 1983-1984); e 28. **Luiz Celso Mattosinho França** (Jaú, 1999-2000).



Carlos José de Arruda Botelho
2º – 1896-1897
Piracicaba



Augusto C. Miranda Azevedo
3º – 1897-1898
Sorocaba



Arnaldo A. Vieira de Carvalho
7º – 1901-1902 e 1906-1907
Campinas



João Alves de Lima
13º – 1907-1908 e 1913-1914
Piracicaba



Nicolau Moraes de Barros
16º – 1912-1913
Piracicaba



Antônio Cândido de Camargo
18º – 1915-1916
Campinas



Ovídio Pires de Campos
20º – 1918-1919 e 1935-1936
Tatuí



Delphino P. de Ulhôa Cintra
25º – 1923-1924
Campinas



José Pereira Gomes
29º – 1927-1928 e 1950-1951
Itapetininga



Cantídio de Moura Campos
30º – 1928-1929
Botucatu



Antônio de Almeida Prado
32º – 1930-1931
Itu



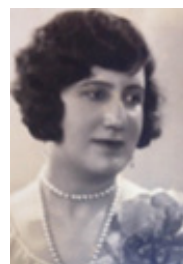
Zepherino Alves do Amaral
34º – 1932-1933
Atibaia



Franklin de Moura Campos
40º – 1941-1942
Tietê



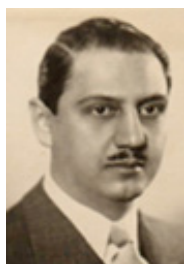
Antônio C. da Gama Rodrigues
43º – 1944-1945
Cruzeiro



Carmen Escobar Pires
49ª – 1951-1952
Santa Rita do Passa Quatro



Benedicto A. F. Montenegro
50º – 1952-1953
Jaú



Felício Cintra do Prado
51º – 1953-1954
Amparo



Paulo de Almeida Toledo
53º – 1955-1956
Serra Negra

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades



Adherbal P. Machado Tolosa
58º – 1960-1961
São Manoel do Paraíso



Nairo França Trench
59º – 1961-1962
Itapira



Carlos da Silva Lacaz
60º – 1962-1963
Guaratinguetá



Carlos de Oliveira Bastos
62º – 1964-1965
Mogi Mirim



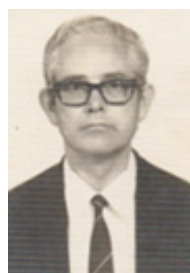
Waldyr da Silva Prado
63º – 1965-1966
Itatinga



Ernesto Lima Gonçalves
67º – 1971-1972
São Carlos



Antônio Spina França Netto
70º – 1977-1978
Jaú



Luís Marques de Assis
72º – 1981-1982
Bragança Paulista



Irandy Novah de Moraes
73º – 1983-1984
Bauru



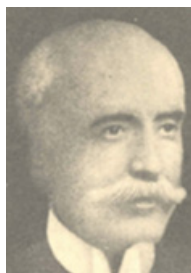
Luiz Celso Mattosinho França
81º – 1999-2000
Jaú

Presidentes Nascidos em Outros Estados – 19 de 89 (21,4%)

Os **19** (21,4%) presidentes não nascidos no estado de São Paulo, em ordem cronológica de mandatos, são: 1. **Luiz Pereira Barreto** (Resende – RJ, 1895-1896); 2. **Mathias de Vilhena Valladão** (Campanha da Princesa – MG, 1898-1899); 3. **Sérgio Florentino de Paiva Meira** (Vila do Pilar – PB, 1902-1903 e 1909-1910); 4. **Arthur Vieira de Mendonça** (Minas Gerais, 1903-1904); 5. **Diogo Teixeira de Faria** (Estado do Rio de Janeiro, 1904-1905); 6. **Domingos Rubião Alves Meira** (Barra do Pirai – RJ, meio mandato anual entre 1905-1906 e um mandato anual entre 1911-1912); 7. **Affonso Regulo de Oliveira Fausto** (Rio de Janeiro – RJ, meio mandato anual entre 1905-1906 e um mandato anual entre 1916-1917); 8. **Synésio Rangel Pestana** (Rio de Janeiro – RJ, 1910-1911); 9. **José Ayres Netto** (Rio de Janeiro – RJ, 1919-1920 e 1934-1935); 10. **Enjolras Vampré** (Laranjeiras – SE, 1921-1922); 11. **Adolpho Carlos Lindenberg** (Cabo Frio – RJ, 1922-1923); 12. **Olympio Portugal** (Rio Claro – RJ, 1926-1927); 13. **Oswaldo Pimentel Portugal** (Niterói – RJ, 1931-1932); 14. **Mário Ottoni de Rezende** (Leopoldina – MG, 1936-1937); 15. **Jairo de Almeida Ramos** (Valença – RJ, 1939-1940); 16. **Alípio Corrêa Netto** (Cataguazes – MG, 1947-1948); 17. **Eurico Branco Ribeiro** (Guarapuava – PR, 1954-1955); 18. **Eurico da Silva Bastos** (Recife – PE, 1959-1960); e 19. **Durval Sarmiento da Rosa Borges** (Recife – PE, 1966-1967).



Luiz Pereira Barreto
1º – 1895-1896
Resende – RJ



Mathias de Vilhena Valladão
4º – 1898-1899
Campanha da Princesa – MG



Sérgio F. de Paiva Meira
8º – 1902-1903 e 1909-1910
Vila do Pilar – PB



Arthur Vieira de Mendonça
9º – 1903-1904
Minas Gerais



Diogo Teixeira de Faria
10º – 1904-1905
Estado do Rio de Janeiro



Domingos Rubião Alves Meira
11º – 1905-1906 e 1911-1912⁶
Barra do Pirai – RJ

⁶ Domingos Rubião Alves Meira cumpriu meio mandato anual entre 1905-1906 e um mandato anual entre 1911-1912.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades



Affonso Regulo de O. Fausto
12º – 1905-1906 e 1916-1917⁷
Rio de Janeiro – RJ



Synésio Rangel Pestana
15º – 1910-1911
Rio de Janeiro – RJ



José Ayres Netto
21º – 1919-1920 e 1934-1935
Rio de Janeiro – RJ



Enjolas Vampré
23º – 1921- 1922
Laranjeiras – SE



Adolpho Carlos Lindenberg
24º – 1922-1923
Cabo Frio – RJ



Olympio Portugal
28º – 1926-1927
Rio Claro – RJ



Oswaldo Pimentel Portugal
33º – 1931- 1932
Niterói – RJ



Mário Ottoni de Rezende
36º – 1936-1937
Leopoldina – MG



Jairo de Almeida Ramos
38º – 1939-1940
Valença – RJ



Alípio Corrêa Netto
46º – 1947-1948
Cataguazes – MG



Eurico Branco Ribeiro
52º – 1954-1955
Guarapuava – PR



Eurico da Silva Bastos
57º – 1959-1960
Recife – PE



Durval S. da Rosa Borges
64º – 1966-1967
Recife – PE

⁷ Affonso Regulo de Oliveira Fausto cumpriu meio mandato anual entre 1905-1906 e um mandato anual entre 1916-1917.

Fundadores que se Tornaram Presidentes

“O passado não reconhece o seu lugar: está sempre presente...”

Mario Quintana (1906-1994), poeta, tradutor e jornalista sul-rio-grandense.

A **Academia de Medicina de São Paulo**, surgida como **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**, teve como referência duas reuniões preparatórias ocorridas num domingo – uma que antecedeu (24/2/1895) e outra que sucedeu (10/3/1895) a data de sua fundação, ocorrida no dia 7 de março de 1895, uma quinta-feira, num conagração social e festivo⁸.

Foram considerados membros fundadores da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** os médicos que participaram de pelo menos uma das duas reuniões preparatórias, bem como aqueles que, embora estivessem ausentes, tiveram seus nomes indicados e referendados numa dessas duas reuniões⁹.

A instalação e posse da primeira diretoria presidida por **Luiz Pereira Barreto** ocorreram oito dias após, durante a Primeira Assembleia Geral da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**, em 15 de março de 1895, numa sexta-feira, às 19 horas, na **Faculdade de Direito de São Paulo**, localizada no Largo São Francisco, onde estiveram presentes 24 dos 40 membros fundadores¹⁰.

Sete (17,5%) dos 40 membros fundadores da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**, hoje, **Academia de Medicina de São Paulo**, que tiveram a honra de se tornarem presidentes desse sodalício, em ordem cronológica de mandatos, foram: 1. **Luiz Pereira Barreto** (1895-1896); 2. **Carlos José de Arruda Botelho** (1896-1897); 3. **Mathias de Vilhena Valladão** (1898-1899); 4. **Bernardo Ribeiro de Magalhães** (1900-1901); 5. **Arnaldo Augusto Viera de Carvalho** (1901-1902 e 1906-1907); 6. **Sérgio Florentino de Paiva Meira** (1902-1903 e 1909-1910); e 7. **Arthur Vieira de Mendonça** (1903-1904).

⁸ Esse conagração social e festivo foi um banquete para 90 convidados, servido numa mesa em formato de “U”, ornada com elegância e bom gosto, organizado por Sérgio Florentino de Paiva Meira e Mathias de Vilhena Valladão, que aconteceu no vasto salão do Club Germania, iniciado às 19h15, na pauliceia.

Esse banquete teve por objetivos tanto desagravar as injúrias e ataques sofridos por Luiz Pereira Barreto, como também comemorar sua volta às atividades clínicas. Ademais, serviu para conagração e unir a classe médica paulista, além de comemorar e divulgar a fundação do novel sodalício – Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

⁹ A relação dos 40 membros fundadores, em ordem alfabética, é assim constituída: 1. Antônio Maria de Bettencourt-Rodrigues; 2. Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho; 3. Arthur Seixas; 4. Arthur Vieira de Mendonça; 5. Ataliba Florence; 6. Bernardo Ribeiro de Magalhães; 7. Cândido Espinheira; 8. Carlos Comenale; 9. Carlos José de Arruda Botelho; 10. Claro Marcondes Homem de Mello; 11. Coriolano Barreto de Burgos; 12. Erasmo do Amaral; 13. Evaristo Bacellar; 14. Evaristo Ferreira da Veiga; 15. Felice Buscaglia; 16. Francisco Pignatari; 17. Gregório da Cunha Vasconcellos; 18. Gabriel Philadelpho Ferreira Lima; 19. Gualter Pereira; 20. Ignácio Marcondes Rezende; 21. Jayme Soares Serva; 22. Jerônimo de Cunto; 23. João Aristides Soares Serpa; 24. João Neave; 25. José Alves Rubião; 26. José Luiz de Aragão Faria Rocha; 27. José Redondo; 28. Luiz Augusto de Paula; 29. Luiz Gonzaga de Amarante Cruz; 30. Luiz Pereira Barreto; 31. Marcos de Oliveira Arruda; 32. Mathias de Vilhena Valladão; 33. Octaviano de Mello Barreto; 34. Pedro Marcondes Rezende; 35. Raphael de Paula Souza; 36. Rodolpho Margarido da Silva; 37. Sérgio Florentino de Paiva Meira; 38. Theodoro Reichert; 39. Tibério Lopes de Almeida; e 40. William Loudon Strain.

¹⁰ Nessa histórica efeméride puderam estar presentes os seguintes fundadores em ordem alfabética: 1. Antônio Maria de Bettencourt-Rodrigues; 2. Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho; 3. Ataliba Florence; 4. Carlos Comenale; 5. Claro Marcondes Homem de Mello; 6. Coriolano Barreto de Burgos; 7. Evaristo Bacellar; 8. Evaristo Ferreira da Veiga; 9. Felice Buscaglia; 10. Francisco Pignatari; 11. Gregório da Cunha Vasconcellos; 12. Gualter Pereira; 13. Jerônimo de Cunto; 14. João Neave; 15. José Luiz de Aragão Faria Rocha; 16. Luiz Gonzaga de Amarante Cruz; 17. Luiz Pereira Barreto; 18. Mathias de Vilhena Valladão; 19. Pedro Marcondes Rezende; 20. Rodolpho Margarido da Silva; 21. Marcos de Oliveira Arruda; 22. Sérgio Florentino de Paiva Meira; 23. Theodoro Reichert; e 24. Tibério Lopes de Almeida. Estiveram também presentes outros quatro médicos, dos quais, com certeza, três, posteriormente, se tornaram membros do novel sodalício: Alberto de Melo Seabra, Hermano Sant’Anna, Orêncio Vidigal e Monteiro de Barros.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades



Luiz Pereira Barreto
1º – 1895-1896



Carlos José de Arruda Botelho
2º – 1896-1897



Mathias de Vilhena Valladão
4º – 1898-1899



Arnaldo A. Vieira de Carvalho
7º – 1901-1902 e 1906-1907



Sérgio F. de Paiva Meira
8º – 1902-1903 e 1909-1910



Arthur Vieira de Mendonça
9º – 1903-1904

Bernardo R. de Magalhães
6º – 1900-1901

Fundadores que Foram Presidentes e São Patronos de Cadeiras

“O mundo não está ameaçado pelas pessoas más, e sim por aquelas que permitem a maldade.”

Albert Einstein (1879-1955), Prêmio Nobel de Física de 1921.

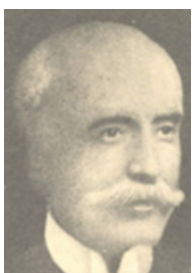
Quatro (10%) dos 40 membros fundadores da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**, hoje, **Academia de Medicina de São Paulo**, que tiveram a honra de se tornarem presidentes e, posteriormente, patronos de uma das 130 cadeiras desse sodalício, tendo por base o Estatuto de 2004¹¹, são, em ordem cronológica de mandatos: 1. **Luiz Pereira Barreto** (1895-1896, patrono da cadeira nº 1); 2. **Carlos José de Arruda Botelho** (1896-1897, patrono da cadeira nº 55); 3. **Mathias de Vilhena Valladão** (1898-1899, patrono da cadeira nº 13); e 4. **Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho** (1901-1902 e 1906-1907, patrono da cadeira nº 11).



Luiz Pereira Barreto
1º – 1895-1896
Patrono da cadeira nº 1



Carlos José de Arruda Botelho
2º – 1896-1897
Patrono da cadeira nº 55



Mathias de Vilhena Valladão
4º – 1898-1899
Patrono da cadeira nº 13



Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho
7º – 1901-1902 e 1906-1907
Patrono da cadeira nº 11

¹¹ O Estatuto Moderno da Academia de Medicina de São Paulo foi registrado no 2º Cartório de Registro de Títulos e Documentos sob o nº 80.287, e Registro Civil de Pessoa Jurídica, nº 65.239, em 10 de dezembro de 2004.

Presidentes que se Tornaram Patronos

“A saudade é o que faz as coisas pararem no tempo”.

Mario Quintana (1906-1994), poeta, tradutor e jornalista sul-rio-grandense.

A **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**, fundada em 7 de março de 1895, teve seu nome mudado, após 59 anos, para **Academia de Medicina de São Paulo**, em 1954. Contudo, essa mudança não trouxe a devida adaptação na alocação de seus membros em cadeiras, formação de “genealogias” ou sucessores, a exemplo das centenas de entidades congêneres existentes.

Esse tento foi somente conseguido 50 anos depois (!!!) da mudança do nome da entidade, com a atualização do seu Estatuto aprovado em Assembleia Extraordinária realizada em 12 de novembro de 2004¹². Nessa ocasião, os membros titulares ativos, assim como componentes da diretoria então vigente, propuseram para patronos das 130 cadeiras do sodalício nomes relevantes da medicina paulista e brasileira, e dentre eles configuravam diversos membros pertencentes à história da **Academia de Medicina de São Paulo**.

Levando-se em consideração a primeira gestão de **Guido Arturo Palomba** (2003-2004), quando houve a última mudança estatutária e a definição das cadeiras e suas patronímicas, 83 médicos – incluindo ele – tinham passado pela presidência da entidade, e, desses, 68 (81,9%) já haviam falecido, todos eles passíveis de serem eleitos como patronos. Nessa ocasião, desses 68 falecidos, 39 (57,3%!) foram escolhidos como patronos de cadeiras da entidade. Em contrapartida, das 130 cadeiras existentes, 39 (30%) tiveram como patronos ex-presidentes. Dentre eles, os cinco que exerceram a presidência mais contemporaneamente – quatro, nos anos de 1960, e um nos anos de 1970 – foram: 1. **Adherbal Pinheiro Machado Tolosa** (1960-1961); 2. **Carlos da Silva Lacaz** (1962-1963); 3. **Durval Sarmiento da Rosa Borges** (1966-1967); 4. **Virgílio Alves de Carvalho Pinto** (1967-1968); e 5. **Julio Cesar Kieffer** (1973-1974).

Ademais, deve-se salientar também que na **Academia de Medicina de São Paulo** há tão somente três patronesses de cadeiras. Contudo, apenas Carmen Escobar Pires (1951-1952) teve a honra de presidir o sodalício!

Encontram-se, a seguir, elencados em ordem crescente de cadeiras, os 39 presidentes que também foram honrados como patronos: 1. **Luiz Pereira Barreto** (1895-1896), patrono da cadeira nº 1; 2. **Durval Sarmiento da Rosa Borges** (1966-1967), patrono da cadeira nº 8; 3. **Flamínio Fávero** (1937-1938), patrono da cadeira nº 10; 4. **Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho** (1901-1902 e 1906-1907), patrono da cadeira nº 11; 5. **Alípio Corrêa Netto** (1947-1948), patrono da cadeira nº 12; 6. **Mathias de Vilhena Valladão** (1898-1899), patrono da cadeira nº 13; 7. **Nicolau de Moraes Barros** (1912-1913), patrono da cadeira nº 17; 8. **Benedicto Augusto de Freitas Montenegro** (1952-1953), patrono da cadeira nº 21; 9. **Adolpho Carlos Lindenberg** (1922-1923), patrono da cadeira nº 22; 10. **Adherbal Pinheiro Machado Tolosa** (1960-1961), patrono da cadeira nº 25; 11. **Julio Cesar Kieffer** (1973-1974), patrono da cadeira nº 31; 12. **João Alves Meira** (1949-1950), patrono da cadeira nº 32; 13. **Celestino Bourroul** (1917-1918 e 1938-1939), patrono da cadeira nº 38; 14. **Virgílio Alves de Carvalho Pinto** (1967-1968), patrono da cadeira nº 40; 15. **Felício Cintra do Prado** (1953-1954), patrono da cadeira nº 41; 16. **Domingos Rubião Alves Meira** (meio mandato anual entre 1905-1906 e um mandato anual entre 1911-1912), patrono da cadeira nº 51; 17. **Carlos da Silva Lacaz** (1962-1963), patrono da cadeira nº 53; 18. **Enjolras Vampré** (1921-1922), patrono da cadeira nº 54; 19. **Carlos José de Arruda Botelho** (1896-1897), patrono da cadeira nº 55; 20. **Diogo Teixeira de Faria** (1904-1905), patrono da cadeira nº 58; 21. **Antônio Cândido de Camargo** (1915-1916), patrono da cadeira nº 66; 22. **Affonso Regulo de Oliveira Fausto** (meio mandato anual entre 1905-1906 e um mandato anual entre 1916-1917), patrono da cadeira nº 67; 23. **Oscar Monteiro de Barros** (1956-1957), patrono da cadeira nº

¹² Esse Estatuto da Academia de Medicina de São Paulo foi registrado no 2º Cartório de Registro de Títulos e Documentos sob o nº 80.287, e Registro Civil de Pessoa Jurídica nº 65.239, em 10 de dezembro de 2004.

69; 24. **Jairo de Almeida Ramos** (1939-1940), patrono da cadeira nº 75; 25. **José Pereira Gomes** (1927-1928 e 1950-1951), patrono da cadeira nº 80; 26. **Eurico da Silva Bastos** (1959-1960), patrono da cadeira nº 82; 27. **Ovídio Pires de Campos** (1918-1919 e 1935-1936), patrono da cadeira nº 83; 28. **Adolpho Schmidt Sarmiento** (1929-1930), patrono da cadeira nº 89; 29. **Américo Brasiliense de Almeida Mello Filho** (1924-1925), patrono da cadeira nº 100; 30. **Antônio de Almeida Prado** (1930-1931), patrono da cadeira nº 102; 31. **José Ayres Netto** (1919-1920 e 1934-1935), patrono da cadeira nº 105; 32. **Guilherme Ellis** (1899-1900), patrono da cadeira nº 108; 33. **Carmen Escobar Pires** (1951-1952), patronesse da cadeira nº 112; 34. **Eurico Branco Ribeiro** (1954-1955), patrono da cadeira nº 114; 35. **Luiz Manuel de Rezende Puech** (1920-1921), patrono da cadeira nº 115; 36. **Synésio Rangel Pestana** (1910-1911), patrono da cadeira nº 116; 37. **Mário Ottoni de Rezende** (1936-1937), patrono da cadeira nº 126; 38. **Antônio Carlos Pacheco e Silva** (1933-1934), patrono da cadeira nº 127; e 39. **Cantídio de Moura Campos** (1928-1929), patrono da cadeira nº 128.



Luiz Pereira Barreto
1º – 1895-1896
Patrono da cadeira nº 1



Durval S. da Rosa Borges
64º – 1966-1967
Patrono da cadeira nº 8



Flamínio Fávero
37º – 1937-1938
Patrono da cadeira nº 10



Arnaldo A. Vieira de Carvalho
7º – 1901-1902 e 1906-1907
Patrono da cadeira nº 11



Alípio Corrêa Netto
46º – 1947-1948
Patrono da cadeira nº 12



Mathias de Vilhena Valladão
4º – 1898-1899
Patrono da cadeira nº 13



Nicolau Moraes de Barros
16º – 1912-1913
Patrono da cadeira nº 17



Benedicto A. F. Montenegro
50º – 1952-1953
Patrono da cadeira nº 21



Adolpho Carlos Lindenberg
24º – 1922-1923
Patrono da cadeira nº 22

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades



Adherbal P. Machado Tolosa
58º – 1960-1961
Patrono da cadeira nº 25



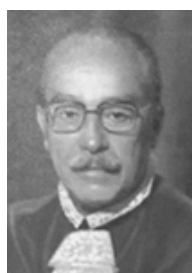
Julio Cesar Kieffer
68º – 1973-1974
Patrono da cadeira nº 31



João Alves Meira
48º – 1949-1950
Patrono da cadeira nº 32



Celestino Bourroul
19º – 1917-1918 e 1938-1939
Patrono da cadeira nº 38



Virgílio A. de Carvalho Pinto
65º – 1967-1968
Patrono da cadeira nº 40



Felício Cintra do Prado
51º – 1953-1954
Patrono da cadeira nº 41



Domingos Rubião Alves Meira
11º – 1905-1906 e 1911-1912¹³
Patrono da cadeira nº 51



Carlos da Silva Lacaz
60º – 1962-1963
Patrono da cadeira nº 53



Enjolras Vampré
23º – 1921-1922
Patrono da cadeira nº 54



Carlos José de Arruda Botelho
2º – 1896-1897
Patrono da cadeira nº 55



Diogo Teixeira de Faria
10º – 1904-1905
Patrono da cadeira nº 58



Antônio Cândido de Camargo
18º – 1915-1916
Patrono da cadeira nº 66

¹³ Domingos Rubião Alves Meira cumpriu meio mandato anual entre 1905-1906 e um mandato anual entre 1911-1912.



Affonso Regulo de O. Fausto
12º – 1905-1906 e 1916-1917¹⁴
Patrono da cadeira nº 67



Oscar Monteiro de Barros
54º – 1956-1957
Patrono da cadeira nº 69



Jairo de Almeida Ramos
38º – 1939-1940
Patrono da cadeira nº 75



José Pereira Gomes
29º – 1927-1928 e 1950-1951
Patrono da cadeira nº 80



Eurico da Silva Bastos
57º – 1959-1960
Patrono da cadeira nº 82



Ovídio Pires de Campos
20º – 1918-1919 e 1935-1936
Patrono da cadeira nº 83



Adolpho S. Sarmiento
31º – 1929-1930
Patrono da cadeira nº 89



Américo Brasiliense A. M. Filho
26º – 1924-1925
Patrono da cadeira nº 100



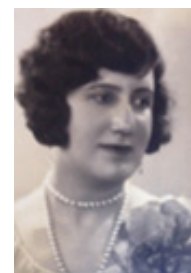
Antônio de Almeida Prado
32º – 1930-1931
Patrono da cadeira nº 102



José Ayres Netto
21º – 1919-1920 e 1934-1935
Patrono da cadeira nº 105



Guilherme Ellis
5º – 1899-1900
Patrono da cadeira nº 108



Carmen Escobar Pires
49ª – 1951-1952
Patronesse da cadeira nº 112

¹⁴ Affonso Regulo de Oliveira Fausto cumpriu meio mandato anual entre 1905-1906 e um mandato anual entre 1916-1917.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades



Eurico Branco Ribeiro
52º – 1954-1955
Patrono da cadeira nº 114



Luiz M. de Rezende Puech
22º – 1920-1921
Patrono da cadeira nº 115



Synésio Rangel Pestana
15º – 1910-1911
Patrono da cadeira nº 116



Mário Ottoni de Rezende
36º – 1936-1937
Patrono da cadeira nº 126



Antônio C. Pacheco e Silva
35º – 1933-1934
Patrono da cadeira nº 127



Cantídio de Moura Campos
30º – 1928-1929
Patrono da cadeira nº 128

Idade ao Ingressar no Sodalício

“Nem a juventude sabe o que pode, nem a velhice pode o que sabe.”

José de Sousa Saramago (1922-2010), escritor português
e Prêmio Nobel de Literatura de 1998.

Neste capítulo encontra-se mencionada a idade que cada um dos presidentes tinha na época em que ingressou como membro titular da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**, hoje, **Academia de Medicina de São Paulo**.

Deve-se salientar que, durante muitos anos, a idade não era um fator restritivo quanto ao ingresso no sodalício.

A primeira ressalva quanto à idade de admissão na entidade está consignada no **Regimento Interno de 1954**¹⁵, que em seu **Capítulo I – Da Admissão de Membros Titulares**, no Artigo 1, assim se expressa: *“Para fazer parte da Academia como membro titular são necessárias as seguintes condições”*: **Letra C**: *“estar habilitado, segundo as leis do País, para o exercício da Medicina, tendo pelo menos 5 (cinco) anos de formatura”*.

Por sua vez, o último Estatuto da **Academia de Medicina de São Paulo** de 2004¹⁶, em vigor, refere em seu **Artigo 39** que, dentre os requisitos para concorrer à vaga de membro titular, se deve:

Letra C: *“estar habilitado, segundo as leis do País, para o exercício da Medicina, há pelo menos quinze anos”*;

Letra D: *“exercer a Medicina no Estado de São Paulo, estando inscrito no Conselho Regional de Medicina de São Paulo, há pelo menos dez anos”*.

Assim, se no passado era mais comum ingressar ainda jovem e com poucos anos de formado no sodalício, hoje em dia pode-se dizer que, excepcionalmente, um membro titular conseguirá ser eleito com menos de 40 anos e, não usualmente, com menos de 50 anos!

Ademais, não se pode ignorar que, ao longo dos anos e por modificações estatutárias, a entidade permitiu que um maior número de membros titulares pudesse dela fazer parte, o que também pôde ter facultado a admissão de médicos mais jovens¹⁷.

No capítulo “Idade ao Assumir a Presidência”, à frente, serão acrescentados dados referentes à expectativa de vida da época e da contemporaneidade.

¹⁵ Nota: Salienta-se que nesse mesmo ano foi aprovada na Assembleia Geral realizada em 7 de março de 1954, na gestão de Eurico Branco Ribeiro (1954-1955), a mudança do nome de Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo para Academia de Medicina de São Paulo.

¹⁶ Registrado no 2º Cartório de Registro de Títulos e Documentos sob o nº 80.287, e Registro Civil de Pessoa Jurídica nº 65.239, em 10 de dezembro de 2004.

¹⁷ A Sociedade de Medicina e Cirurgia foi fundada em 7 de março de 1895 e 40 ilustres médicos foram considerados membros fundadores. O estatuto dessa época restringia a 50 membros. Contudo, logo na reunião de instalação da entidade, em 15 de março de 1895, ficou decidido por maioria de votos, que fosse modificado o artigo 4 do Estatuto, ficando ilimitado o número dos sócios titulares. Porém, em maio de 1897, o número de membros titulares passou a ser novamente limitado, permanecendo até hoje, somente variando o número de membros. Em 1897, eram 100 membros, número que permaneceu até fevereiro de 1920, quando passou para 130. Em 1936, passou para 120 membros. Em 1954, já com o nome de Academia de Medicina de São Paulo, manteve-se em 120 membros. Em 1961, passou para 150 membros e, em 1989, para 200 membros. Em 2004 retornou a 130 membros.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo

Particularidades e Curiosidades

Dos 89 presidentes da **Academia de Medicina de São Paulo** não foi possível obter a data de nascimento e, conseqüentemente, a idade de posse, no sodalício, de **quatro** deles (4,4%), cujos nomes, em ordem cronológica de mandatos, são: 1. **Guilherme Ellis** (5º – 1899-1900); 2. **Arthur Vieira de Mendonça** (9º – 1903-1904); 3. **José Olegário de Almeida Moura** (17º – 1914-1915); e 4. **Roberto Oliva** (42º – 1943-1944).

Por sua vez, chama a atenção que 24 (26,9%) membros, que se tornaram presidentes, ingressaram na entidade com menos de 30 anos!!!; 38 (42,6%) com idade entre 30 e menos de 40 anos; e 15 (16,8%) com idade entre 40 e menos de 50 anos.

Somente **sete** (7,8%) presidentes ingressaram no sodalício com idade entre 50 e menos de 60 anos; e apenas **um** (1,1%) com idade acima de 60 anos.

Nº	Nome e a ordem na presidência	Mandato(s)	Idade ao Ingressar no Sodalício (anos)
----	-------------------------------	------------	--

Idade Desconhecida – 5 (4,4%)

1	Guilherme Ellis, 5º	1899-1900	–
2	Arthur Vieira de Mendonça, 9º	1903-1904	–
3	José Olegário de Almeida Moura, 17º	1914-1915	–
4	Roberto Oliva, 42º	1943-1944	–

Menos de 30 Anos – 24 (26,9%)

5	Domingos Rubião Alves Meira, 11º	1905-1906 e 1911-1912	23
6	José Ayres Netto, 21º	1919-1920 e 1934-1935	23
7	Benedicto A. de Freitas Montenegro, 50º	1952-1953	23
8	Enjolras Vampré, 23º	1921-1922	24
9	Oswaldo Pimentel Portugal, 33º	1931-1932	24
10	João Alves de Lima, 13º	1907-1908 e 1913-1914	25
11	Synésio Rangel Pestana, 15º	1910-1911	25
12	Luiz Manuel de Rezende Puech, 22º	1920-1921	25
13	Oscar Monteiro de Barros, 54º	1956-1957	25
14	Nairo França Trench, 59º	1961-1962	25
15	Ovídio Pires de Campos, 20º	1918-1919 e 1935-1936	26
16	Cantídio de Moura Campos, 30º	1928-1929	26
17	Franklin Augusto de Moura Campos, 40º	1941-1942	26
18	Raul Vieira de Carvalho, 39º	1940-1941	27
19	Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho, 7º	1901-1902 e 1906-1907	28
20	Diogo Teixeira de Faria, 10º	1904-1905	28
21	Affonso Regulo de Oliveira Fausto, 12º	1905-1906 e 1916-1917	28
22	Antônio de Almeida Prado, 32º	1930-1931	28
23	Jairo de Almeida Ramos, 38º	1939-1940	28
24	Eduardo Rodrigues Alves, 27º	1925-1926	29

Helio Begliomini

25	Oscar Cintra Gordinho, 45º	1946-1947	29
26	João Alves Meira, 48º	1949-1950	29
27	Carmen Escobar Pires, 49ª	1951-1952	29
28	Eurico da Silva Bastos, 57º	1959-1960	29

Entre 30 e Menos de 40 Anos – 38 (42,6%)

29	Bernardo Ribeiro de Magalhães, 6º	1900-1901	30
30	Celestino Bourroul, 19º	1917-1918 e 1938-1939	30
31	Zepherino Alves do Amaral, 34º	1932-1933	30
32	Antônio Carlos Pacheco e Silva, 35º	1933-1934	30
33	Flamínio Fávero, 37º	1937-1938	30
34	Antônio Carlos da Gama Rodrigues, 43º	1944-1945	30
35	Pedro Ayres Netto, 47º	1948-1949	30
36	Paulo de Almeida Toledo, 53º	1955-1956	30
37	Américo Brasiliense A. Mello Filho, 26º	1924-1925	31
38	José Afonso de Mesquita Sampaio, 41º	1942-1943	31
39	Alípio Corrêa Netto, 46º	1947-1948	31
40	Mário Ramos de Oliveira, 55º	1957-1958	31
41	Adherbal Pinheiro Machado Tolosa 58º	1960-1961	31
42	Marisa Campos Moraes Amato, 80ª	1997-1998	31
43	Helio Begliomini, 89º	2023-2024	31
44	Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra, 25º	1923-1924	32
45	Eurico Branco Ribeiro, 52º	1954-1955	32
46	Sylvio Azambuja de Oliva Maia, 14º	1908-1909	33
47	Nicolau Moraes de Barros, 16º	1912-1913	33
48	Mário Ottoni de Rezende, 36º	1936-1937	33
49	Carlos da Silva Lacaz, 60º	1962-1963	33
50	Mathias de Vilhena Valladão, 4º	1898-1899	34
51	Felício Cintra do Prado, 51º	1953-1954	34
52	Ernesto Lima Gonçalves, 67º	1971-1972	34
53	Salvador José de Toledo Arruda Amato, 82º	2001-2002	34
54	Eduardo Monteiro, 44º	1945-1946	35
55	Virgílio Alves de Carvalho Pinto, 65º	1967-1968	35
56	Antônio Spina França Netto, 70º	1977-1978	35
57	José Pereira Gomes, 29º	1927-1928 e 1950-1951	36
58	Adolpho Schmidt Sarmento, 31º	1929-1930	36
59	João Mendonça Cortez, 56º	1958-1959	36
60	Waldyr da Silva Prado, 63º	1965-1966	36
61	Cláudio Cohen, 79º	1995-1996	36
62	Arthur Belarmino Garrido Júnior, 75º	1987-1988	37
63	Sérgio Florentino de Paiva Meira, 8º	1902-1903 e 1909-1910	38

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades

64	Carlos José de Arruda Botelho, 2º	1896-1897	39
65	Carlos de Oliveira Bastos, 62º	1964-1965	39
66	Irany Novah de Moraes, 73º	1983-1984	39

Entre 40 e Menos de 50 Anos – 15 (16,8%)

67	Joamel Bruno de Mello 69º	1975-1976	40
68	Plínio Bove, 61º	1963-1964	42
69	Raul Marino Júnior, 78º	1993-1994	42
70	Pedro Salomão Nahas, 71º	1979-1980	43
71	Luís Marques de Assis, 72º	1981-1982	43
72	Guido Arturo Palomba, 83º	2003-2004 e 2007-2008	43
73	Augusto César de Miranda Azevedo, 3º	1897-1898	44
74	Odon Ramos Maranhão, 74º	1985-1986	44
75	Luiz Fernando Pinheiro Franco, 84º	2005-2006	44
76	Antônio Cândido de Camargo, 18º	1915-1916	45
77	Durval Sarmento da Rosa Borges, 64º	1966-1967	46
78	Olympio Viriato Portugal, 28º	1926-1927	47
79	Michel Abu-Jamra, 66º	1969-1970	47
80	Adolpho Carlos Lindenberg, 24º	1922-1923	49
81	Fernando Proença de Gouvêa, 76º	1989-1990	49

Entre 50 e Menos de 60 Anos – 7 (7,8%)

82	José Luiz Gomes do Amaral, 88º	2019-2020 e 2021-2022	52
83	Julio Cesar Kieffer, 68º	1973-1974	53
84	Luiz Pereira Barreto, 1º	1895-1896	55
85	José Rodrigues Louzã, 77º	1991-1992	55
86	Luiz Celso Mattosinho França, 81º	1999-2000	55
87	Afonso Renato Meira, 86º	2011-2012 e 2013-2014	55
88	José Roberto de Souza Baratella, 87º	2015-2016 e 2017-2018	55

Acima de 60 Anos – 1 (1,1%)

89	Yvonne Capuano, 85ª	2009-2010	65
----	---------------------	-----------	----

Idade ao Assumir a Presidência

“Viver é a coisa mais rara do mundo. A maioria das pessoas apenas existe.”

Oscar Wilde (1854-1900), escritor, poeta e dramaturgo irlandês.

Este capítulo será subdividido em três partes: **I. Presidentes Mais Jovens**, aqueles que ao tomar posse no cargo presidencial tinham até 40 anos. Para os que tiveram dois mandatos foi considerada sempre a idade ao assumir o primeiro mandato. **II. Presidentes de Idade Intermediária**, aqueles que ao tomar posse encontravam-se com idade entre 41 e 59 anos. **III. Presidentes Mais Idosos**, aqueles que ao tomar posse tinham idade igual ou acima de 60 anos.

Inicialmente, deve-se fazer algumas considerações:

1. Nos albores e por muitos decênios subsequentes da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**, hoje, **Academia de Medicina de São Paulo**, não havia restrição estatutária quanto ao ingresso de um novo membro com relação à sua idade, premissa que não se aplicaria mais com o decorrer do tempo. Considerando o último Estatuto do sodalício de 2004¹⁸, raramente um membro titular conseguirá ser eleito com menos de 40 anos¹⁹ e, não usualmente, com menos de 50 anos! Portanto, os presidentes doravante, ao assumirem o mandato, estarão, em sua maioria, acima dos 60 ou 70 anos. Aliás, constata-se que a maioria dos membros titulares eleitos nos últimos anos encontram-se acima dos 60 anos.

2. Não se pode ignorar que a expectativa de vida no mundo e, conseqüentemente, no Brasil, nos dois últimos séculos, mais que se duplicou. Durante 90 anos, entre 1826 e 1917, a expectativa média de vida estimada no Brasil era entre 31 a 33,7 anos. Em 2014, cerca de um século depois, a expectativa média de vida do brasileiro chegou a 75,4 anos!

Esses dois dados são importantes para se considerar as particularidades evidenciadas neste capítulo.

Dos 89 presidentes da **Academia de Medicina de São Paulo** não foi possível obter-se a data de nascimento e, conseqüentemente, a idade de posse na presidência, de **quatro** deles (4,4%), cujos nomes, em ordem cronológica de mandatos, são: 1. **Guilherme Ellis** (5º – 1899-1900); 2. **Arthur Vieira de Mendonça** (9º – 1903-1904); 3. **José Olegário de Almeida Moura** (17º – 1914-1915); e 4. Roberto Oliva (42º – 1943-1944).

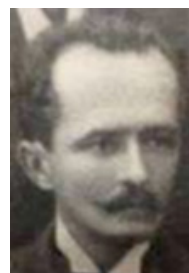
¹⁸ Registrado no 2º Cartório de Registro de Títulos e Documentos sob o nº 80.287, e Registro Civil de Pessoa Jurídica nº 65.239, em 10 de dezembro de 2004.

¹⁹ O Artigo 39 do Estatuto em vigor assim se expressa: “Para concorrer à vaga de membro titular, são necessários os seguintes requisitos: a) ser brasileiro nato ou naturalizado; b) estar no gozo de seus direitos civis e políticos; c) estar habilitado, segundo as leis do País, para o exercício da Medicina há pelo menos quinze anos; d) exercer a Medicina no Estado de São Paulo, estando inscrito no Conselho Regional de Medicina de São Paulo há pelo menos dez anos; e) não constar, em sua história profissional, qualquer transgressão de ética devidamente comprovada; f) inscrever-se, perante o Secretário-geral, no prazo estipulado, apresentando memorial contendo o curriculum vitae, em cinco vias, e a indicação de pelo menos três membros titulares ou eméritos; g) apresentar trabalho (monografia, dissertação ou livro) de lavra própria, em cinco vias”.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades



Guilherme Ellis
5º – 1899-1900



Arthur Viera de Mendonça
9º – 1903-1904



José Olegário de Almeida Moura
17º – 1914-1915



Roberto Oliva
42º – 1943-1944

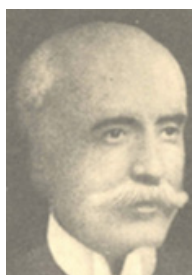
I. Presidentes Mais Jovens

Vinte e dois (24,7%) foram os presidentes que ao tomar posse tinham idade inferior ou igual a 40 anos. Salienta-se que o mais jovem dessa relação foi **Domingos Rubião Alves Meira**, que ao tomar posse em seu primeiro mandato tinha tão somente 26 anos, o que faz supor o quanto ele, nessa idade, já se destacava na medicina, bem como em sua capacidade de liderança!

Seus nomes estão elencados, a seguir, em ordem cronológica de mandatos: 1. **Carlos José de Arruda Botelho** (2º – 1896-1897, 40 anos); 2. **Mathias de Vilhena Valladão** (4º – 1898-1899, 37 anos); 3. **Bernardo Ribeiro de Magalhães** (6º – 1900-1901, 35 anos); 4. **Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho** (7º – 1901-1902 e 1906-1907, 34 anos); 5. **Diogo Teixeira de Faria** (10º – 1904-1905, 37 anos); 6. **Domingos Rubião Alves Meira** (11º – 1905-1906 e 1911-1912, 26 anos); 7. **Affonso Regulo de Oliveira Fausto** (12º – 1905-1906 e 1916-1917, 38 anos); 8. **João Alves de Lima** (13º – 1907- 1908 e 1913-1914), 34 anos); 9. **Synésio Rangel Pestana** (15º – 1910-1911, 35 anos); 10. **Nicolau Moraes de Barros** (16º – 1912-1913, 35 anos); 11. **Celestino Bourroul** (19º – 1917-1918 e 1938-1939, 36 anos); 12. **Ovídio Pires de Campos** (20º – 1918-1919 e 1935-1936, 33 anos); 13. **José Ayres Netto** (21º – 1919-1920 e 1934-1935, 40 anos); 14. **Luiz Manuel de Rezende Puech** (22º – 1920-1921, 35 anos); 15. **Enjolras Vampré** (23º – 1921-1922, 35 anos); 16. **Cantídio de Moura Campos** (30º – 1928-1929, 38 anos); 17. **Antônio de Almeida Prado** (32º – 1930-1931, 40 anos); 18. **Oswaldo Pimentel Portugal** (33º – 1931-1932, 38 anos); 19. **Antônio Carlos Pacheco e Silva** (35º – 1933-1934, 34 anos); 20. **Jairo de Almeida Ramos** (38º – 1939-1940, 38 anos); 21. **Antônio Carlos da Gama Rodrigues** (43º – 1944-1945, 39 anos); e 22. **Mário Ramos de Oliveira** (55º – 1957-1958, 38 anos).



Carlos José de A. Botelho
2º – 1896-1897
40 anos



Mathias de Vilhena Valladão
4º – 1898-1899
37 anos

Bernardo R. de Magalhães
6º – 1900-1901
35 anos



Arnaldo A. Vieira Carvalho
7º – 1901-1902 e 1906-1907
34 anos



Diogo Teixeira de Faria
10º – 1904-1905
37 anos

Domingos Rubião A. Meira
11º – 1905-1906 e 1911-1912
26 anos



Affonso Regulo de O. Fausto
12º – 1905-1906 e 1916-1917
38 anos



João Alves de Lima
13º – 1907-1908 e 1913-1914
34 anos

Synésio Rangel Pestana
15º – 1910-1911
35 anos



Nicolau Moraes de Barros
16º – 1912-1913
35 anos



Celestino Bourroul
19º – 1917-1918 e 1938-1939
36 anos



Ovídio Pires de Campos
20º – 1918-1919 e 1935-1936
33 anos

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades



José Ayres Netto
21º – 1919-1920 e 1934-1935
40 anos



Luiz M. de Rezende Puech
22º – 1920-1921
35 anos



Enjolras Vampré
23º – 1921-1922
35 anos



Cantídio de Moura Campos
30º – 1928-1929
38 anos



Antônio de Almeida Prado
32º – 1930-1931
40 anos



Oswaldo Pimentel Portugal
33º – 1931-1932
38 anos



Antônio C. Pacheco e Silva
35º – 1933-1934
34 anos



Jairo de Almeida Ramos
38º – 1939-1940
38 anos



Antônio C. Gama Rodrigues
43º – 1944-1945
39 anos



Mário Ramos de Oliveira
55º – 1957-1958
38 anos

II. Presidentes de Idade Intermediária

Cinquenta (56,2%) foram os presidentes que estavam com idade entre 41 e 59 anos ao assumir o cargo e se encontram, a seguir, em ordem cronológica de mandatos: 1. **Luiz Pereira Barreto** (1º – 1895-1896, 55 anos); 2. **Augusto César de Miranda Azevedo** (3º – 1897-1898, 45 anos); 3. **Sérgio Florentino de Paiva Meira** (8º – 1902-1903 e 1909-1910, 45 anos); 4. **Sylvio Azambuja de Oliva Maia** (14º – 1908-1909, 42 anos); 5. **Antônio Cândido de Camargo** (18º – 1915-1916, 50 anos); 6. **Adolpho Carlos Lindenberg** (24º – 1922-1923, 49 anos); 7. **Delphino Pinheiro de Ulhoa Cintra** (25º – 1923-1924, 45 anos); 8. **Américo Brasiliense de Almeida Mello Filho** (26º – 1924-1925, 59 anos); 9. **Eduardo Rodrigues Alves** (27º – 1925-1926, 44 anos); 10. **José Pereira Gomes** (29º – 1927-1928 e 1950-1951, 44 anos); 11. **Adolpho Schmidt Sarmiento** (31º – 1929-1930, 46 anos); 12. **Zepherino Alves do Amaral** (34º – 1932-1933, 46 anos); 13. **Mário Ottoni de Rezende** (36º – 1936-1937, 52 anos); 14. **Flamínio Fávero** (37º – 1937-1938, 41 anos); 15. **Raul Vieira de Carvalho** (39º – 1940-1941, 48 anos); 16. **Franklin de Moura de Campos** (40º – 1941-1942, 44 anos); 17. **José Afonso de Mesquita Sampaio** (41º – 1942-1943, 41 anos); 18. **Eduardo Monteiro** (44º – 1945-1946, 55 anos); 19. **Oscar Cintra Gordinho** (45º – 1946-1947, 56 anos); 20. **Alípio Corrêa Netto** (46º – 1947-1948, 49 anos); 21. **Pedro Ayres Netto** (47º – 1948-1949, 43 anos); 22. **João Alves Meira** (48º – 1949-1950, 43 anos); 23. **Carmen Escobar Pires** (49ª – 1951-1952, 52 anos); 24. **Felício Cintra do Prado** (51º – 1953-1954, 52 anos); 25. **Eurico Branco Ribeiro** (52º – 1954-1955, 51 anos); 26. **Paulo de Almeida Toledo** (53º – 1955-1956, 45 anos); 27. **Eurico da Silva Bastos** (57º – 1959-1960, 56 anos); 28. **Nairo França Trench** (59º – 1961-1962, 51 anos); 29. **Carlos da Silva Lacaz** (60º – 1962-1963, 46 anos); 30. **Plínio Bove** (61º – 1963-1964, 53 anos); 31. **Carlos de Oliveira Bastos** (62º – 1964-1965, 53 anos); 32. **Waldyr da Silva Prado** (63º – 1965-1966, 49 anos); 33. **Durval Sarmiento da Rosa Borges** (64º – 1966-1967, 53 anos); 34. **Virgílio Alves de Carvalho Pinto** (65º – 1967-1968, 53 anos); 35. **Michel Abu-Jamra** (66º – 1969-1970, 52 anos); 36. **Ernesto Lima Gonçalves** (67º – 1971-1972, 45 anos); 37. **Julio Cesar Kieffer** (68º – 1973-1974, 57 anos); 38. **Joamel Bruno de Mello** (69º – 1975-1976, 45 anos); 39. **Antônio Spina França Netto** (70º – 1977-1978, 49 anos); 40. **Pedro Salomão Nahas** (71º – 1979-1980, 50 anos); 41. **Luís Marques de Assis** (72º – 1981-1982, 51 anos); 42. **Irany Novah de Moraes** (73º – 1983-1984, 56 anos); 43. **Arthur Belarmino Garrido Júnior** (75º – 1987-1988, 46 anos); 44. **Fernando Proença de Gouvêa** (76º – 1989-1990, 59 anos); 45. **Raul Marino Júnior** (78º – 1993-1994, 56 anos); 46. **Cláudio Cohen** (79º – 1995-1996, 46 anos); 47. **Marisa Campos Moraes Amato** (80ª – 1997-1998, 43 anos); 48. **Salvador José de Toledo Arruda Amato** (82º – 2001-2002, 50 anos); 49. **Guido Arturo Palomba** (83º – 2003-2004 e 2007-2008, 55 anos); e 50. **Luiz Fernando Pinheiro Franco** (84º – 2005-2006, 59 anos).



Luiz Pereira Barreto
1º – 1895-1896
55 anos



Augusto C. Miranda Azevedo
3º – 1897-1898
45 anos



Sérgio F. de Paiva Meira
8º – 1902-1903 e 1909-1910
45 anos

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades



Sylvio A. Oliva Maia
14º – 1908-1909
42 anos



Antônio Cândido de Camargo
18º – 1915-1916
50 anos



Adolpho Carlos Lindenberg
24º – 1922-1923
49 anos



Delfino P. de Ulhoa Cintra
25º – 1923-1924
45 anos



Américo B. Almeida M. Filho
26º – 1924-1925
59 anos



Eduardo R. Alves
27º – 1925-1926
44 anos



José Pereira Gomes
29º – 1927-1928 e 1950-1951
44 anos



Adolpho Schmidt Sarmento
31º – 1929-1930
46 anos



Zepherino Alves do Amaral
34º – 1932-1933
46 anos



Mário Ottoni de Rezende
36º – 1936-1937
52 anos



Flamínio Fávero
37º – 1937-1938
41 anos



Raul Vieira de Carvalho
39º – 1940- 1941
48 anos



Franklin de Moura de Campos
40º – 1941-1942
44 anos



José Afonso de M. Sampaio
41º – 1942-1943
41 anos



Eduardo Monteiro
44º – 1945-1946
55 anos



Oscar Cintra Gordinho
45º – 1946-1947
56 anos



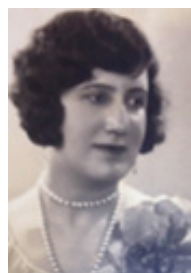
Alípio Corrêa Netto
46º – 1947-1948
49 anos



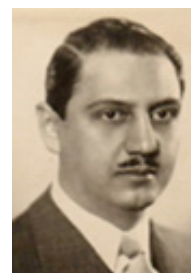
Pedro Ayres Netto
47º – 1948-1949
43 anos



João Alves Meira
48º – 1949-1950
43 anos



Carmen Escobar Pires
49ª – 1951-1952
52 anos



Felício Cintra do Prado
51º – 1953-1954
52 anos



Eurico Branco Ribeiro
52º – 1954-1955
51 anos



Paulo de Almeida Toledo
53º – 1955-1956
45 anos



Eurico da Silva Bastos
57º – 1959-1960
56 anos

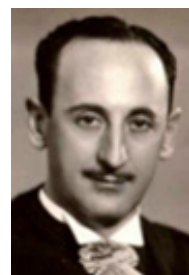
Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades



Nairo França Trench
59º – 1961-1962
51 anos



Carlos da Silva Lacaz
60º – 1962-1963
46 anos



Plínio Bove
61º – 1963-1964
53 anos



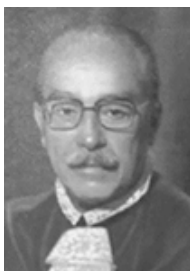
Carlos de Oliveira Bastos
62º – 1964-1965
53 anos



Waldyr da Silva Prado
63º – 1965-1966
49 anos



Durval S. da Rosa Borges
64º – 1966-1967
53 anos



Virgílio A. de Carvalho Pinto
65º – 1967-1968
53 anos



Michel Abu-Jamra
66º – 1969-1970
52 anos



Ernesto Lima Gonçalves
67º – 1971-1972
45 anos



Julio Cesar Kieffer
68º – 1973-1974
57 anos



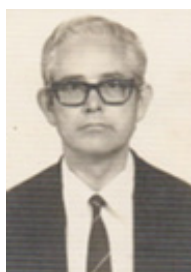
Joamel Bruno de Mello
69º – 1975-1976
45 anos



Antônio Spina França Netto
70º – 1977-1978
49 anos



Pedro Salomão Nahas
71º – 1979-1980
50 anos



Luís Marques de Assis
72º – 1981-1982
51 anos



Irany Novah de Moraes
73º – 1983-1984
56 anos



Arthur B. Garrido Júnior
75º – 1987-1988
46 anos



Fernando Proença de Gouvêa
76º – 1989-1990
59 anos



Raul Marino Júnior
78º – 1993-1994
56 anos



Cláudio Cohen
79º – 1995-1996
46 anos



Marisa Campos Moraes Amato
80ª – 1997-1998
43 anos



Salvador J. T. Arruda Amato
82º – 2001-2002
50 anos



Guido Arturo Palomba
83º – 2003- 2004 e 2007-2008
55 anos



Luiz Fernando Pinheiro Franco
84º – 2005-2006
59 anos

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo

Particularidades e Curiosidades

III. Presidentes Mais Idosos

Treze (14,6%) foram os presidentes que ao assumir o mandato tinham idade igual ou superior a 60 anos. Deve-se salientar que o presidente mais idoso dessa relação é **Affonso Renato Meira**, que ao assumir seu primeiro mandato presidencial tinha 79 anos.

Os nomes dos presidentes mais idosos da Academia de Medicina de São Paulo encontram-se, a seguir, em ordem cronológica de mandatos: 1. **Olympio Portugal** (28º – 1926-1927, 63 anos); 2. **Benedicto Augusto de Freitas Montenegro** (50º – 1952-1953, 63 anos); 3. **Oscar Monteiro de Barros** (54º – 1956-1957, 61 anos); 4. **João Mendonça Cortez** (56º – 1958-1959, 61 anos); 5. **Adherbal Pinheiro Machado Tolosa** (58º – 1960-1961, 60 anos); 6. **Odon Ramos Maranhão** (74º – 1985-1986, 60 anos); 7. **José Rodrigues Louzã** (77º – 1991-1992, 62 anos); 8. **Luiz Celso Mattosinho França** (81º – 1999-2000, 67 anos); 9. **Yvonne Capuano** (85ª – 2009-2010, 72 anos); 10. **Affonso Renato Meira** (86º – 2011-2012 e 2013-2014, 79 anos); 11. **José Roberto de Souza Baratella** (87º – 2015-2016 e 2017-2018, 72 anos); 12. **José Luiz Gomes do Amaral** (88º – 2019-2020 e 2021-2022, 69 anos); e 13. **Helio Begliomini** (89º – 2023-2024, 67 anos).



Olympio Portugal
28º – 1926-1927
63 anos



Benedicto A. F. Montenegro
50º – 1952-1953
63 anos



Oscar Monteiro de Barros
54º – 1956-1957
61 anos



João Mendonça Cortez
56º – 1958-1959
61 anos



Adherbal Pinheiro M. Tolosa
58º – 1960-1961
60 anos



Odon Ramos Maranhão
74º – 1985-1986
60 anos



José Rodrigues Louzã
77º – 1991-1992
62 anos



Luiz Celso Mattosinho França
81º – 1999-2000
67 anos



Yvonne Capuano
85ª – 2009-2010
72 anos



Affonso Renato Meira
86º – 2011-2012 e 2013-2014
79 anos



José Roberto de Souza Baratella
87º – 2015-2016 e 2017-2018
72 anos



José Luiz Gomes do Amaral
88º – 2019-2020 e 2021-2022
69 anos



Helio Begliomini²⁰
89º – 2023-2024
67 anos

²⁰ Nota: Por ocasião do término da pesquisa deste livro, Helio Begliomini havia sido eleito para mais um mandato bienal subsequente – 2025-2026.

Intervalo entre o Ingresso no Sodalício e a Posse na Presidência

“O tempo é sempre oportuno para fazer a coisa certa.”

Nelson Rolihlahla Mandela (1918-2013), advogado e defensor dos direitos humanos; presidente da África do Sul (1994-1999) e Prêmio Nobel da Paz de 1993.

O único membro que tomou posse, simultaneamente, como titular e como primeiro presidente, ou seja, sem um hiato entre ambas as condições foi **Luiz Pereira Barreto**, um dos fundadores da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**, hoje, **Academia de Medicina de São Paulo**.

Chama a atenção que **Adolpho Carlos Lindenberg**, 24º presidente (1922-1923), tenha tomado posse na presidência tão somente quatro meses após seu ingresso no sodalício! Em contrapartida, também causa surpresa que **Américo Brasiliense de Almeida Mello Filho**, 26º presidente (1924-1925), tenha, há cerca de um século, tomado posse na presidência 28 anos e 8 meses após seu ingresso na entidade!

Os três acadêmicos que tiveram um maior tempo – acima de 35 anos! – entre a posse como titular e a posse como presidente foram: 1. **Oscar Monteiro de Barros** (54º – 1956-1957, 35 anos e 7 meses); 2. **Helio Begliomini** (89º – 2023-2024, 36 anos e 7 meses); e 3. **Benedicto Augusto de Freitas Montenegro** (50º – 1952-1953, 40 anos e 5 meses).

Dos 89 presidentes da **Academia de Medicina de São Paulo**, 32 (35,9%) galgaram o cargo com menos de 10 anos de pertença à entidade; 43 (48,3%) com mais de 10 e menos de 20 anos; 11 (12,4%) com mais de 20 e menos de 30 anos; e **três** (3,4%) com mais de 30 anos.

A seguir, encontram-se na tabela abaixo, em ordem crescente de tempo decorrido entre a posse como titular e a posse na presidência, os 89 presidentes da **Academia de Medicina de São Paulo** nesses 130 anos de sua existência (1895-2025).

Nº	Nome e a ordem na presidência	Mandato(s)	Tempo até a presidência
Menos de 10 Anos – 32 (35,9%)			
1	Luiz Pereira Barreto, 1º	1895-1896	Nenhum
2	Adolpho Carlos Lindenberg, 24º	1922-1923	4 meses
3	Carlos José de Arruda Botelho, 2º	1896-1897	1 ano
4	Augusto César de Miranda Azevedo, 3º	1897-1898	Cerca de 1 ano
5	Guilherme Ellis, 5º	1899-1900	2 anos
6	Nicolau Moraes de Barros, 16º	1912-1913	2 anos
7	Mathias de Vilhena Valladão, 4º	1898-1899	3 anos
8	Domingos Rubião Alves Meira, 11º	1905-1906 e 1911-1912	3 anos
9	Julio Cesar Kieffer, 68º	1973-1974	4 anos
10	Antônio Carlos Pacheco e Silva, 35º	1933-1934	4 anos e 9 meses
11	Antônio Cândido de Camargo, 18º	1915-1916	4 anos e 11 meses
12	Bernardo Ribeiro de Magalhães, 6º	1900-1901	5 anos
13	Joamel Bruno de Mello 69º	1975-1976	5 anos
14	Michel Abu-Jamra, 66º	1969-1970	5 anos e 1 mês

Helio Begliomini

15	Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho, 7º	1901-1902 e 1906-1907	6 anos
16	Celestino Bourroul, 19º	1917-1918 e 1938-1939	6 anos e 4 meses
17	José Rodrigues Louzã, 77º	1991-1992	6 anos e 11 meses
18	Sérgio Florentino de Paiva Meira, 8º	1902-1903 e 1909-1910	7 anos
19	Durval Sarmento da Rosa Borges, 64º	1966-1967	7 anos
20	Pedro Salomão Nahas, 71º	1979-1980	7 anos
21	Yvonne Capuano, 85ª	2009-2010	7 anos
22	Mário Ramos de Oliveira, 55º	1957-1958	7 anos e 5 meses
23	Ovídio Pires de Campos, 20º	1918-1919 e 1935-1936	7 anos e 10 meses
24	Arthur Vieira de Mendonça, 9º	1903-1904	8 anos
25	José Pereira Gomes, 29º	1927-1928 e 1950-1951	8 anos
26	Sylvio Azambuja de Oliva Maia, 14º	1908-1909	8 anos e 9 meses
27	Diogo Teixeira de Faria, 10º	1904-1905	8 anos e 10 meses
28	Luís Marques de Assis, 72º	1981-1982	9 anos
29	Arthur Belarmino Garrido Júnior, 75º	1987-1988	9 anos
30	João Alves de Lima, 13º	1907-1908 e 1913-1914	9 anos e 1 mês
31	Adolpho Schmidt Sarmento, 31º	1929-1930	9 anos e 7 meses
32	Antônio Carlos da Gama Rodrigues, 43º	1944-1945	9 anos e 7 meses

Entre 10 e Menos de 20 Anos – 43 (48,3%)

33	Affonso Regulo de Oliveira Fausto, 12º	1905-1906 e 1916-1917	10 anos
34	José Olegário de Almeida Moura, 17º	1914-1915	10 anos
35	Fernando Proença de Gouvêa, 76º	1989-1990	10 anos
36	Cláudio Cohen, 79º	1995-1996	10 anos
37	Luiz Manuel de Rezende Puech, 22º	1920-1921	10 anos e 1 mês
38	Jairo de Almeida Ramos, 38º	1939-1940	10 anos e 1 mês
39	José Afonso de Mesquita Sampaio, 41º	1942-1943	10 anos e 2 meses
40	Synésio Rangel Pestana, 15º	1910-1911	10 anos e 3 meses
41	Guido Arturo Palomba, 83º	2003-2004 e 2007-2008	10 anos e 9 meses
42	Enjolras Vampré, 23º	1921-1922	11 anos e 1 mês
43	Flamínio Fávero, 37º	1937-1938	11 anos e 3 meses
44	Plínio Bove, 61º	1963-1964	11 anos e 10 meses
45	Antônio de Almeida Prado, 32º	1930-1931	11 anos e 11 meses
46	Ernesto Lima Gonçalves, 67º	1971-1972	11 anos e 11 meses
47	Marisa Campos Moraes Amato, 80ª	1997-1998	12 anos
48	Cantídio de Moura Campos, 30º	1928-1929	12 anos e 1 mês
49	Luiz Celso Mattosinho França, 81º	1999-2000	12 anos e 7 meses
50	Waldyr da Silva Prado, 63º	1965-1966	12 anos e 9 meses
51	Carlos da Silva Lacaz, 60º	1962-1963	12 anos e 10 meses
52	Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra, 25º	1923-1924	13 anos e 1 mês
53	Oswaldo Pimentel Portugal, 33º	1931-1932	13 anos e 5 meses

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades

54	Pedro Ayres Netto, 47 ^o	1948-1949	13 anos e 5 meses
55	Antônio Spina França Netto, 70 ^o	1977-1978	13 anos e 9 meses
56	Raul Marino Júnior, 78 ^o	1993-1994	14 anos
57	João Alves Meira, 48 ^o	1949-1950	14 anos e 9 meses
58	Carlos de Oliveira Bastos, 62 ^o	1964-1965	14 anos e 9 meses
59	Luiz Fernando Pinheiro Franco, 84 ^o	2005-2006	14 anos e 9 meses
60	Eduardo Rodrigues Alves, 27 ^o	1925-1926	15 anos e 1 mês
61	Paulo de Almeida Toledo, 53 ^o	1955-1956	15 anos e 2 meses
62	Olympio Viriato Portugal, 28 ^o	1926-1927	16 anos
63	Odon Ramos Maranhão, 74 ^o	1985-1986	16 anos
64	Salvador José de Toledo Arruda Amato, 82 ^o	2001-2002	16 anos
65	Zepherino Alves do Amaral, 34 ^o	1932-1933	16 anos e 3 meses
66	José Ayres Netto, 21 ^o	1919-1920 e 1934-1935	17 anos
67	Irany Novah de Moraes, 73 ^o	1983-1984	17 anos
68	José Luiz Gomes do Amaral, 88 ^o	2019-2020 e 2021-2022	17 anos
69	Alípio Corrêa Netto, 46 ^o	1947-1948	17 anos e 2 meses
70	José Roberto de Souza Baratella, 87 ^o	2015-2016 e 2017-2018	17 anos e 3 meses
71	Franklin Augusto de Moura Campos, 40 ^o	1941-1942	18 anos e 1 mês
72	Felício Cintra do Prado, 51 ^o	1953-1954	18 anos e 4 meses
73	Virgílio Alves de Carvalho Pinto, 65 ^o	1967-1968	18 anos e 6 meses
74	Mário Ottoni de Rezende, 36 ^o	1936-1937	19 anos e 2 meses
75	Eurico Branco Ribeiro, 52 ^o	1954-1955	19 anos e 5 meses

Entre 20 e Menos de 30 Anos – 11 (12,4%)

76	Eduardo Monteiro, 44 ^o	1945-1946	20 anos e 3 meses
77	Raul Vieira de Carvalho, 39 ^o	1940-1941	20 anos e 10 meses
78	Carmen Escobar Pires, 49 ^a	1951-1952	22 anos e 9 meses
79	Roberto Oliva, 42 ^o	1943-1944	23 anos e 9 meses
80	Afonso Renato Meira, 86 ^o	2011-2012 e 2013-2014	24 anos e 7 meses
81	João Mendonça Cortez, 56 ^o	1958-1959	24 anos e 10 meses
82	Nairo França Trench, 59 ^o	1961-1962	26 anos e 2 meses
83	Oscar Cintra Gordinho, 45 ^o	1946-1947	26 anos e 11 meses
84	Eurico da Silva Bastos, 57 ^o	1959-1960	28 anos e 2 meses
85	Américo Brasiliense A. Mello Filho, 26 ^o	1924-1925	28 anos e 8 meses
86	Adherbal Pinheiro Machado Tolosa 58 ^o	1960-1961	29 anos e 1 mês

Acima de 30 Anos – 3 (3,4%)

87	Oscar Monteiro de Barros, 54 ^o	1956-1957	35 anos e 7 meses
88	Helio Begliomini, 89 ^o ²¹	2023-2024	36 anos e 7 meses
89	Benedicto A. de Freitas Montenegro, 50 ^o	1952-1953	40 anos e 5 meses

²¹ Nota: Por ocasião do término da pesquisa deste livro, Helio Begliomini havia sido eleito para mais um mandato bienal subsequente – 2025-2026.

Presidentes com Duplo Mandato

"The only place where success comes before work is in the dictionary."

"O único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário."

Vidal Sassoon (1928-2012), cabeleireiro, modelista e empresário inglês.

Em 130 anos de existência da **Academia de Medicina de São Paulo** (1895-2025), apenas 14 (15,7%) dos 89 presidentes tiveram mais de um mandato. Deve-se recordar que durante os primeiros 72 anos do sodalício, os mandatos foram anuais. O último presidente que teve seu mandato em 12 meses foi **Durval Sarmiento da Rosa Borges** (64º – 1966-1967). Por sua vez, o primeiro que teve um mandato bienal foi seu sucessor, **Virgílio Alves de Carvalho Pinto** (65º – 1967-1968).



Durval Sarmiento da Rosa Borges
64º – 1966-1967



Virgílio Alves de Carvalho Pinto
65º – 1967-1968

Ainda no regime de mandato anual, os únicos que exerceram mais de um mandato, mas cumpriram no total um ano e meio de gestão foram **Domingos Rubião Alves Meira** (11º – 1905-1906 e 1911-1912) e **Afonso Regulo de Oliveira Fausto** (12º – 1905-1906 e 1916-1917). Todos ou outros que tiveram dois mandatos não subsequentes até 1967 governaram a entidade por dois anos. Posteriormente, em regime de mandato bienal, quatro foram os presidentes que tiveram mandato duplo e governaram o sodalício por quatro anos cada um deles.

Os dez presidentes que exerceram dois mandatos, mas não consecutivos, foram: 1. **Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho** (1901-1902 e 1906-1907); 2. **Sérgio Florentino de Paiva Meira** (1902-1903 e 1909-1910); 3. **Domingos Rubião Alves Meira** (meio mandato anual entre 1905-1906 e um mandato anual entre 1911-1912); 4. **Afonso Regulo de Oliveira Fausto** (meio mandato anual entre 1905-1906 e um mandato anual entre 1916-1917); 5. **João Alves de Lima** (1907-1908 e 1913-1914); 6. **Celestino Bourroul** (1917-1918 e 1938-1939); 7. **Ovídio Pires de Campos** (1918-1919 e 1935-1936); 8. **José Ayres Netto** (1919-1920 e 1934-1935); 9. **José Pereira Gomes** (1927-1928 e 1950-1951); e 10. **Guido Arturo Palomba** (2003-2004 e 2007-2008).

Interessante observar que **José Pereira Gomes**, **Celestino Bourroul**, **Ovídio Pires de Campos** e **José Ayres Netto** voltaram ao poder, respectivamente, 22, 20, 16 e 14 anos após o término do primeiro mandato!

Além de **Guido Arturo Palomba** (2003-2004 e 2007-2008) outros três presidentes exerceram o cargo por quatro anos: 11. **Afonso Renato Meira** (2011-2012 e 2013-2014); 12. **José Roberto de Souza Barattella** (2015-2016 e 2017-2018); 13. **José Luiz Gomes do Amaral** (2019-2020 e 2021-2022). Neste contexto salienta-se que **Helio Begliomini** (2023-2024), por ocasião do término da pesquisa deste livro, havia sido eleito para mais um mandato bienal subsequente (2025-2026).

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades



Arnaldo A. Vieira de Carvalho
7º – 1901-1902 e 1906-1907



Sérgio F. de Paiva Meira
8º – 1902-1903 e 1909-1910



Domingos Rubião Alves Meira
11º – 1905-1906 e 1911-1912



Affonso R. de Oliveira Fausto
12º – 1905-1906 e 1916-1917



João Alves de Lima
13º – 1907-1908 e 1913-1914



Celestino Bourroul
19º – 1917-1918 e 1938-1939



Ovídio Pires de Campos
20º – 1918-1919 e 1935-1936



José Ayres Netto
21º – 1919-1920 e 1934-1935



José Pereira Gomes
29º – 1927-1928 e 1950-1951



Guido Arturo Palomba
83º – 2003-2004 e 2007-2008



Affonso Renato Meira
86º – 2011-2012 e 2013-2014



José Roberto de Souza Baratella
87º – 2015-2016 e 2017-2018



José Luiz Gomes do Amaral
88º – 2019-2020 e 2021-2022



Helio Begliomini
89º – 2023-2024 e 2025-2026

Presidentes Mulheres

*“A mulher que se acha inteligente reclama igualdade de direitos com os homens.
Mas a mulher que é realmente inteligente não o faz.”*

Sidonie-Gabrielle Colette (1873-1954), escritora francesa.

Desde a sua origem, percorrendo séculos e séculos, assim como muitos decênios do século XX, a medicina foi uma profissão em que sempre predominaram homens.

Em 2020, ainda os homens eram a maioria entre os médicos em atividade no Brasil, mas essa diferença estava diminuindo sensivelmente, ano a ano. Dados do estudo “Demografia Médica no Brasil 2020²²” mostram que os homens representavam, em 2020, 53,4% da população de médicos e as mulheres 46,6% (Tabela 1).

Evolução do número de médicos entre 1910 e 2020, segundo sexo – Brasil, 2020

Ano	Feminino	(%)	Masculino	(%)
1910	2.956	22,3	10.314	77,7
1920	3.015	21,5	11.016	78,5
1930	3.037	19,1	12.862	80,9
1940	3.131	15,1	17.614	84,9
1950	3.450	13,2	22.670	86,8
1960	4.519	13,0	30.273	87,0
1970	9.341	15,8	49.653	84,2
1980	32.239	23,5	105.108	76,5
1990	67.483	30,8	151.601	69,2
2000	104.554	35,8	187.372	64,2
2010	145.568	39,9	219.189	60,1
2020	222.942	46,6	255.040	53,4

Tabela 1 – Demografia Médica no Brasil 2020 (Scheffer M. e cols.).

Por sua vez, o estudo “Demografia Médica no Brasil 2023²³”, resultado da parceria entre a **Associação Médica Brasileira** e a **Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo**, apontava que as mulheres seriam a maioria na profissão, em 2024.

As academias hodiernas baseiam-se em preceitos da quase quadricentenária **Académie Française**, criada em 1635 por **Armand Jean du Plessis** (1585-1642), mais conhecido por **Cardeal de Richelieu**, primeiro-ministro do rei Luís XIII (1610-1643). Dentre essas premissas tem-se um número limitado de membros e sua respectiva vitaliciedade, ou seja, a renovação dos quadros acadêmicos ocorre mediante eleição após o falecimento de um membro.

Assim, com certeza, o número de mulheres acadêmicas *lato sensu* e, particularmente, na **Academia de Medicina de São Paulo**, tenderá a crescer paulatinamente ao longo dos anos vindouros.

Esses dados, associados a um camuflado preconceito reinante contra as mulheres em atividades profissionais fora do lar ou mesmo de misoginia explícita, explicam o porquê, até pelo menos o último quartel

²² Scheffer, Mário; Guerra, Alexandre; Cassenote, Alex; Guilloux, Aline Gil Alves; Brandão, Ana Pérola Drulla; Miotto, Bruno Alonso; Almeida, Cristiane de Jesus; Gomes, Jackeline Oliveira; Miotto, Renata Alonso. Brasília; Conselho Federal de Medicina; 2020. 312 páginas. <https://fiadmin.bvsalud.org/document/view/gr7aq>.

²³ https://amb.org.br/wp-content/uploads/2023/02/DemografiaMedica2023_8fev-1.pdf - 343 páginas.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo

Particularidades e Curiosidades

do século XX, havia uma baixa incidência de mulheres em várias entidades profissionais, em determinados cursos universitários e, por conseguinte, em cargos diretivos, bem como na vida pública.

Dos 89 presidentes da **Academia de Medicina de São Paulo** ao longo de seus 130 anos de existência (1895-2025), apenas três (3,3%) foram mulheres, a saber: 1. **Carmen Escobar Pires** (1951-1952); 2. **Mari-sa Campos Moraes Amato** (1997-1998); e **Yvonne Capuano** (2009-2010).

Deve-se salientar que **Carmen Escobar Pires**, em meados do século XX, quando existia um grande preconceito contra a mulher e quando o número de mulheres no exercício da medicina não representava 15%, segundo o estudo “Demografia Médica no Brasil 2020” (Tabela 1), foi não somente a primeira mulher que presidiu a **Academia de Medicina de São Paulo**, mas também a primeira mulher que presidiu uma entidade médica no Brasil!!! Ademais, com o novo Estatuto registrado no início do século XXI, que estabeleceu o número de 130 cadeiras de membros titulares com seus respectivos patronos, **Carmen Escobar Pires** pelo seu pioneirismo, importância científica e profissional foi escolhida para ser a patronesse da cadeira nº 112 da **Academia de Medicina de São Paulo**.



Carmen Escobar Pires
49ª – 1951-1952



Marisa Campos Moraes Amato
80ª – 1997-1998



Yvonne Capuano
85ª – 2009-2010

Parentesco Envolvendo Presidentes

“O valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis.”

Maria Julia Paes de Silva, doutora em enfermagem e escritora contemporânea

Dentre as curiosidades atinentes ao parentesco que envolvem alguns presidentes da **Academia de Medicina de São Paulo**, têm-se:

1. Presidente Genro de Fundador

Luiz Manuel de Rezende Puech (22^o – 1920-1921), também patrono²⁴ da cadeira n^o 115, foi genro de **Pedro Marcondes Rezende** (1860-1915), um dos 40 membros que fundaram a **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**, hoje, **Academia de Medicina de São Paulo**.



Luiz Manuel de Rezende Puech
22^o – 1920-1921

Pedro Marcondes Rezende
(1860-1915)

2. Pai e Filho(a) Presidentes

Cinco foram os presidentes que tiveram filhos presidentes: 1. **Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho** (7^o – 1901-1902 e 1906-1907), também patrono da cadeira n^o 11, era pai de **Raul Vieira de Carvalho** (39^o – 1940-1941); 2. **Domingos Rubião Alves Meira** (11^o – 1905-1906²⁵ e 1911-1912), também patrono da cadeira n^o 51, era pai de **João Alves Meira** (48^o – 1949-1950), também patrono da cadeira n^o 32; 3. **José Ayres Netto** (21^o – 1919-1920 e 1934-1935), também patrono da cadeira n^o 105, era pai de **Pedro Ayres Netto** (47^o – 1948-1949); 4. **Olympio Viriato Portugal** (28^o – 1926-1927) era pai de **Oswaldo Pimentel Portugal** (33^o – 1931-1932); e 5. **Irany Novah de Moraes** (73^o – 1983-1984) era pai de **Marisa Campos Moraes Amato** (80^a – 1997-1998).

²⁴ Os patronos doravante citados têm como base o Estatuto da Academia de Medicina de São Paulo, que foi aprovado em Assembleia Extraordinária realizada em 12 de novembro de 2004, e registrado no 2^o Cartório de Registro de Títulos e Documentos sob o n^o 80.287 e Registro Civil de Pessoa Jurídica n^o 65.239, em 10 de dezembro de 2004.

²⁵ Domingos Rubião Alves Meira cumpriu meio mandato anual entre 1905-1906 e um mandato anual entre 1911-1912.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades



Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho
7º – 1901-1902 e 1906-1907



Raul Vieira de Carvalho
39º – 1940-1941



Domingos Rubião Alves Meira
11º – 1905-1906 e 1911-1912



João Alves Meira
48º – 1949-1950



José Ayres Netto
21º – 1919-1920 e 1934-1935



Pedro Ayres Netto
47º – 1948-1949



Olympio Viriato Portugal
28º – 1926-1927



Oswaldo Pimentel Portugal
33º – 1931-1932



Irany Novah de Moraes
73º – 1983-1984



Marisa Campos Moraes Amato
80ª – 1997-1998

3. Sogro e Genro Presidentes

Dois foram os presidentes que tiveram genros também presidentes: 1. **Flamínio Fávero** (37º – 1937-1938), também patrono da cadeira nº 10, foi sogro de **Odon Ramos Maranhão** (74º – 1985-1986); e 2. **Irany Novah de Moraes** (73º – 1983-1984) foi sogro de **Salvador José de Toledo Arruda Amato** (82º – 2001-2002).



Flamínio Fávero
37º – 1937-1938



Odon Ramos Maranhão
74º – 1985-1986



Irany Novah de Moraes
73º – 1983-1984



Salvador José de Toledo Arruda Amato
82º – 2001-2002

4. Irmãos Presidentes

Antônio Spina França Netto (70º – 1977-1978) foi irmão de **Luiz Celso Mattosinho França** (81º – 1999-2000).



Antônio Spina França Netto
70º – 1977-1978



Luiz Celso Mattosinho França
81º – 1999-2000

5. Cônjuges Presidentes

Marisa Campos Moraes Amato (80ª – 1997-1998) é casada com **Salvador José de Toledo Arruda Amato** (82º – 2001-2002).



Marisa Campos Moraes Amato
80ª – 1997-1998



Salvador José de Toledo Arruda Amato
82º – 2001-2002

6. Presidentes e Patronos

Sete foram os presidentes que tiveram parentesco com patronos de cadeiras: 1. **Sérgio Florentino de Paiva Meira** (8º – 1902-1903 e 1909-1910) foi pai de **Sérgio de Paiva Meira Filho** (1888-1940), patrono da cadeira nº 111; 2. **Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra** (25º – 1923-1924) foi tio de **Antônio Barros de Ulhôa Cintra** (1907-1998), patrono da cadeira nº 33; 3. **João Alves Meira** (48º – 1949-1950), também patrono da cadeira nº 32, era filho de **Domingos Rubião Alves Meira** (1878-1946), ex-presidente (11º – 1905-1906 e 1911-1912) e patrono da cadeira nº 51; 4. **Odon Ramos Maranhão** (74º – 1985-1986) foi genro de **Flamínio Fávero** (1895-1982), ex-presidente (37º – 1937-1938) e patrono da cadeira nº 10; 5. **Fernando Proença de Gouvêa** (76º – 1989-1990) foi filho de **Ignácio Proença de Gouvêa** (1892-1956), patrono da cadeira nº 36; 6. **José Rodrigues Louzã** (77º – 1991-1992) foi filho de **Mário Rodrigues Louzã** (1897-1976), patrono da cadeira nº 113; e 7. **Afonso Renato Meira** (86º – 2011-2012 e 2013-2014) é neto materno de **Alfonso Splendore** (1871-1953), patrono da cadeira nº 5.



Sérgio Florentino de Paiva Meira
8º – 1902-1903 e 1909-1910



Sérgio de Paiva Meira Filho
Patrono da cadeira nº 111



Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra
25º – 1923-1924



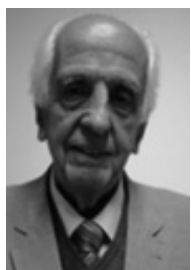
Antônio Barros de Ulhôa Cintra
Patrono da cadeira nº 33



João Alves Meira
48º – 1949-1950



Odon Ramos Maranhão
74º – 1985-1986



Fernando Proença de Gouvêa
76º – 1989-1990



José Rodrigues Louzã
77º – 1991-1992



Affonso Renato Meira
86º – 2011-2012 e 2013-2014



Domingos Rubião Alves Meira
Patrono da cadeira nº 51



Flamínio Fávero
Patrono da cadeira nº 10



Ignácio Proença de Gouvêa
Patrono da cadeira nº 36



Mário Rodrigues Louzã
Patrono da cadeira nº 113



Alfonso Splendore
Patrono da cadeira nº 5

7. Presidentes e Membros Titulares

Cinco foram os presidentes que tiveram ou têm parentesco com membros titulares: 1. **João Alves Meira** (48º – 1949-1950), também patrono da cadeira nº 32, foi pai de **Domingos Alves Meira**²⁶ (1932-2012), 1º ocupante da cadeira nº 32; 2. **Durval Sarmento da Rosa Borges** (64º – 1966-1967) também patrono da cadeira nº 8, foi pai de **Durval Rosa Borges** (1943-2020), 1º ocupante da cadeira nº 8; 3. **Jairo de Almeida Ramos** (38º – 1939-1940), também patrono da cadeira nº 75, foi avô paterno de **Luiz Roberto Ramos** (1953-), 2º ocupante da cadeira nº 75; 4. **Pedro Salomão Nahas** (71º – 1979-1980) foi pai de **Fábio Xerfan Nahas** (1962-), 1º ocupante da cadeira nº 100; e 5. **Luiz Fernando Pinheiro Franco** (84º – 2005-2006) é casado com **Maria de Lourdes Mendes Carneiro Pinheiro Franco** (1946-), 1ª ocupante da cadeira nº 98, e pai de **João Luiz Mendes Carneiro Pinheiro Franco**, 1º ocupante da cadeira nº 70.



João Alves Meira
48º – 1949-1950



Domingos Alves Meira
1º ocupante da cadeira nº 32



Durval Sarmento da Rosa Borges
64º – 1966-1967



Durval Rosa Borges
1º ocupante da cadeira nº 8



Jairo de Almeida Ramos
38º – 1939-1940



Luiz Roberto Ramos
2º ocupante da cadeira nº 75

²⁶ Domingos Alves Meira foi neto paterno de Domingos Rubião Alves Meira (1878-1946), ex-presidente (1905-1906 e 1911-1912) e patrono da cadeira nº 51.



Pedro Salomão Nahas
71º – 1979-1980



Fábio Xerfan Nahas
1º ocupante da cadeira nº 100



Luiz Fernando Pinheiro Franco
84º – 2005-2006



Maria de Lourdes M. C. P. Franco
1ª ocupante da cadeira nº 98



João Luiz M. C. P. Franco
1º ocupante da cadeira nº 70

Presidentes Mais Longevos

*“A mesma sociedade que gerou a longevidade gerou
o horror ao envelhecimento.”*

Luiz Felipe de Cerqueira e Silva Pondé (1959-), escritor,
professor e filósofo brasileiro contemporâneo

Em 2019, antes da pandemia da Covid – 19, a expectativa de vida do brasileiro ao nascer, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), era de 76,2 anos. Em 2020, no início da pandemia, caiu para 74,8 anos e, no ano seguinte, sofreu mais uma queda, ficando em 72,8 anos. Com o declínio da pandemia, em 2022, subiu para o patamar de 75,5 anos.

Ao menos 42 (47,1%) dos 89 presidentes que a **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**, hoje, **Academia de Medicina de São Paulo**, teve ao longo de 130 anos de existência (1895-2025) chegaram ou ultrapassaram os 80 anos de vida.

Contudo, neste capítulo serão evidenciados os presidentes que comprovadamente atingiram mais tempo de vida, ou seja, os nonagenários. Este grupo reúne **nove** (10,1%) presidentes. Daqueles que já faleceram são mencionados, respectivamente, o ano de nascimento e o de falecimento, assim como a idade. A seguir, encontram-se relacionados em ordem cronológica de mandatos: 1. **Carlos José de Arruda Botelho** (1855-1947 – 91 anos); 2. **José Ayres Netto** (1878-1969 – 91 anos); 3. **Alípio Corrêa Netto** (1898-1988 – 90 anos); 4. **Benedicto Augusto de Freitas Montenegro** (1888-1979 – 91 anos); 5. **Carlos de Oliveira Bastos** (1910-2003 – 93 anos); 6. **Ernesto Lima Gonçalves** (1925-2015 – 90 anos); 7. **Joamel Bruno de Mello** (1930-2021 – 91 anos); 8. **Fernando Proença de Gouvêa** (1929-2019 – 90 anos); e 9. **Affonso Renato Meira** (1931-).



Carlos José de Arruda Botelho
2º – 1896-1897
1855-1947 (91 anos)



José Ayres Netto
21º – 1919-1920 e 1934-1935
1878-1969 (91 anos)



Alípio Corrêa Netto
46º – 1947-1948
1898-1988 (90 anos)



Benedicto A. F. Montenegro
50º – 1952-1953
1888-1979 (91 anos)



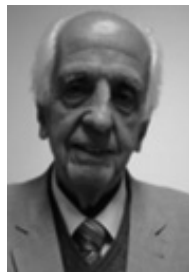
Carlos de Oliveira Bastos
62º – 1964-1965
1910-2003 (93 anos)



Ernesto Lima Gonçalves
67º – 1971-1972
1925-2015 (90 anos)



Joamel Bruno de Mello
69º – 1975-1976
1930-2021 (91 anos)



Fernando Proença de Gouvêa
76º – 1989-1990
1929-2019 (90 anos)



Affonso Renato Meira
86º – 2011-2012 e 2013-2014
1931-

Presidentes e Tempo de Permanência no Sodalício

“O homem pode pôr fim à sua vida; mas não pode pôr fim à sua imortalidade.”

Milan Kundera (1929-2023), escritor tcheco, naturalizado francês.

As academias diferenciam-se de outras entidades por possuírem duas premissas basilares: 1. Albergar um número restrito de destacados membros dispostos em cadeiras, cada qual com um patrono ou patronesse, formando ao longo do tempo uma “genealogia”; e 2. Seus membros têm a prerrogativa da vitaliciedade, que, em outras palavras, é a pertença perene ao sodalício, ainda que já tenham falecido.

A Academia Francesa (*Académie Française*), fundada em 1635 por Armand Jean du Plessis (1585-1642), mais conhecido por Cardeal de Richelieu, primeiro-ministro (1628-1642) do rei Luís XIII (1601-1643), também chamado “o Justo”, tem-se constituído, desde então, o paradigma das academias. Seus membros recebem a honrosa alcunha de “imortais” (*immortels*). Imortais, não porque não falecerão, mas porque suas vidas e obras modelares que realizaram deverão ser relembradas, enaltecidas e reverenciadas, servindo de exemplo para gerações futuras. Em caso de vacância, a renovação dos membros falecidos é feita mediante escrutínio secreto, entre os pares com direito a voto, na dependência de cada estatuto.

Com isso, deve-se frisar que dentre as atribuições das academias através de seus diretores, bem como de seus membros, tem-se o importante e irrenunciável dever de se preservar a memória de seus diletos membros, através de seus feitos.

Assim, a eleição e, particularmente, a posse de um novel acadêmico é como se fosse um “batismo” no sodalício, ou seja, o momento de seu ingresso para a “imortalidade”.

Considerando essa perspectiva, neste capítulo será abordado o tempo de permanência em vida que cada presidente teve na **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**, hoje, **Academia de Medicina de São Paulo**, desde a sua posse até a data de seu passamento. Para aqueles que se encontravam vivos na conclusão desta pesquisa, foi considerado o tempo de permanência até o dia 7 de março de 2025.

O tempo de permanência no sodalício foi desconhecido em **dois (2,2%)** presidentes, visto que não foi possível encontrar a data ou ao menos o ano de falecimento. São eles: 1. **Guilherme Ellis** (5º presidente, 1899-1900); e 2. **José Olegário de Almeida Moura** (17º presidente, 1914-1915).

Deve-se salientar também que, no passado, não havia restrição quanto à idade de um novel membro ingressar no sodalício. Isso justifica o porquê pelo menos **69 (77,5%)** dos 89 presidentes – e também de outros membros titulares de antanho – tiveram 30 ou mais anos de permanência na entidade! Por sua vez, verifica-se também que nenhum presidente teve permanência menor do que dez anos, e apenas **três (3,4%)** presidentes, entre dez e menos de 20 anos!

Os **quatro (4,4%)** presidentes que permaneceram por 60 ou mais anos no sodalício foram: 1. **Synésio Rangel Pestana** (15º, 1910-1911 – 62 anos); 2. **Oswaldo Pimentel Portugal** (33º, 1931-1932 – 62 anos e 11 meses); 3. **José Ayres Netto** (21º, 1919-1920 e 1934-1935 – 67 anos e 8 meses); e 4. **Benedicto Augusto de Freitas Montenegro** (50º, 1952-1953 – 67 anos e 10 meses).

Nº	Nome e a ordem na presidência	Mandato(s)	Tempo de Permanência
----	-------------------------------	------------	----------------------

Desconhecido – 2 (2,2%)²⁷

1	Guilherme Ellis, 5º	1899-1900	Desconhecido
2	José Olegário de Almeida Moura, 17º	1914-1915	Desconhecido

Entre 10 e Menos de 20 Anos – 3 (3,4%)

3	Augusto César de Miranda Azevedo, 3º	1897-1898	11 anos
4	Julio Cesar Kieffer, 68º	1973-1974	17 anos e 6 meses
5	Adolpho Schmidt Sarmento, 31º	1929-1930	19 anos e 3 meses

Entre 20 e Menos de 30 Anos – 15 (16,8 %)

6	Arthur Vieira de Mendonça, 9º	1903-1904	20 anos e 7 meses
7	Eduardo Monteiro, 44º	1945-1946	21 anos
8	Sérgio Florentino de Paiva Meira, 8º	1902-1903 e 1909-1910	22 anos e 1 mês
9	Yvonne Capuano, 85ª	2009-2010	23 anos
10	José Luiz Gomes do Amaral, 88º	2019-2020 e 2021-2022	23 anos
11	Adolpho Carlos Lindenberg, 24º	1922-1923	23 anos e 1 mês
12	Olympio Viriato Portugal, 28º	1926-1927	24 anos e 2 meses
13	Mathias de Vilhena Valladão, 4º	1898-1899	25 anos
14	Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho, 7º	1901-1902 e 1906-1907	25 anos e 3 meses
15	Odon Ramos Maranhão, 74º	1985-1986	26 anos e 8 meses
16	José Roberto de Souza Baratella, 87º	2015-2016 e 2017-2018	27 anos e 3 meses
17	Luiz Pereira Barreto, 1º	1895-1896	27 anos e 10 meses
18	Enjolras Vampré, 23º	1921-1922	28 anos e 3 meses
19	Luiz Manuel de Rezende Puech, 22º	1920-1921	28 anos e 11 meses
20	Antônio Carlos da Gama Rodrigues, 43º	1944-1945	29 anos

Entre 30 e Menos de 40 Anos – 20 (22,5%)²⁸

21	Bernardo Ribeiro de Magalhães, 6º	1900-1901	30 anos e 3 meses
22	Luiz Celso Mattosinho França, 81º	1999-2000	30 anos e 5 meses
23	José Rodrigues Louzã, 77º	1991-1992	30 anos e 9 meses
24	Diogo Teixeira de Faria, 10º	1904-1905	32 anos
25	Guido Arturo Palomba, 83º	2003-2004 e 2007-2008	32 anos e 9 meses

²⁷ Nota: Tempo de permanência até 7/3/2025.

²⁸ Nota: Tempo de permanência até 7/3/2025.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades

26	Sylvio Azambuja de Oliva Maia, 14º	1908-1909	33 anos e 10 meses
27	Roberto Oliva, 42º	1943-1944	Pelo menos 34 anos
28	Luiz Fernando Pinheiro Franco, 84º	2005-2006	34 anos e 9 meses
29	Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra, 25º	1923-1924	Pelo menos 35 anos
30	Michel Abu-Jamra, 66º	1969-1970	35 anos
31	Oscar Cintra Gordinho, 45º	1946-1947	35 anos e 1 mês
32	Pedro Salomão Nahas, 71º	1979-1980	35 anos e 1 mês
33	Virgílio Alves de Carvalho Pinto, 65º	1967-1968	35 anos e 2 meses
34	Affonso Regulo de Oliveira Fausto, 12º	1905-1906 e 1916-1917	35 anos e 3 meses
35	João Alves de Lima, 13º	1907-1908 e 1913-1914	36 anos e 9 meses
36	Antônio Cândido de Camargo, 18º	1915-1916	36 anos e 9 meses
37	Raul Vieira de Carvalho, 39º	1940-1941	37 anos
38	Affonso Renato Meira, 86º	2011-2012 e 2013-2014	38 anos e 7 meses
39	Helio Begliomini, 89º	2023-2024	38 anos e 7 meses
40	Franklin Augusto de Moura Campos, 40º	1941-1942	39 anos e 8 meses

Entre 40 e Menos de 50 Anos - 28 (31,5%)

41	Cláudio Cohen, 79º	1995-1996	40 anos
42	Marisa Campos Moraes Amato, 80ª	1997-1998	40 anos
43	Salvador José de Toledo Arruda Amato, 82º	2001-2002	40 anos
44	Ovídio Pires de Campos, 20º	1918-1919 e 1935-1936	40 anos e 2 meses
45	Fernando Proença de Gouvêa, 76º	1989-1990	40 anos e 3 meses
46	Durval Sarmento da Rosa Borges, 64º	1966-1967	40 anos e 4 meses
47	Irany Novah de Moraes, 73º	1983-1984	41 anos e 5 meses
48	Luís Marques de Assis, 72º	1981-1982	42 anos e 2 meses
49	Adherbal Pinheiro Machado Tolosa, 58º	1960-1961	42 anos e 3 meses
50	Eurico Branco Ribeiro, 52º	1954-1955	43 anos e 5 meses
51	Jairo de Almeida Ramos, 38º	1939-1940	43 anos e 7 meses
52	Domingos Rubião Alves Meira, 11º	1905-1906 e 1911-1912	44 anos
53	Plínio Bove, 61º	1963-1964	44 anos e 3 meses
54	João Mendonça Cortez, 56º	1958-1959	44 anos e 9 meses
55	José Afonso de Mesquita Sampaio, 41º	1942-1943	45 anos e 2 meses
56	Raul Marino Júnior, 78º	1993-1994	46 anos
57	Eduardo Rodrigues Alves, 27º	1925-1926	46 anos e 6 meses
58	Américo Brasiliense A. Mello Filho, 26º	1924-1925	46 anos e 9 meses

Helio Begliomini

59	Zepherino Alves do Amaral, 34º	1932-1933	46 anos e 11 meses
60	Antônio Spina França Netto, 70º	1977-1978	46 anos e 11 meses
61	Arthur Belarmino Garrido Júnior, 75º	1987-1988	47 anos
62	Antônio de Almeida Prado, 32º	1930-1931	47 anos e 2 meses
63	Celestino Bourroul, 19º	1917-1918 e 1938-1939	47 anos e 11 meses
64	Felício Cintra do Prado, 51º	1953-1954	48 anos e 3 meses
65	Waldyr da Silva Prado, 63º	1965-1966	48 anos e 6 meses
66	Nicolau Moraes de Barros, 16º	1912-1913	49 anos
67	José Pereira Gomes, 29º	1927-1928 e 1950-1951	49 anos e 6 meses
68	Nairo França Trench, 59º	1961-1962	49 anos e 6 meses

Entre 50 e Menos de 60 Anos - 17 (19,1%)

69	Paulo de Almeida Toledo, 53º	1955-1956	50 anos e 2 meses
70	Joamel Bruno de Mello 69º	1975-1976	51 anos e 8 meses
71	Carlos José de Arruda Botelho, 2º	1896-1897	52 anos
72	Mário Ottoni de Rezende, 36º	1936-1937	52 anos
73	Carlos da Silva Lacaz, 60º	1962-1963	52 anos e 11 meses
74	Carlos de Oliveira Bastos, 62º	1964-1965	53 anos e 11 meses
75	Mário Ramos de Oliveira, 55º	1957-1958	55 anos
76	João Alves Meira, 48º	1949-1950	55 anos e 6 meses
77	Carmen Escobar Pires, 49ª	1951-1952	55 anos e 8 meses
78	Cantídio de Moura Campos, 30º	1928-1929	56 anos e 2 meses
79	Ernesto Lima Gonçalves, 67º	1971-1972	56 anos e 7 meses
80	Pedro Ayres Netto, 47º	1948-1949	56 anos e 9 meses
81	Flamínio Fávero, 37º	1937-1938	56 anos e 10 meses
82	Oscar Monteiro de Barros, 54º	1956-1957	57 anos e 7 meses
83	Alípio Corrêa Netto, 46º	1947-1948	58 anos e 4 meses
84	Eurico da Silva Bastos, 57º	1959-1960	59 anos e 10 meses
85	Antônio Carlos Pacheco e Silva, 35º	1933-1934	59 anos e 11 meses

Acima de 60 Anos - 4 (4,4%)

86	Synésio Rangel Pestana, 15º	1910-1911	62 anos
87	Oswaldo Pimentel Portugal, 33º	1931-1932	62 anos e 11 meses
88	José Ayres Netto, 21º	1919-1920 e 1934-1935	67 anos e 8 meses
89	Benedicto A. de Freitas Montenegro, 50º	1952-1953	67 anos e 10 meses

Parte II

Efemérides e Presidentes

Efemérides e Presidentes

“Haja hoje para tanto ontem.”

Paulo Leminski (1944-1989), escritor, músico, publicitário e professor.

Este capítulo tem a finalidade precípua de não somente recordar fatos e feitos importantes ocorridos ao longo de 130 anos (1895-2025) de história ininterrupta da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**, hoje, **Academia de Medicina de São Paulo**, mas também acontecidos no Brasil e no mundo, referentes ou não à saúde e à medicina, bem como cotejá-los com os presidentes desse sodalício em suas contemporaneidades.

Se nem todas as poucas, mas significativas ocorrências, aqui sucintamente relatadas, dentre as centenas e centenas e centenas, para não dizer, milhares de efemérides ocorridas dos mais diversos matizes, têm ligação ou influência direta nas respectivas e sucessivas administrações do sodalício, servirão, ao menos, para se aquilatar o quanto de história se formou através do progresso e retrocesso; conquistas e fracassos; mudanças e benfeitorias; tumultos, guerras e destruição; descobertas, invenções e incorporações que aconteceram nesse secular período, assim como darão uma pálida noção das vicissitudes e percalços que cada dignitário e sua respectiva diretoria experienciaram, enfrentaram e superaram em seu mandato, contribuindo para que a **Academia de Medicina de São Paulo** permanecesse viva, atuante e incólume em todo esse tempo de forma ininterrupta!

Fundação e Instalação do Sodalício; Primeira e Segunda Sedes;
e a Descoberta dos Raios X

A **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** foi fundada no dia 7 de março de 1895, uma quinta-feira, à noite, num banquete oferecido no Club Germânia, na capital paulista, tendo como primeiro presidente **Luiz Pereira Barreto**¹. Sob a organização de **Sérgio Florentino de Paiva Meira** e **Mathias de Vilhena Valladão**², 70 médicos ofereceram um jantar para 90 convidados, grande parte deles formada por líderes da classe médica. O banquete foi servido pela Rotisserie Sportsman e o evento teve também a finalidade de se fazer uma ação de desagravo à figura de **Luiz Pereira Barreto**, cuja imagem estava sendo denegrida por setores da sociedade.

A solenidade de instalação do sodalício aconteceu no dia 15 de março de 1895, uma sexta-feira, às 19 horas, na **Faculdade de Direito de São Paulo**, onde estiveram presentes 24 dos 40 membros fundadores³. Essa solenidade deveu-se à benevolência do jurista e professor **Joaquim Ignácio Ramalho** (1809-1902), mais conhecido por Barão de Ramalho, que, à época, era o diretor da **Faculdade de Direito de São Paulo** (1891-1902).

Ω

¹ Luiz Pereira Barreto (1840-1923), membro fundador da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 1 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

² Mathias de Vilhena Valladão (1860-1920), membro fundador da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 13 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

³ Embora o primeiro Estatuto fixasse em 50 o número de membros da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, 40 ilustres médicos foram considerados fundadores desse neossodalício, tendo como referência as duas reuniões preparatórias que ocorreram, respectivamente, nos dias 24 de fevereiro e 10 de março de 1895; ambas as datas eram no domingo. Contudo, na primeira Assembleia Geral ocorrida na instalação do sodalício, em 15 de março de 1895, na Faculdade de Direito do Largo São Francisco, revogou-se o artigo 4º do Estatuto, e o número de participantes tornou-se ilimitado, medida que vigorou por pouco tempo.

A primeira sede da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**, hoje **Academia de Medicina de São Paulo**, foi no consultório de **Sérgio Florentino de Paiva Meira**, situado à Rua São Bento, nº 23, no centro da cidade de São Paulo.

Ainda em 1895, **Sérgio Florentino de Paiva Meira** alugou salas no mesmo edifício onde funcionava seu consultório, e se tornaram espaço da segunda sede da entidade.

Ω

Os **raios X** foram descobertos pelo físico alemão **Wilhelm Konrad Röntgen** (1845-1923), em 8 de novembro de 1895, façanha que revolucionaria o diagnóstico e o exercício da medicina.

Ω

Esses fatos aconteceram quando **Luiz Pereira Barreto** era o presidente da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**.



Luiz Pereira Barreto
1º – 1895-1896



Sérgio Florentino de Paiva Meira
8º – 1902-1903 e 1909-1910



Mathias de Vilhena Valladão
4º – 1898-1899



Joaquim Ignácio Ramalho
1809-1902



Wilhelm Konrad Röntgen
1845-1923

Ingresso da Primeira Mulher no Novel Sodalício

Por incrível que possa parecer no contexto da época – no último lustro do século XIX – quando predominava na sociedade o pensamento de que a mulher não deveria fazer cursos superiores e muito menos medicina, apenas exercer seu papel de genitora, mãe e cuidar dos afazeres domésticos, a primeira mulher que pertenceu à **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** ingressou no ano de sua fundação, em 1895, sob a presidência de **Luiz Pereira Barreto**!

Tratava-se de **Jeanne Françoise Joséphine Marie Rennotte** (1852-1942), mais conhecida por **Marie Rennotte**, belga, que se radicou em São Paulo. Seu ingresso nos albos desse sodalício permite inferir o quão notório era seu desempenho na medicina, bem como seus predicados de liderança.

Marie Rennotte, que era poliglota, se destacou como professora, educadora, médica, administradora, empreendedora, enfim, foi uma mulher que viveu além do seu tempo!

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo Particularidades e Curiosidades



Jeanne Françoise Joséphine Marie Rennotte
1852-1942



Luiz Pereira Barreto
1º – 1895-1896

Descoberta da Radioatividade

A descoberta da radioatividade dos sais de urânio ocorreu em 1896, e se deveu a **Antoine-Henri Becquerel** (1852-1908), físico francês. Nessa ocasião, **Carlos José de Arruda Botelho** presidia a **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**.



Antoine-Henri Becquerel
1852-1908



Carlos José de Arruda Botelho
2º – 1896-1897

A Policlínica de São Paulo e a Terceira Sede

A **Policlínica de São Paulo** foi um posto médico idealizado e aprovado em agosto de 1895, por um grupo de membros da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**. Em 1896, **Carlos José de Arruda Botelho**⁴ decidiu alugar, às suas expensas, um imóvel para instalar a **Policlínica de São Paulo**, que se localizava na Travessa da Sé, nº 15, esquina com a Rua do Carmo, no centro da cidade de São Paulo.



Edifício sede da **Policlínica de São Paulo** e da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**, à Travessa da Sé, nº 15, esquina com a Rua do Carmo.

⁴ Carlos José de Arruda Botelho (1855-1947), membro fundador da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 55 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

A **Policlínica de São Paulo** foi oficialmente inaugurada em 7 de março de 1896, por **Luiz Pereira Barreto**, em seu término de mandato (1895-1896), e, em 9 de agosto desse ano, iniciou seus serviços, atendendo gratuitamente àqueles que a procuravam. Teve como primeiro diretor **Mathias de Vilhena Valladão**.



Luiz Pereira Barreto
1º – 1895-1896



Carlos José de Arruda Botelho
2º – 1896-1897



Mathias de Vilhena Valladão
4º – 1898-1899

Em seus albores não passava de um único consultório, onde os médicos da entidade prestavam consultas gratuitas aos pobres e, na medida do possível, forneciam remédios também sem ônus, segundo a prescrição realizada por eles. Com o tempo, a Policlínica de São Paulo passou a contar com oito serviços de atendimento: 1. **Moléstias internas em geral (clínica geral)**; 2. **Doenças nervosas**; 3. **Cirurgia geral**; 4. **Vias urinárias**; 5. **Doenças dos olhos, ouvidos e garganta**; 6. **Doenças de pele**; 7. **Doenças de mulheres**; e 8. **Doenças de crianças**.

Nesse mesmo edifício funcionou como a terceira sede da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**, que aí permaneceu de março de 1896 a outubro de 1904, ano em que foi transferida para a **Santa Casa de Misericórdia de São Paulo**.

Limitação a 100 Membros

Em maio de 1897, a **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** estava sendo presidida por **Augusto César de Miranda Azevedo**, ocasião em que a entidade voltou a ter número limitado de membros, prática que permaneceu até os dias atuais, modificando-se, ao longo do tempo, o número de participantes. Em maio de 1897 foi estabelecido um total de 100 membros titulares.



Augusto César de Miranda Azevedo
3º – 1897-1898

Descoberta da Malária Silvestre

A descoberta da **malária silvestre** ocorreu em 1898 e se deveu a **Adolpho Lutz** (1855-1940)⁵. Nessa ocasião, **Mathias de Vilhena Valladão** era o presidente da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**.

⁵ Adolpho Lutz (1855-1940) foi indicado ao Prêmio Nobel de Medicina e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 81 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo Particularidades e Curiosidades



Adolpho Lutz
1855-1940



Mathias de Vilhena Valladão
4º – 1898-1899

Realização da Primeira Cirurgia de Separação de Xifópagas

A **primeira cirurgia de separação de xifópagas** feita na história da medicina aconteceu em 30 de maio de 1900, na Casa de Saúde São Sebastião do Rio de Janeiro, e se deveu ao exímio cirurgião brasileiro **Eduardo Chapot-Prévost** (1864-1907)⁶. Tratava-se das irmãs **Rosalina e Maria Pinheiro Dável** nascidas em 21 de abril de 1893, em Cachoeiro do Itapemirim (ES). Durante mais de um ano de planejamento cirúrgico e com os poucos recursos diagnósticos e terapêuticos que a época oferecia, **Eduardo Chapot-Prévost** não somente desenhou a mesa cirúrgica para esse fim; esculpiu em gesso, no tamanho natural, o modelo das irmãs toracoxifópagas, bem como idealizou pinças hemostáticas, pois havia verificado que as gêmeas tinham o fígado como órgão comum⁷. A cirurgia foi realizada quando as gêmeas tinham sete anos de idade.

Maria faleceu cinco dias após a cirurgia em consequência de quadro infeccioso, numa época que não se dispunha de antibioticoterapia. Contudo, **Rosalina**, a outra gêmea xifópaga, começou a morar com **Eduardo Chapot-Prévost** e sua esposa **Laura Caminhoá**. Passou a ser tratada como filha; casou-se, teve seis filhos e viveu por mais de 80 anos!

Ω

Quando **Eduardo Chapot-Prévost** realizou a primeira cirurgia de separação de xifópagas, **Bernardo Ribeiro de Magalhães** era o presidente da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**, hoje, **Academia de Medicina de São Paulo**.



Eduardo Chapot-Prévost
1864-1907



Irmãs gêmeas toracoxifópagas
Rosalina e Maria, em 1899.

Bernardo Ribeiro de Magalhães
6º – 1900-1901

⁶ Eduardo Chapot-Prévost (1864-1907), nascido na cidade de Cantagalo (RJ), era filho de Louis Chapot-Prévost, cirurgião dentista de nacionalidade francesa, e de Louisa Lend Chapot-Prévost, professora de francês de nacionalidade belga. Foi eleito membro honorário da Academia Nacional de Medicina em 15/6/1905 e empossado em 23/6/1905. Falecido aos 43 anos, é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 81 da insigne Academia Nacional de Medicina.

⁷ A equipe liderada por Eduardo Chapot-Prévost, que operou as gêmeas toracoxifópagas, era composta por outros grandes cirurgiões, dentre os quais: Paulino Werneck, Ernani Pinto, Álvaro Rodrigues, Dias de Barros Azevedo Monteiro e Chardinal D'Arpenans.

Descoberta dos Elementos Rádio e Polônio

Marie Skłodowska-Curie (1867-1934), física e química polonesa naturalizada francesa, e seu marido o físico francês **Pierre Curie** (1859-1906) descobriram, em 1902, a existência dos elementos rádio e polônio, que muito viria contribuir com o diagnóstico e tratamento na medicina.

A descoberta da radiatividade levou **Antoine-Henri Becquerel** (1852-1908), **Marie Skłodowska-Curie**⁸ e **Pierre Curie** a serem galardoados com o Prêmio Nobel de Física de 1903. Ademais, **Marie Skłodowska-Curie** tornou-se, antes de 1927, membro correspondente estrangeiro da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**, hoje, **Academia de Medicina de São Paulo**.

Em 1902 e 1903 eram presidentes desse sodalício, respectivamente, **Sérgio Florentino de Paiva Meira** e **Arthur Vieira de Mendonça**.



Marie Skłodowska-Curie
1867-1934



Pierre Curie
1859-1906



Antoine-Henri Becquerel
1852-1908



Sérgio F. de Paiva Meira
8º – 1902-1903 e 1909-1910



Arthur Vieira de Mendonça
9º – 1903-1904

Produção de Soros Pelo Instituto Butantan

Em 1902, o **Instituto Butantan**, originalmente denominado **Instituto Serumtherápico**, instalado como um modesto laboratório na Fazenda Butantan em fevereiro de 1901, já fornecia soros para o tratamento de acidentes de animais peçonhentos, obtidos por meio de estudos de **Vital Brazil Mineiro da Campanha** (1865-1950)⁹, seu primeiro diretor. Nessa época, em 1901 e 1902, eram, respectivamente presidentes da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**, **Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho**¹⁰ e **Sérgio Florentino de Paiva Meira**.

⁸ Marie Skłodowska-Curie (1867-1934) também recebeu o Prêmio Nobel de Química de 1911, pela descoberta dos elementos rádio e polônio, o que a tornou não somente a única mulher a receber dois Prêmios Nobel, mas também a única pessoa, no mundo, com dois Nobel em áreas científicas diferentes!!!

⁹ Vital Brazil Mineiro da Campanha (1865-1950) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 21/5/1895, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 62 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

¹⁰ Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho (1867-1920), membro fundador da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 11 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo Particularidades e Curiosidades



Vital Brazil M. da Campanha
1865-1950



Arnaldo A. Vieira de Carvalho
7º – 1901-1902 e 1906-1907



Sérgio F. de Paiva Meira
8º – 1902-1903 e 1909-1910

Transmissão Vetorial da Febre Amarela

Adolpho Lutz (1855-1940), juntamente com **Emílio Cândido Marcondes Ribas** (1862-1925)¹¹, confirmaram a transmissão vetorial da febre amarela pelo mosquito *Aedes aegypti*, entre 1902-1903. Nessa ocasião, a **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** era presidida por **Sérgio Florentino de Paiva Meira**.



Adolpho Lutz
1855-1940



Emílio C. Marcondes Ribas
1862-1925



Sérgio F. Paiva Meira
8º – 1902-1903 e 1909-1910

Revolta da Vacina Antivariólica e a Santa Casa de Misericórdia como Sede do Sodalício

O Rio de Janeiro, no início do século XX, foi atingido por várias doenças infectocontagiosas como a peste bubônica, tuberculose, febre amarela e varíola. Só em 1904, cerca de 3.500 pessoas morreram nessa cidade vítimas de varíola, além de 1.800 internações por essa moléstia, apenas no Hospital São Sebastião. No início de novembro de 1904, a então capital federal do Brasil foi cenário da maior revolta urbana que já tinha sido vista na cidade. Em apenas cinco dias houve um saldo de 945 prisões, 110 feridos e 30 mortos. O estopim da rebelião se deu em decorrência da obrigatoriedade de vacinação contra a varíola decretada pelo médico, cientista e sanitarista **Oswaldo Gonçalves Cruz** (1872-1917)¹², então diretor geral de Saúde Pública.

Ω

A **Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo** foi fundada em 1562 e teve sua atual localização, inaugurada em 31 de agosto de 1884, no quarteirão hoje compreendido pelas Ruas Santa Isabel, Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe, Marquês de Itu e Dr. Cesário Motta, no bairro de Vila Buarque. Esse nosocômio, que é considerado o maior hospital filantrópico da América Latina (!), sediou, em suas dependências, a **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**, que fez aí, no primeiro período, reuniões de 1904 a início da década de 1910.

Ω

¹¹ Emílio Cândido Marcondes Ribas (1862-1925) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 1/8/1910, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 56 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

¹² Oswaldo Gonçalves Cruz (1872-1917) é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 99 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

Nessa época, **Diogo Teixeira de Faria**¹³ presidia a **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**.



Oswaldo Gonçalves Cruz
1872-1917



Santa Casa de Misericórdia de São Paulo



Diogo Teixeira de Faria
10º – 1904-1905

Descoberta do *Schistosoma mansoni*

A descoberta *Schistosoma mansoni*, agente causador da esquistossomose, bem como a descrição do ciclo fisiopatológico dessa enfermidade, se deu na cidade de Salvador (BA) em 1908, pelo médico e pesquisador brasileiro **Manuel Augusto Pirajá da Silva** (1873-1961)¹⁴.

Nessa época, **Sylvio Azambuja de Oliva Maia** era o presidente da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**.



Manuel Augusto Pirajá da Silva
1873-1961



Sylvio Azambuja de Oliva Maia
14º – 1908-1909

Descoberta do *Trypanosoma cruzi*

Em 1909, o médico, cientista e sanitarista brasileiro **Carlos Ribeiro Justiniano das Chagas** (1879-1934)¹⁵ descobriu o protozoário *Trypanosoma cruzi* – nome dado em homenagem ao seu amigo **Oswaldo Gonçalves Cruz** –, agente causador da tripanossomíase americana, que, posteriormente, foi conhecida e consagrada como Doença de Chagas, em homenagem a **Carlos Chagas**. Aliás, ele foi o primeiro, e até a atualidade permanece o único cientista na história da medicina, a descrever completamente uma doença infecciosa: o patógeno, o vetor (*Triatominae*), os hospedeiros, as manifestações clínicas e a epidemiologia.

Em 1909, **Sérgio Florentino de Paiva Meira** era o presidente da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**.

¹³ Diogo Teixeira de Faria (1867-1927) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 1/5/1895, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 58 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

¹⁴ Manuel Augusto Pirajá da Silva (1873-1961) foi quem também identificou, ao microscópio, pela primeira vez no Brasil, o *Treponema pallidum*, bactéria causadora da sífilis. Ele ingressou entre 1919 e 1920 como membro correspondente nacional da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

¹⁵ Carlos Ribeiro Justiniano das Chagas foi indicado duas vezes ao Prêmio Nobel de Medicina, respectivamente, em 1913 e 1921. Tomou posse como membro honorário da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo antes de 1918, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 46 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo Particularidades e Curiosidades



Carlos R. Justiniano das Chagas
1879-1934



Sérgio F. Paiva Meira
8º – 1902-1903 e 1909-1910

Fundação da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo

O fundador e primeiro diretor da **Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**¹⁶ foi o ex-presidente **Arnaldo Augusto de Vieira de Carvalho**, em 19 de dezembro de 1912, instituição de ensino que teve por diversos anos como hospital-escola a **Santa Casa de Misericórdia de São Paulo**. À época, **Nicolau Moraes de Barros**¹⁷ presidia a **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**.



Arnaldo A. Vieira de Carvalho
7º – 1901-1902 e 1906-1907



Nicolau Moraes de Barros
16º – 1912-1913



Santa Casa de Misericórdia
de São Paulo, em 1900

Presidentes durante a Primeira Guerra Mundial

A **Primeira Guerra Mundial** foi um conflito bélico global centrado na Europa, mas com repercussões em países de outros continentes. Teve início em 28 de julho de 1914 e durou até 11 de novembro de 1918. Os presidentes que governaram a **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** nesse período foram: **José Olegário de Almeida Moura**, **Antônio Cândido de Camargo**¹⁸, **Afonso Regulo de Oliveira Fausto**¹⁹, **Celestino Bourroul**²⁰ e **Ovídio Pires de Campos**²¹.

¹⁶ A Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo foi a primeira escola de medicina do estado de São Paulo. Teve seu nome mudado em 1925, para Faculdade de Medicina de São Paulo e, em 1934, tornou-se Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

¹⁷ Nicolau Moraes de Barros (1876-1959) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 15/3/1910, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 17 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

¹⁸ Antônio Cândido de Camargo (1864-1947) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 15/4/1910, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 66 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

¹⁹ Afonso Regulo de Oliveira Fausto (1866-1930) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 15/3/1895, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 67 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

²⁰ Celestino Bourroul (1880-1958) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 16/11/1910, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 38 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

²¹ Ovídio Pires de Campos (1884-1950) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 16/5/1910, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 83 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.



José Olegário de Almeida Moura
17º – 1914-1915



Antônio Cândido de Camargo
18º – 1915-1916



Affonso Regulo de O. Fausto
12º – 1905-1906 e 1916-1917



Celestino Bourroul
19º – 1917-1918 e 1938-1939



Ovídio Pires de Campos
20º – 1918-1919 e 1935-1936

A Revolução Russa de 1917 e a Greve Geral de 1917 em São Paulo

A Rússia, recém-industrializada e sofrendo com a Primeira Guerra Mundial, tinha uma grande massa de operários e camponeses trabalhando muito e ganhando pouco. Por sua vez, o governo absolutista do **Czar Nicolau II** (1868-1918) desagradava o povo, que queria uma liderança menos opressiva e mais democrática. Manifestações populares culminaram com a **Revolução Russa de 1917**, caracterizada por um período de conflitos internos no país imperial, que culminou com a derrocada da monarquia russa e levando ao poder o Partido Bolchevique, de **Vladimir Ilyich Ulianov** (1870-1924), mais conhecido pelo pseudônimo **Lenin ou Lenine**, que deu origem à União Soviética²².

Ω

Em 1917, a cidade de São Paulo contava com 400.000 habitantes. Sob forte influência de diferentes movimentos, entre eles o anarquista, cerca de 50.000 pessoas aderiram a uma **greve geral** por melhores condições de trabalho, constituindo-se numa das maiores expressões de mobilização operária na cidade.

A reação do Estado envolveu toda a força policial com o uso da cavalaria e resultou na morte de grevistas e na perseguição a militantes que, posteriormente, sofreram processos de expulsão e as mais variadas formas de repressão.

Ω

Em 1917, **Celestino Bourroul** era o presidente da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**.



Czar Nicolau II
1868-1918



Vladimir Lenin
1870-1924

²² A União Soviética foi o primeiro país socialista do mundo e durou até o final do ano de 1991.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo Particularidades e Curiosidades



Grevistas de São Paulo em 1917



Celestino Bourroul
19º – 1917-1918 e 1938-1939

Presidentes Durante a Pandemia de Gripe Espanhola

A **gripe espanhola**, também conhecida como **gripe de 1918**, foi uma grande e mortal pandemia ocasionada pelo vírus influenza. Estima-se que de janeiro de 1918 a dezembro de 1920 tenha infectado 500 milhões de pessoas, cerca de um quarto da população mundial da época! Calcula-se que o número de mortos esteja entre 17 milhões e 50 milhões, e possivelmente até 100 milhões de pessoas, tornando-a uma das epidemias mais mortais da história da humanidade!

Os presidentes que governaram a **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** nesse período foram: **Celestino Bourroul**, **Ovídio Pires de Campos**, **José Ayres Netto**²³ e **Luiz Manuel de Rezende Puech**²⁴.



Celestino Bourroul
19º – 1917-1918 e 1938-1939



Ovídio Pires de Campos
20º – 1918-1919 e 1935-1936



José Ayres Netto
21º – 1919-1920 e 1934-1935



Luiz Manuel de Rezende Puech
22º – 1920-1921

Primeira Turma da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo

A primeira turma da **Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** concluiu o curso no final de 1918. Houve 27 formandos, sendo duas mulheres: **Delia Ferraz Fávero** (1897-1982) e **Odette Nora de Azevedo Antunes** (1896-1982).

²³ José Ayres Netto (1878-1969) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 15/3/1902, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 105 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

²⁴ Luiz Manuel de Rezende Puech (1884-1939) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 15/2/1910, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 115 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

O presidente da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** nessa ocasião era **Ovídio Pires de Campos**.



Primeira turma de formandos da
Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo



Ovídio Pires de Campos
20º – 1918-1919 e 1935-1936

Estatuto de 1920

O **Estatuto de 1895** teve reformas aprovadas em Assembleia Geral ocorrida em 6 de fevereiro de 1920. Nessa época, **José Ayres Netto** presidia a **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**. Dentre as mudanças ocorridas no **Estatuto de 1920** salientam-se:

Capítulo II – Da Organização e Direção

Artigo 3 – *A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo compor-se-á de três categorias de sócios: titulares, honorários e correspondentes*²⁵.

Parágrafo 1 – *Os sócios titulares serão em número de 130, distribuídos pelas seguintes secções: 1. Medicina Geral: 30 sócios; 2. Cirurgia Geral: 30 sócios; 3. Medicina Especializada: 20 sócios; 4. Cirurgia Especializada: 20 sócios; 5. Ciências Aplicadas a Medicina: 20 sócios; e 6. Medicina Pública: 10 sócios.*

Parágrafo 3 – *Os sócios honorários e correspondentes serão em número ilimitado.*



José Ayres Netto
21º – 1919-1920 e 1934-1935

Criação do Emblema da Entidade

A criação do emblema da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** foi aprovada pela diretoria em 15 de abril de 1920, ocasião em que era presidente **Luiz Manuel de Rezende Puech**. O projeto de criação foi confiado ao renomado engenheiro, arquiteto e professor **Francisco de Paula Ramos de Azevedo** (1851-1928), e a execução do trabalho ao arquiteto ítalo-brasileiro **Domiziano Rossi** (1865-1920), sendo essa uma de suas últimas empreitadas, haja vista que faleceu em 24 de outubro desse ano. O emblema de 1920 no seu contexto é idêntico ao atual, tendo este a mais, no semicírculo inferior, o nome da entidade – **Academia de Medicina de São Paulo**, bem como seu ano de fundação – **1895**.

²⁵ Nótula: O Estatuto de 1895, com a reforma aprovada em Assembleia Geral ocorrida em 6 de fevereiro de 1920, nada referia sobre a categoria de membro emérito.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo Particularidades e Curiosidades



Luiz Manuel de Rezende Puech
22º – 1920-1921



Francisco P. Ramos de Azevedo
1851-1928



Domiziano Rossi
1865-1920



Emblema de 1920



Emblema atual

Sede da Rua do Carmo, nº 6

A quinta sede²⁶ da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** foi um edifício situado na Rua do Carmo, nº 6, no centro da cidade de São Paulo, constituindo-se no apogeu e esplendor arquitetônico que a entidade teve ao longo de sua existência! Essa sede foi inaugurada em 7 de março de 1921, e foi o local onde a entidade permaneceu até 1939²⁷.



À esquerda, frontispício do imponente prédio, à Rua do Carmo, nº 6, que sediou a **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** e a **Policlínica de São Paulo**. À direita, detalhes da porta de acesso a esse edifício.

A inauguração desta sede aconteceu na cerimônia solene de transmissão de cargo, onde o presidente **Luiz Manuel de Rezende Puech**, em término de mandato, deu posse ao presidente entrante **Enjolras Vampré**²⁸.

²⁶ A Santa Casa de Misericórdia de São Paulo foi a quarta sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, onde a entidade esteve de 1904 a início da década de 1910, retornando de 1939 a 1959. Posteriormente, após a sede da Rua do Carmo, nº 6, e da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo pela segunda vez (1939-1959), o sexto espaço que funcionou como sede foi o Instituto Oscar Freire, à Rua Teodoro Sampaio, nº 115, no segundo andar, onde permaneceu de 1960 a 1986, e aí retornando de 1991 a 28 de junho de 1993. O sétimo lugar foi o Nacional Clube, onde funcionou de 1986 a 1991. O oitavo espaço foi na Rua Martiniano de Carvalho, nº 995, um sobrado oferecido pelo Hospital Beneficência Portuguesa, onde permaneceu de 1993 a 1998.

²⁷ Esse prédio era de propriedade comum da Policlínica de São Paulo, bem como da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, destinando-se exclusivamente a esta o último andar e, os demais, à Policlínica de São Paulo.

²⁸ Enjolras Vampré (1885-1938) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 15/2/1910, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 54 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.



Luiz Manuel de Rezende Puech
22º – 1920-1921



Enjolras Vampré
23º – 1921-1922

Livro Mais Antigo Sobre a Entidade

Luiz Manuel de Rezende Puech publicou o livro mais antigo que se tem notícia sobre a entidade, intitulado **“A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo – Memória Histórica 1895-1921. Fundação, evolução, actualidade, com uma bibliographia methodica de todos os trabalhos scientíficos apresentados nas Sessões”**. Esse livro foi lançado em setembro de 1921, durante a gestão de **Enjolras Vampré**.



Capa do livro mais antigo sobre a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo (1921), de autoria de Rezende Puech.

Essa obra era desconhecida pelos membros contemporâneos dos últimos 60 anos da **Academia de Medicina de São Paulo**. Seu resgate e doação ao acervo da entidade em meados da segunda década deste século XXI, bem como de dezenas de outros boletins, artigos e documentos históricos importantes, deveu-se a um trabalho hercúleo, altruísta e denodado do acadêmico e ex-presidente **Luiz Celso Matosinho França**.



Luiz Manuel de Rezende Puech
22º – 1920-1921



Enjolras Vampré
23º – 1921-1922



Luiz Celso Mattosinho França
81º – 1999-2000

Semana de Arte Moderna de 1922

A **Semana de Arte Moderna**, também chamada de **Semana de 22**, foi um evento cultural que ocorreu no **Teatro Municipal de São Paulo**, de 13 a 17 de fevereiro de 1922, efeméride que ficaria na história da cultura

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo

Particularidades e Curiosidades

e das artes, não somente paulista como também brasileira. Esse evento foi financiado principalmente por membros da elite paulista, que tinham enriquecido com a produção cafeeira.

Contou com exposição de pinturas, esculturas e maquetes arquitetônicas, além de conferências e concertos nas noites dos dias 13, 15 e 17. Os participantes da **Semana de Arte Moderna** almejavam uma renovação cultural no Brasil por meio de novas técnicas na pintura, literatura, arquitetura, escultura e música.

Por ocasião desse memorável evento cultural, o presidente da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**, em final de mandato, era **Enjolras Vampré**.



Enjolras Vampré
23º – 1921-1922



Cartaz criado por Emiliano Di Cavalcanti para simbolizar a Semana de Arte Moderna de 1922

Revolta dos 18 do Forte de Copacabana

A **Revolta dos 18 do Forte ou Revolta do Forte de Copacabana** foi um movimento de integrantes do Exército Brasileiro contra o presidente do Brasil, **Epitácio Lindolfo da Silva Pessoa** (1865-1942), mais conhecido por **Epitácio Pessoa**, e o vencedor da eleição presidencial, **Artur da Silva Bernardes** (1875-1955), em 5 de julho de 1922. Os militares revoltosos, partidários da facção derrotada denominada Reação Republicana, agiam sob a figura do marechal **Hermes Rodrigues da Fonseca** (1855-1923) e tentaram uma insurreição ampla no Rio de Janeiro, mas só conseguiram o controle do Forte de Copacabana e da Escola Militar do Realengo, além de um foco em Niterói e da 1ª Circunscrição Militar, em Mato Grosso. Eles foram derrotados, mas o evento marcou o início do tenentismo e o fim da Primeira República Brasileira.

Nessa época, a **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** era presidida por **Adolpho Carlos Lindenberg**.



Epitácio Pessoa
1865-1942



Artur da Silva Bernardes
1875-1955



Hermes Rodrigues da Fonseca
1855-1923



Os revoltosos do Exército Brasileiro em sua “marcha para a morte”, em 1922.



Adolpho Carlos Lindenberg
24º – 1922-1923

Coluna Prestes

A **Coluna Prestes** foi um movimento político-militar, entre 1924 e 1927, liderado por **Luís Carlos Prestes** (1898-1990), capitão do Exército e político comunista. A ação contou com a participação de jovens oficiais do Exército, que fizeram parte do movimento tenentista e atuaram nas revoltas militares de 1922 e 1924. A **Coluna Prestes** percorreu mais de 25 mil quilômetros pelo interior do Brasil, denunciando os desmandos dos oligarcas que dominavam a república brasileira. Em 1927, os integrantes da **Coluna** depuseram as armas, e **Prestes** se exilou na Bolívia.

Nesse período, foram presidentes da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**: **Américo Brasiliense de Almeida Mello Filho**²⁹, **Eduardo Rodrigues Alves**, **Olympio Portugal** e **José Pereira Gomes**³⁰.



Luís Carlos Prestes
1898-1990



Integrantes da Coluna Prestes
1924-1927



Américo B. A. Mello Filho
26º – 1924-1925



Eduardo Rodrigues Alves
27º – 1925-1926



Olympio Portugal
28º – 1926-1927



José Pereira Gomes
29º – 1927-1928 e 1950-1951

A Descoberta da Penicilina

A **descoberta da penicilina** ocorreu, acidentalmente, nas mãos do médico e bacteriologista escocês **Alexander Fleming** (1881-1955), em 1928. Pesquisando substâncias capazes de combater bactérias em feridas, esqueceu seu material de estudo sobre a mesa enquanto saía de férias. Ao retornar, observou que suas culturas de *Staphylococcus aureus* estavam contaminadas por mofo e que, nos locais onde havia o fungo, existiam halos transparentes em torno deles, indicando que este poderia conter alguma substância bactericida.

Ao estudar as propriedades deste bolor, identificado como pertencente ao gênero *Penicillium*, **Fleming** percebeu que ele fornecia uma substância capaz de eliminar diversas bactérias, como os estafilococos – responsáveis pela manifestação de diversas doenças, tanto comuns quanto mais graves. A substância recebeu o nome de “**penicilina**”.

²⁹ Américo Brasiliense de Almeida Mello Filho (1864-1942) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 19/7/1895, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 100 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

³⁰ José Pereira Gomes (1882-1968) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 15/3/1919, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 80 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo Particularidades e Curiosidades

Em 1928, **Cantídio de Moura Campos**³¹ presidia a **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**.



Alexander Fleming
1881-1955



Cantídio de Moura Campos
30º – 1928-1929

A Crise de 1929

A **Crise de 1929**, também conhecida como “**A Grande Depressão**”, foi a maior crise do capitalismo financeiro. O colapso econômico teve início em meados de 1929, nos Estados Unidos da América, e se espalhou por todo o mundo capitalista.

Suas consequências duraram por uma década e, de modo mais intenso, de 1929 a 1933, com desdobramentos sociais, econômicos e políticos. Os presidentes da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** durante esse trágico período foram: **Adolpho Schmidt Sarmento**³², **Antônio de Almeida Prado**³³, **Oswaldo Pimentel Portugal**, **Zepherino do Amaral** e **Antônio Carlos Pacheco e Silva**³⁴.



Adolpho Schmidt Sarmento
31º – 1929-1930



Antônio de Almeida Prado
32º – 1930-1931



Oswaldo Pimentel Portugal
33º – 1931-1932



Zepherino do Amaral
34º – 1932-1933



Antônio Carlos Pacheco e Silva
35º – 1933-1934

³¹ Cantídio de Moura Campos (1889-1972) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 1/2/1916, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 128 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

³² Adolpho Schmidt Sarmento (1883-1939) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 16/8/1919, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 89 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

³³ Antônio de Almeida Prado (1889-1965) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 15/4/1918, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 102 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

³⁴ Antônio Carlos Pacheco e Silva (1898-1988) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 16/6/1928, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 127 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

A Revolução de 1930

A **Revolução de 1930** foi um golpe de Estado que depôs o presidente **Washington Luís Pereira de Sousa** (1869-1957), mais conhecido simplesmente por **Washington Luís**, no dia 24 de outubro de 1930.

Esse movimento foi articulado pela **Aliança Liberal**, que era formada pelos estados de Minas Gerais, Paraíba e Rio Grande do Sul, e impediu a posse do presidente eleito **Júlio Prestes de Albuquerque** (1882-1946), mais conhecido por **Júlio Prestes**, sob alegação de fraude eleitoral. A **Aliança Liberal** tinha como candidatos o presidente do Rio Grande do Sul, **Getúlio Dornelles Vargas** (1882-1954), e para vice-presidente o presidente da Paraíba, **João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque** (1878-1930), mais conhecido por **João Pessoa**.

Contribuíram a favor do movimento o desgosto popular em função da crise econômica de 1929 e o assassinato do político paraibano **João Pessoa**. **Getúlio Vargas**, com apoio militar, tornou-se chefe do Governo Provisório com amplos poderes, revogando a Constituição de 1891 e governando por decretos. Da mesma forma, nomeou seus aliados para interventores (governadores) dos estados brasileiros.

Por ocasião desse golpe de Estado, **Antônio de Almeida Prado** presidia a **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**.



Washington Luís
1869-1957



Júlio Prestes
1882-1946



Membros da Revolução
de 1930



Getúlio Vargas
1882-1954



João Pessoa
1878-1930



Antônio de Almeida Prado
32º – 1930-1931

Revolução Constitucionalista de 1932

A **Revolução Constitucionalista** foi um movimento armado e liderado pelo estado de São Paulo. Teve como objetivo defender uma nova Constituição para o Brasil, atacando o autoritarismo do **Governo Provisório de Getúlio Vargas** (1930-1934). Teve início em 9 de julho de 1932, e durante 87 dias de combates, até 4 de outubro de 1932, os paulistas entraram em confronto com tropas fiéis a **Getúlio Vargas** e, isolados, foram derrotados.

Oficialmente foram registrados 934 mortos, embora estimativas não oficiais reportem até 2.200 mortos. A revolução não foi em vão, pois, em 1934, foi promulgada a nova Constituição brasileira.

O presidente da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** dessa época era **Zepherino do Amaral**.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo Particularidades e Curiosidades



Zepherino do Amaral
34º – 1932-1933



Homenagem aos jovens assassinados de 1932
Miragaia, Martins, Dráusio e Camargo – MMDC

Primeiro Alotransplante de Rim em Humanos e Fundação da Escola Paulista de Medicina em 1933

Em 3 de abril de 1933, o cirurgião **Yuri Yurijevich Voronoy** (1896-1961), de Kherson, na Ucrânia, realizou o primeiro alotransplante de rim. Obteve um rim de cadáver com anoxia de 6 horas, e implantou-o na parte medial da coxa de uma paciente de 26 anos, que havia tido uma intoxicação por mercúrio após tentativa de suicídio. A paciente faleceu dois dias depois por incompatibilidade sanguínea.

Ω

A **Escola Paulista de Medicina**, a segunda mais antiga instituição de ensino superior formadora de médicos do estado de São Paulo, foi fundada em 26 de junho de 1933, por 30 médicos, sobressaindo-se dentre eles o protagonismo de **Octávio de Carvalho** (1891-1973)³⁵.

Ω

Na época desses acontecimentos, **Antônio Carlos Pacheco e Silva** era o presidente da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**, que, aliás, também foi um dos trinta médicos que assinaram a Escritura de Fundação da **Escola Paulista de Medicina**.



Yuri Yurijevich Voronoy
1896-1961



Primeiras instalações da
Escola Paulista de Medicina



Octávio de Carvalho
1891-1973



Antônio Carlos Pacheco e Silva
35º – 1933-1934

³⁵ Octávio de Carvalho (1891-1973) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 1/7/1925, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 2 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

A Descoberta da Sulfonamida

A **descoberta da sulfonamida**, substância antibacteriana, ocorreu em 1935, por **Gerhard Johannes Paul Domagk** (1895-1964)³⁶, patologista e microbiologista alemão.

Essa descoberta revolucionou a terapêutica na medicina, sendo complementada anos depois, pela penicilina. A vida de **Winston Leonard Spencer Churchill** (1874-1965), primeiro-ministro britânico (1940-1945 e 1951-1955), foi salva pela utilização desse medicamento quando adoeceu em Cartago, Tunísia, em 1943.

A **descoberta da sulfonamida** se deu quando **Ovídio Pires de Campos** era presidente da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**.



Gerhard Johannes Paul Domagk
1895-1964



Winston L. Spencer Churchill
1874-1965



Ovídio Pires de Campos
20º – 1918-1919 e 1935-1936

Redução para 120 do Número de Participantes

Em 1936, a **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** teve redução de 130 para 120 membros titulares. Nesse ano, a entidade estava sendo presidida por **Mário Ottoni de Rezende**³⁷.



Mário Ottoni de Rezende
36º – 1936-1937

Guerra Civil Espanhola

A **Guerra Civil Espanhola**, que transcorreu entre 1936 e 1939, foi um conflito armado que envolveu facções políticas e militares da Espanha, durante o período da chamada Segunda República, levando ao poder o general **Francisco Franco** (1892-1975)³⁸. Foi nessa guerra que, pela primeira vez, potências totalitárias, com a Alemanha Nazista, de **Adolf Hitler** (1889-1945), e a União Soviética, de **Josef Stalin** (1878-1953), mostraram ao mundo suas inovações militares, ao darem auxílio aos seus respectivos aliados ideológicos. Foi nesse contexto, por exemplo, que a aviação alemã bombardeou, em 26 de abril de 1937, a cidade de Guernica, no norte da Espanha, no país Basco, como forma de demonstração militar, fato que ocasionou a morte de milhares de civis.

³⁶ Gerhard Johannes Paul Domagk (1895-1964) foi agraciado com o Prêmio Nobel de Medicina de 1939.

³⁷ Mário Ottoni de Rezende (1883-1969) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 15/1/1917, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 126 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

³⁸ O nome completo do general Franco era Francisco Paulino Hermenegildo Teódulo Franco Bahamonde Salgado-Araujo y Pardo de Lama.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo Particularidades e Curiosidades

Durante a **Guerra Civil Espanhola** foram presidentes da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**: **Mário Ottoni de Rezende**, **Flamínio Fávero**³⁹, **Celestino Bourroul** e **Jairo de Almeida Ramos**⁴⁰.



General Francisco Franco
1892-1975



Manifestantes da
Guerra Civil Espanhola



Adolf Hitler
1889-1945



Josef Stalin
1878-1953



Mário Ottoni de Rezende
36º – 1936-1937



Flamínio Fávero
37º – 1937-1938



Celestino Bourroul
19º – 1917-1918 e 1938-1939



Jairo de Almeida Ramos
38º – 1939-1940

Isolamento da Penicilina

O **isolamento da penicilina** e, em decorrência, sua benéfica utilização clínica ocorreram em 1938, por **Ernst Boris Chain** (1906-1979), bioquímico alemão de origem judaica, e **Howard Walter Florey** (1898-1968), farmacêutico australiano⁴¹.

Em 1938, Celestino Bourroul presidia a **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**.

³⁹ Flamínio Fávero (1895-1982) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 19/12/1925, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 10 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

⁴⁰ Jairo de Almeida Ramos (1900-1972) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 1/2/1929, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 75 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

⁴¹ Nota: Alexander Fleming (1881-1955) dividiu com Ernst Boris Chain (1906-1979) e Howard Walter Florey (1898-1968) o prêmio Nobel de Medicina de 1945, respectivamente, pela descoberta da penicilina e pelo seu isolamento, feito que possibilitou uma magnífica ação curativa dessa substância em doenças infecciosas.



Ernst Boris Chain
1906-1979



Howard Walter Florey
1898-1968



Celestino Bourroul
19º – 1917-1918 e 1938-1939

Santa Casa de Misericórdia de São Paulo
como Sede pela Segunda Vez

Após a sede da **Rua do Carmo, nº 6, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo** voltou a sediar a **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** por mais 20 anos, de 1939 a 1959. Nesse retorno à **Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, Jairo de Almeida Ramos** era o presidente da entidade.



Santa Casa de Misericórdia de São Paulo
em 1920



Jairo de Almeida Ramos
38º – 1939-1940

Segunda Guerra Mundial

A **Segunda Guerra Mundial** foi o conflito militar mais abrangente da história, com mais de 100 milhões de militares mobilizados, bem como também o mais letal da humanidade, resultando entre 50 a mais de 70 milhões de mortes! Ademais, foi a única vez em que armas nucleares foram utilizadas em combate. Envolveu a maioria das nações mais influentes do mundo, incluindo todas as grandes potências, organizadas em duas alianças militares opostas: os Aliados⁴² e o Eixo⁴³.

A **Segunda Guerra Mundial** teve início em 1º de setembro de 1939, terminando em 2 de setembro de 1945. Sete foram os presidentes que governaram a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo nesse trágico período: 1. **Jairo de Almeida Ramos**; 2. **Raul Vieira de Carvalho**; 3. **Franklin de Moura de Campos**; 4. **José Afonso de Mesquita Sampaio**; 5. **Roberto Oliva**; 6. **Antônio Carlos da Gama Rodrigues**; e 7. **Eduardo Monteiro**.

⁴² Os países do bloco dos Aliados foram, inicialmente, a França, Polônia e o Reino Unido e, paulatinamente, foram se associando a Índia, Austrália, Canadá, Nova Zelândia, África do Sul, Países Baixos, Bélgica, Grécia, Iugoslávia, União Soviética, Estados Unidos da América, China e Brasil.

⁴³ Os países que compuseram as potências do Eixo foram Alemanha, Itália e Japão.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades



Jairo de Almeida Ramos
38º – 1939-1940



Raul Vieira de Carvalho
39º – 1940-1941



Franklin de Moura de Campos
40º – 1941-1942



José A. de Mesquita Sampaio
41º – 1942-1943



Roberto Oliva
42º – 1943-1944



Antônio C. da Gama Rodrigues
43º – 1944-1945



Eduardo Monteiro
44º – 1945-1946

Ingresso de Carlota Pereira de Queiroz

Carlota Pereira de Queiroz (1892-1982), que tinha iniciado seus estudos na Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, no início dos anos de 1920, transferiu-se para a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, graduando-se em 1926. Destacou-se como médica, escritora, pedagoga e política brasileira, sendo a primeira mulher a ser eleita deputada federal. Ademais, participou dos trabalhos na Assembleia Nacional Constituinte, entre 1934 e 1935.

Carlota Pereira de Queiroz⁴⁴ ingressou na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 1/4/1941, quando era presidente **Franklin de Moura de Campos**.

⁴⁴ Carlota Pereira de Queiroz (1892-1982) é honrada *post-mortem* como patronesse da cadeira nº 71 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.



Carlota Pereira de Queiroz
1892-1982



Franklin de Moura de Campos
40º – 1941-1942

Cinquentenário da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo

A **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** completou seu cinquentenário de fundação em 7 de março de 1945, ocasião em que foi confeccionada uma **Medalha do Cinquentenário** e realizado o **2º Congresso Médico Paulista**.

Nessa ocasião, **Antônio Carlos da Gama Rodrigues** estava terminando seu mandato presidencial, sucedendo-o na função **Eduardo Monteiro**.



Anverso da Medalha do Cinquentenário



Verso da Medalha do Cinquentenário



Antônio Carlos da Gama Rodrigues
43º – 1944-1945



Eduardo Monteiro
44º – 1945-1946

ONU, Guerra Fria, Estado de Israel, Revolução Chinesa e Otan

Nos quatro primeiros anos após o término da **Segunda Guerra Mundial** aconteceram importantes fatos que ficariam na história do mundo contemporâneo:

Criação da **ONU – Organização das Nações Unidas**, em 24 de outubro de 1945, na cidade de São Francisco (EUA), como segunda tentativa de estabelecer relações amistosas entre as nações, visto que a primeira tentativa se deu com a criação da **Liga das Nações**, no final da **Primeira Guerra Mundial**, porém, fracassou em seus propósitos. Assinaram, inicialmente, a **Carta das Nações Unidas** 50 países, excluindo os que haviam feito parte do Eixo na **Segunda Guerra Mundial**.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo

Particularidades e Curiosidades

A **Guerra Fria** iniciou em 1947 e foi um conflito político-ideológico, perdurando até 1991. A **Guerra Fria** se caracterizou por uma polarização do mundo em dois blocos: um sob o protagonismo dos Estados Unidos da América (EUA) e o outro sob a liderança da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Embora nunca houvesse um conflito armado entre esses países, houve disputas na economia, na diplomacia, na tecnologia, na hegemonia, enfim, nos interesses particulares de cada um deles.

Ω

A criação do **Estado de Israel** ocorreu por mediação da Organização das Nações Unidas, em 14 de maio de 1948, e dividiu parte da Palestina. Décadas anteriores, tal anseio já era alimentado por um forte *lobby* e campanhas imigratórias promovidas pelo sionismo – movimento que defendia a criação de um Estado judeu na Palestina, como solução ao antissemitismo vigente na Europa. Infelizmente, a criação do **Estado de Israel** estabeleceu um conflito duradouro com os palestinos árabes, o qual se estende até a atualidade, visto que os palestinos, igualmente, não têm nem um Estado, nem seus territórios são delimitados.

Ω

A **Revolução Chinesa** de 1949 foi um processo revolucionário liderado **Mao Tsé-tung** (1893-1976), que, após anos de guerra civil contra o Partido Nacionalista, tomou o poder e transformou a China numa nação comunista.

Ω

A **Otan – Organização do Tratado do Atlântico Norte** foi criada no contexto da **Guerra Fria**, em 1949. Trata-se de uma aliança militar formada, inicialmente, por países capitalistas do Ocidente europeu, tendo como principal protagonista os Estados Unidos da América.

Na sua origem, a **Otan** visava impedir o avanço do socialismo na Europa por parte da **União das Repúblicas Socialistas Soviéticas** e países simpatizantes. Assim, os países membros da **Otan** tinham apoio militar de outras nações dessa organização, a fim de se defenderem mutuamente, caso houvesse alguma ameaça contra eles.

Ω

De 1945 a 1949, a **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** foi governada por cinco presidentes: 1. **Eduardo Monteiro**; 2. **Oscar Cintra Gordinho**; 3. **Alípio Corrêa Netto**⁴⁵; 4. **Pedro Ayres Netto**; e 5. **João Alves Meira**⁴⁶.



Bandeira da ONU
Fundação em 24/10/1945



Charge alusiva à Guerra Fria
Autor não identificado



Bandeira do Estado de Israel
Criação em 14/5/1948



Mao Tsé-tung
1893-1976



Bandeira da Otan
Criada em 1949



Eduardo Monteiro
44º – 1945-1946

⁴⁵ Alípio Corrêa Netto (1898-1988) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 2/1/1930, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 12 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

⁴⁶ João Alves Meira (1905-1989) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 1/6/1934, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 32 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.



Oscar Cintra Gordinho
45º – 1946-1947



Alípio Corrêa Netto
46º – 1947-1948



Pedro Ayres Netto
47º – 1948-1949



João Alves Meira
48º – 1949-1950

Deposição de Getúlio Vargas e a Constituição de 1946

O presidente **Getúlio Dornelles Vargas** (1882-1954), que governava o país desde 1930, foi forçado pela alta cúpula das Forças Armadas a renunciar, em 29 de outubro de 1945, resultando no fim da ditadura do Estado Novo.

Com a deposição de **Getúlio Vargas**, foi eleito presidente em 2 de dezembro de 1945, o general **Eurico Gaspar Dutra** (1883-1974), que ficou no cargo de 31/1/1946 a 31/1/1951.

A **Constituição de 1946** foi promulgada no dia 18 de setembro, e se tornou um marco da primeira experiência democrática do Brasil: a Quarta República, também conhecida como República Populista. Essa **Constituição** foi resultado de um esforço realizado na política brasileira para a implantação de um regime mais democrático.

Por ocasião desses acontecimentos, a **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** foi presidida, respectivamente, por **Eduardo Monteiro** e **Oscar Cintra Gordinho**.



Getúlio Dornelles Vargas
1882-1954



Eurico Gaspar Dutra
1883-1974

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo

Particularidades e Curiosidades



Eduardo Monteiro
44º – 1945-1946



Oscar Cintra Gordinho
45º – 1946-1947

Fundação da Faculdade de Medicina de Sorocaba

A **Faculdade de Medicina de Sorocaba** é o nome original da **Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo** (FCMS – PUC). Ela foi fundada em 14 de abril de 1950, e foi incorporada à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC – SP), em 1970. Constituiu-se na terceira mais antiga Faculdade de Medicina do estado de São Paulo e a primeira a ser implantada numa cidade do interior do Brasil!

Por ocasião de sua fundação, **José Pereira Gomes** era o presidente da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**.



Antiga foto da fachada da
Faculdade de Medicina de Sorocaba



José Pereira Gomes
29º – 1927-1928 e 1950-1951

Fundação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

A aprovação do funcionamento da **Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP – USP)** deu-se pela lei Estadual 146, de 26 de dezembro de 1951. Seu primeiro diretor foi o professor **Zeferino Vaz** (1908-1981)⁴⁷. Em sua primeira estrutura curricular, em 1952, tinha 32 disciplinas e um sexto ano com a opção pela ênfase em clínica ou cirurgia.

A **FMRP – USP** é a quarta mais antiga Faculdade de Medicina do estado de São Paulo. Por ocasião de sua fundação, **Carmen Escobar Pires**⁴⁸ presidia a **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**.

⁴⁷ Zeferino Vaz (1908-1981) é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 84 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

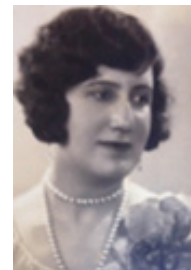
⁴⁸ Carmen Escobar Pires (1897-1984) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 1/6/1928, e é honrada *post-mortem* como patronesse da cadeira nº 112 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.



Zeferino Vaz
1908-1981



1ª turma da FMRP
1957



Carmen Escobar Pires
49ª – 1951-1952

Descoberta da Estrutura Tridimensional do DNA

A descoberta da estrutura tridimensional – a **dupla hélice** – da molécula do **ácido desoxirribonucleico (DNA)** – ácido nucleico relacionado com o armazenamento e transmissão das informações genéticas – se deu em 1953, por **Francis Harry Compton Crick** (1916-2004), biólogo molecular, biofísico e neurocientista britânico; **James Dewey Watson** (1928-), biólogo e geneticista norte-americano; e **Maurice Hugh Frederick Wilkins** (1916-2004), biofísico neozelandês. Esse trabalho foi publicado em 1953, na revista *Nature*. Esses três autores receberam o Prêmio Nobel de Medicina de 1962.

No ano dessa descoberta, **Felício Cintra do Prado**⁴⁹ era o presidente da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**.



Modelo da estrutura
tridimensional do DNA



Francis Harry Compton Crick
1916-2004



James Dewey Watson
1928-



Maurice Hugh F. Wilkins
1916-2004



Felício Cintra do Prado
51ª – 1953-1954

Primeiro Transplante Bem-Sucedido no Mundo!

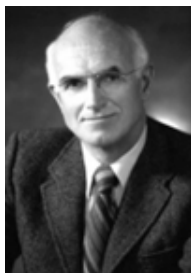
O primeiro transplante bem-sucedido de órgãos aconteceu na cidade de Boston (EUA), em 23 de dezembro de 1954. O cirurgião plástico **Joseph Edward Murray** (1919-2012)⁵⁰ realizou um transplante de rim entre dois gêmeos idênticos: Richard e Ronald Herrick.

⁴⁹ Felício Cintra do Prado (1900-1983) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 3/11/1941, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 41 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

⁵⁰ Joseph Edward Murray (1919-2012) recebeu o Prêmio Nobel de Medicina de 1990, juntamente com o médico e professor norte-americano Edward Donnall Thomas (1920-2012), por suas descobertas relativas ao transplante de órgãos e células no tratamento de doenças humanas.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo Particularidades e Curiosidades

No ano desse transplante, **Eurico Branco Ribeiro**⁵¹ presidia a **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**.



Joseph Edward Murray
1919-2012



Eurico Branco Ribeiro
52º – 1954-1955

Mudança do nome do Sodalício, Estatuto de 1954 e Visita de Sir Alexander Fleming

Em Assembleia Geral realizada em 7 de março de 1954, no início da gestão de **Eurico Branco Ribeiro**, a **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** passou a se chamar **Academia de Medicina de São Paulo**, mudança ocorrida 59 anos após a sua fundação⁵².

Em Assembleia Geral de 8 de abril de 1954 foi aprovado um novo **Estatuto e Regimento Interno**, passando a entidade a ter 150 membros titulares. Com relação ao seu quadro de membros, assim está consignado no **Capítulo II – Dos Membros**:

Artigo 3 – *A Academia compõe-se de cinco categorias de membros: titulares, eméritos, correspondentes, honorários e beneméritos.*

Parágrafo 1 – *Os membros são em número de 150, tendo cada um o seu patrono, escolhido entre nomes de destaque da medicina brasileira e pertencentes a vultos já desaparecidos.*

Parágrafo 2 – *As das demais categorias são em número ilimitado.*

Ainda em 10 de maio de 1954, **Sir Alexander Fleming** (1881-1955), bacteriologista escocês e prêmio Nobel de Medicina de 1945, veio a São Paulo e recebeu do presidente Eurico Branco Ribeiro o título de membro honorário da **Academia de Medicina de São Paulo**.

⁵¹ Eurico Branco Ribeiro (1902-1978) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 1/10/1934, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 114 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

⁵² A propósito da mudança de nome da entidade, assim se expressou Eurico Branco Ribeiro: “*De fato, foi ela organizada dentro de uma estrutura acadêmica. Não é instituição aberta, como geralmente as sociedades de medicina, mas somente abre as suas portas a profissionais credenciados, com uns tantos anos de tirocinio, mediante concurso de títulos e aprovação de um trabalho inédito de livre escolha do candidato. O número é restrito e só quando se dá uma vaga é que se abre concurso para preenchê-la. Os sócios são distribuídos por Seções, tal como nas Academias e como nestas cada cadeira tem um patrono. A própria linguagem das ocasiões solenes, estipulada no Regimento Interno, é uma linguagem acadêmica, exigindo o tratamento de ‘V. Excia.’*”

“Assim sendo, na realidade, a nossa Sociedade é uma Academia de Medicina e Cirurgia. Reconhece-o a nossa classe médica, pois assim a distingue. Proclamou-o recentemente na solenidade de inauguração das novas instalações da sede social, o espírito esclarecido, ponderado e preciso do presidente Felício Cintra do Prado. Foi, aliás, com esse escopo que se fez a reforma estatutária de 1936; e se já então não se inscreveu a palavra ‘Academia’ no topo da nossa organização, creio que isso foi fruto de um compreensível conservantismo com que se quis respeitar veneráveis tradições de quase meio século. Mas a história registra indelevelmente o papel saliente que a nossa Sociedade desempenhou no progresso da Medicina em São Paulo. Não será com u’a mudança de nome que se irá apagar de nossas recordações o muito que o nosso meio cultural deve à Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Pelo contrário, a denominação de Academia consagrando uma instituição de fato virá dar ainda maior realce à obra de uma instituição, cujos sócios terão mais um título de que se ufanar e mais um motivo para se dedicar a ela com assiduidade, carinho e respeito”. Referência: Ribeiro, Eurico Branco. Uma Academia de Medicina e Cirurgia. Anais Paulistas de Medicina e Cirurgia. Volume XLVII – nº 6 (junho): 453-454, 1954.



Sir Alexander Fleming
1881-1955



Eurico Branco Ribeiro
52º – 1954-1955

Guerra do Vietnã

A **Guerra do Vietnã** foi um conflito armado, que envolveu o Vietnã, Camboja e Laos, perdurando de 1º de novembro de 1955 até à queda de Saigon, em 30 de abril de 1975. Essa conflagração foi influenciada pelos desdobramentos da **Segunda Guerra Mundial** e da **Guerra Fria**.

Até o final da **Segunda Guerra Mundial**, a região vietnamita era dominada pela França, cuja ocupação iniciara em meados do século XIX. A **Guerra do Vietnã** se tornou símbolo da **Guerra Fria**, pois a região norte do país era influenciada e apoiada pelo comunismo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e da China, e a região sul, pelo capitalismo, apoiado pelos Estados Unidos da América, Coreia do Sul, Austrália e Tailândia, dentre outras nações anticomunistas. Os Estados Unidos da América enviaram tropas para o Vietnã, porém foram derrotadas pelos guerrilheiros do norte, com a queda de Saigon, grande cidade e principal centro financeiro, corporativo e mercantil.

O Vietnã foi unificado em 1976, sob a vitória dos comunistas nortistas, sendo o país denominado por República Socialista do Vietnã. Estima-se que o total de vietnamitas mortos – civis ou militares – variou de 966.000 a 3,8 milhões; entre 240.000 e 300.000 cambojanos, e entre 20.000 a 62.000 laocianos.

Dezessete foram os presidentes da **Academia de Medicina de São Paulo** que governaram a entidade nesse período: 1. **Paulo de Almeida Toledo**; 2. **Oscar Monteiro de Barros**⁵³; 3. **Mário Ramos de Oliveira**; 4. **João Mendonça Cortez**; 5. **Eurico da Silva Bastos**⁵⁴; 6. **Adherbal Pinheiro Machado Tolosa**⁵⁵; 7. **Nairo França Trench**; 8. **Carlos da Silva Lacaz**⁵⁶; 9. **Plínio Bove**; 10. **Carlos de Oliveira Bastos**; 11. **Waldyr da Silva Prado**; 12. **Durval Sarmento da Rosa Borges**⁵⁷; 13. **Virgílio Alves de Carvalho Pinto**⁵⁸; 14. **Michel Abu-Jamra**; 15. **Ernesto Lima Gonçalves**; 16. **Julio Cesar Kieffer**⁵⁹; e 17. **Joamel Bruno de Mello**.

⁵³ Oscar Monteiro de Barros (1894-1978) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 2/8/1920, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 69 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

⁵⁴ Eurico da Silva Bastos (1901-1991) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 16/1/1931, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 82 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

⁵⁵ Adherbal Pinheiro Machado Tolosa (1899-1973) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 13/2/1931, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 25 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

⁵⁶ Carlos da Silva Lacaz (1915-2002) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 17/5/1949, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 53 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

⁵⁷ Durval Sarmento da Rosa Borges (1912-1999) ingressou como membro titular da Academia de Medicina de São Paulo em 3/3/1959, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 8 desse agosto sodalício.

⁵⁸ Virgílio Alves de Carvalho Pinto (1913-1983) ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 1/9/1948, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 40 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

⁵⁹ Julio Cesar Kieffer (1915-1986) ingressou como membro titular da Academia de Medicina de São Paulo em 4/3/1969, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 31 desse agosto sodalício.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades



Paulo de Almeida Toledo
53º – 1955-1956



Oscar Monteiro de Barros
54º – 1956-1957



Mário Ramos de Oliveira
55º – 1957-1958



João Mendonça Cortez
56º – 1958-1959



Eurico da Silva Bastos
57º – 1959-1960



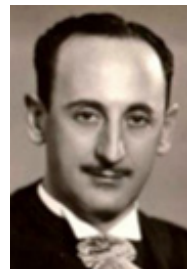
Adherbal P. Machado Tolosa
58º – 1960-1961



Nairo França Trench
59º – 1961-1962



Carlos da Silva Lacaz
60º – 1962-1963



Plínio Bove
61º – 1963-1964



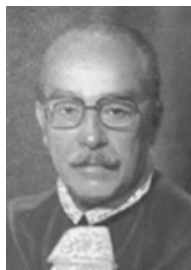
Carlos de Oliveira Bastos
62º – 1964-1965



Waldyr da Silva Prado
63º – 1965-1966



Durval S. da Rosa Borges
64º – 1966-1967



Virgílio A. de Carvalho Pinto
65º – 1967-1968



Michel Abu-Jamra
66º – 1969-1970



Ernesto Lima Gonçalves
67º – 1971-1972



Julio Cesar Kieffer
68º – 1973-1974



Joamel Bruno de Mello
69º – 1975-1976

Pacto de Varsóvia

O **Pacto de Varsóvia**, também conhecido como **Tratado de Amizade, Cooperação e Assistência Mútua**, surgiu em consequência da **Guerra Fria**, em 1947, e da criação da **Otan – Organização do Tratado do Atlântico Norte**, em 1949, liderada pelos Estados Unidos da América e países apoiadores como Canadá, França, Reino Unido, Bélgica, Países Baixos, Noruega, Finlândia, Dinamarca, Itália, Portugal e, posteriormente, Grécia, Turquia e a Alemanha Ocidental.

O **Pacto de Varsóvia** foi um acordo assinado na capital da Polônia, em 14 de maio de 1955, entre o bloco formado pela União Soviética e seus países satélites, tais como Bulgária, Tchecoslováquia, Hungria, Polônia, Albânia, Romênia e Alemanha Oriental.

Por ocasião da assinatura do Pacto de Varsóvia, **Paulo de Almeida Toledo** presidia a **Academia de Medicina e Cirurgia de São Paulo**.



Emblema do Pacto de Varsóvia. No círculo, se lê:
“União da Paz e do Socialismo”.

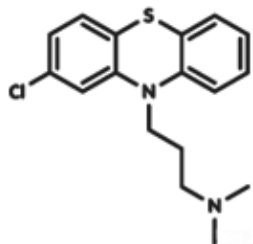


Paulo de Almeida Toledo
53º – 1955-1956

Descoberta da Clorpromazina

A **descoberta da clorpromazina**, droga antipsicótica, em 1957, viria revolucionar o tratamento de pacientes psiquiátricos, com melhora de 60% naqueles com esquizofrenia.

Nesse ano, **Mário Ramos de Oliveira** era o presidente da **Academia de Medicina de São Paulo**.



Molécula da clorpromazina



Mário Ramos de Oliveira
55º – 1957-1958

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo

Particularidades e Curiosidades

Copa do Mundo de 1958 e Início da Bossa Nova

A seleção masculina brasileira de futebol sagrou-se campeã, pela primeira vez, de uma **Copa do Mundo de Futebol**, em 29 de junho de 1958, em Estocolmo, Suécia, ao derrotar a seleção desse país. Nesse mesmo ano, sob a liderança do músico baiano **João Gilberto Prado Pereira de Oliveira** (1931-2019), mais conhecido simplesmente por **João Gilberto**, surgia, no Rio de Janeiro, a **Bossa Nova**, ritmo que viria trazer uma releitura do samba tradicional, tornando-o mais simples e de maneira mais intimista.

Nessa época, **João Mendonça Cortez** era o presidente da **Academia de Medicina de São Paulo**.



Seleção brasileira de futebol
Copa do Mundo de 1958



João Gilberto
1931-2019



João Mendonça Cortez
56º – 1958-1959

A Revolução Cubana e a Descoberta do Haloperidol

A **Revolução Cubana**, ocorrida em 1º de janeiro de 1959, liderada por **Fidel Alejandro Castro Ruz** (1926-2016), ou simplesmente **Fidel Castro**, e **Ernesto Guevara de la Serna** (1928-1967), mais conhecido como **Che Guevara**, com outros revoltosos, foi um movimento guerrilheiro que derrubou o governo ditatorial do militar **Fulgêncio Batista Zaldívar** (1901-1973), em Cuba. Sediados em Sierra Maestra, os revolucionários derrotaram os soldados fiéis ao governo e, em 8 de janeiro de 1959, chegaram a Havana, capital do país. A **Revolução Cubana** implantou o regime socialista e vinculou essa ilha caribenha, política e economicamente, à União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, bem como se afastou e se tornou hostil aos Estados Unidos da América.

As consequências dessa revolução foram a presença soviética na América Latina e as ações dos Estados Unidos da América para manter sua influência e combater o comunismo no continente. **Fidel Castro** se tornou o governante de Cuba por quase 50 anos, inicialmente como primeiro-ministro (1959-1976) e depois como presidente (1976-2008). Estatizou a economia e incentivou outros países a seguirem a mesma ideologia.

Ω

O **haloperidol**, importante medicamento antipsicótico, foi descoberto em 1959. Juntamente com a clorpromazina, descoberta dois anos antes, veio contribuir muito com a melhoria de pacientes com esquizofrenia, revolucionando a abordagem na psiquiatria.

Ω

Por ocasião do início da **Revolução Cubana**, bem como da descoberta do **haloperidol**, **Eurico da Silva Bastos** era o presidente da **Academia de Medicina de São Paulo**.



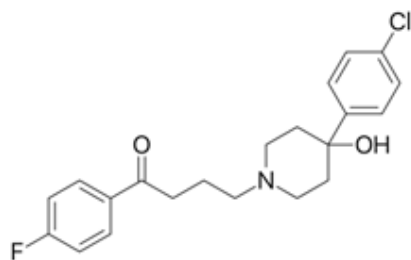
Fidel Castro
1926-2016



Ernesto Che Guevara
1928-1967



Fulgêncio Batista
1901-1973



Molécula do haloperidol



Eurico da Silva Bastos
57º – 1959-1960

Inauguração de Brasília e Instituto Oscar Freire como Sede do Sodalício

A ideia de se estabelecer a capital no interior do território brasileiro é antiga. Em 1761, **Sebastião José de Carvalho e Melo** (1699-1782), mais conhecido por **Marquês de Pombal** e **Conde de Oeiras**, diplomata e primeiro-ministro português, que governou o país e suas colônias no século XVIII, já havia feito essa proposta. No século seguinte, **José Bonifácio de Andrada e Silva** (1763-1838), estadista e poeta, o Patriarca da Independência brasileira, também defendia essa possibilidade. A primeira Constituição da República, de 1891, estabeleceu legalmente a região onde deveria ser instalada a futura capital. Contudo, essa ideia só começaria a sair do papel por iniciativa do presidente **Juscelino Kubitschek de Oliveira** (1902-1976), em 1956.

Brasília, a nova sede do governo federal do Brasil, foi inaugurada no dia 21 de abril de 1960. Projetada por **Lúcio Marçal Ferreira Ribeiro de Lima Costa** (1902-1998), mais conhecido por **Lúcio Costa**, arquiteto e urbanista, e **Oscar Ribeiro de Almeida Niemeyer Soares Filho** (1907-2012), consagrado como **Oscar Niemeyer**, arquiteto modernista, tornou-se uma cidade singular, visto que foi construída a partir do zero, no meio do nada, para se tornar não somente a capital de um país, mas também um marco histórico e esplêndido. Em 1987, **Brasília** foi declarada Patrimônio da Humanidade pela Unesco – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

Ω

O **Instituto Oscar Freire**⁶⁰ – Localizado à Rua Teodoro Sampaio, nº 115, no bairro do Pacaembu, teve, no segundo andar, a sede da **Academia de Medicina de São Paulo** durante 26 anos, de 1960 a 1986.

Ω

Quando **Brasília** foi inaugurada e a **Academia de Medicina de São Paulo** passou a ter sede no **Instituto Oscar Freire**, **Adherbal Pinheiro Machado Tolosa** era o presidente do sodalício.

⁶⁰ Oscar Freire de Carvalho (1882-1923) foi lente de medicina legal da Faculdade de Medicina da Bahia e da recém-criada Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Além disso, idealizou o primeiro curso de deontologia médica do Brasil; fundou a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo; e idealizou e construiu o Instituto Médico-Legal, que hoje leva seu nome. Ademais, ingressou na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 7/3/1917, e hoje é honrado *post-mortem*, como patrono da cadeira nº 93 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo

Particularidades e Curiosidades



Marquês de Pombal
1699-1782



José Bonifácio de A. e Silva
1763-1838



Lúcio Costa
1902-1998



Oscar Niemeyer
1907-2012



Juscelino K. de Oliveira
1902-1976



Instituto Oscar Freire



Oscar Freire de Carvalho
1882-1923



Adherbal P. Machado Tolosa
58º – 1960-1961

Estatuto de 1961 e Muro de Berlim

Em Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida em 2 de junho de 1961, a **Academia de Medicina de São Paulo** teve aprovado seu novo **Estatuto**. Contudo, o número de membros titulares permaneceu em 150 participantes, como tinha sido determinado no **Estatuto de 1954**.

Ω

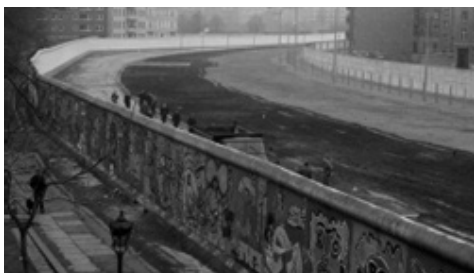
O **Muro de Berlim**, oficialmente denominado de **Muro de Proteção Antifascista**, foi construído na madrugada de 13 de agosto de 1961 e dele faziam parte 66,5 quilômetros de gradeamento metálico, 302 torres de observação, 127 redes metálicas eletrificadas com alarme, assim como 255 pistas de corrida para ferozes cães de guarda.

Tratava-se de uma barreira física construída pela Alemanha Oriental durante a Guerra Fria, que circundava toda a Berlim Ocidental. Além de dividir a cidade de Berlim ao meio, simbolizava a divisão do mundo em dois blocos: República Federal da Alemanha (RFA), apoiada pelos países capitalistas encabeçados pelos Estados Unidos da América; e a República Democrática Alemã (RDA), apoiada pelos países socialistas sob jugo do regime soviético.

Esse muro era patrulhado por militares da Alemanha Oriental Socialista com ordens de atirar para matar aqueles que tentassem escapar, o que provocou a separação de dezenas de milhares de famílias berlinenses. Essa separação durou até 1989.

Ω

O **Estatuto de 1961**, bem como a construção do **Muro de Berlim**, aconteceram quando **Nairo França Trench** era o presidente da **Academia de Medicina de São Paulo**.



Vista parcial do Muro de Berlim
Anos de 1980



Nairo França Trench
59º – 1961-1962

Fundação da Faculdade de Medicina de Botucatu

A **Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (FCMBB)**, mais conhecida por **Faculdade de Medicina de Botucatu**, foi criada pela Lei 6.860, de 22 de julho de 1962. Suas atividades se iniciaram em 26 de abril de 1963, com a aula inaugural do professor de anatomia Nicanor Letti.

Em 30 de janeiro 1976 foi instituída, por meio da Lei 952, a **Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp)**, que agregava os antigos Institutos Isolados de Ensino Superior do Estado de São Paulo. A partir de então, a **FCMBB** foi desmembrada em quatro unidades, que passaram a compor o quadro de unidades universitárias da **Unesp: Faculdade de Medicina de Botucatu**, Instituto de Biociências, Faculdade de Ciências Agrônômicas e a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia.

Por ocasião da criação da **FCMBB**, **Carlos da Silva Lacaz** presidia a **Academia de Medicina de São Paulo**.



Logotipo da
Faculdade de Medicina de Botucatu da Unesp



Carlos da Silva Lacaz
60º – 1962-1963

Fundação da Faculdade de Medicina de Campinas e Fundação da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

A **Faculdade de Medicina de Campinas** foi fundada em 20 de maio de 1963, data em que sua primeira turma, com 50 alunos, iniciou suas aulas. A partir dela nasceu a **Universidade de Campinas**.

De 1965 a 1985 a sede da **Faculdade de Medicina da Universidade de Campinas** foi o belíssimo prédio da Santa Casa de Misericórdia de Campinas, que remonta ao ano de 1876.

Em 1966, seu nome foi mudado para **Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**.

Ω

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo

Particularidades e Curiosidades

O hospital-escola da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo foi o primeiro local a formar médicos e cirurgiões no estado de São Paulo, tendo sido o berço dos cursos de medicina da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, denominada depois Faculdade de Medicina de São Paulo e, finalmente, integrada à Universidade de São Paulo (FMUSP), bem como da Escola Paulista de Medicina (EPM), depois incorporada à Universidade Federal de São Paulo. Contudo, seu ensino foi interrompido durante algumas décadas do século XX, respectivamente, com a inauguração do Hospital São Paulo, em 1940, da EPM, e com a inauguração do Hospital das Clínicas, em 19 de abril de 1944, da FMUSP.

Na década de 1950, o corpo docente da Santa Casa se mobilizou para organizar uma nova faculdade de medicina no local, resultando na **Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP)**, que iniciou suas atividades acadêmicas em 24 de maio de 1963, dentro do hospital-escola da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, o primeiro hospital da cidade de São Paulo.

Ω

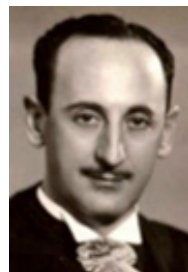
Por ocasião da fundação **Faculdade de Medicina de Campinas**, hoje, **Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**, e da fundação da **Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP)**, Plínio Bove presidia a **Academia de Medicina de São Paulo**.



Litogravura de 1876, mostrando o prédio da Santa Casa de Misericórdia de Campinas.



Foto antiga da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.



Plínio Bove
61º – 1963-1964

Concílio Ecumênico Vaticano II

O **Concílio Ecumênico Vaticano II** foi o XXI Concílio Ecumênico da Igreja Católica. Convocado pelo **Papa João XXIII** (1881-1963), no dia 25 de dezembro de 1961, através da Constituição Apostólica *Humanae salutis*, foi inaugurado a ritmo extraordinário, no dia 11 de outubro de 1962, e realizado em quatro sessões, onde estiveram presentes mais de 2.000 prelados dos mais diversos países do mundo. Com a morte do **Papa João XXIII**, em 3 de junho de 1963, o **Papa Paulo VI** (1897-1978) após a sua eleição, presidiu o Concílio até seu término, em 8 de dezembro de 1965.

Durante os trabalhos do **Concílio Ecumênico Vaticano II**, a **Academia de Medicina de São Paulo** foi presidida por: 1. **Carlos da Silva Lacaz**; 2. **Plínio Bove**; 3. **Carlos de Oliveira Bastos**; e 4. **Waldyr da Silva Prado**.



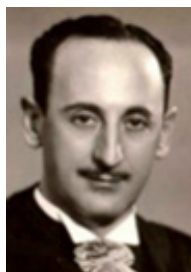
Papa João XXIII
1881-1963



Papa Paulo VI
1897-1978



Carlos da Silva Lacaz
60º – 1962-1963



Plínio Bove
61º – 1963-1964



Carlos de Oliveira Bastos
62º – 1964-1965



Waldyr da Silva Prado
63º – 1965-1966

Ditadura Militar, Constituição de 1967
e o Movimento das “Diretas Já”

O preâmbulo da **Ditadura Militar no Brasil** se deveu à renúncia do presidente do Brasil **Jânio da Silva Quadros** (1917-1992), em 25 de agosto de 1961, interpretada por alguns historiadores como uma tentativa de autogolpe. O Congresso Nacional empossou, temporariamente, o presidente da Câmara, o deputado **Paschoal Ranieri Mazzilli** (1910-1975), pois o vice-presidente **João Belchior Marques Goulart** (1919-1976), popularmente conhecido por “Jango”, encontrava-se em viagem à China.

Durante a viagem de volta de **João Goulart** ao Brasil, os ministros militares expediram um veto à sua posse, pois sustentavam que ele defendia ideias de esquerda. Tal impedimento violava a Constituição, e não foi aceito por vários segmentos da nação, que passou a se mobilizar, ocorrendo manifestações e greves, que se espalharam pelo país.

Diante da ameaça de uma guerra civil, foi feita no Congresso, composto pela maioria oposicionista a **João Goulart**, a proposta de Emenda Constitucional nº 4, que estabelecia o regime parlamentarista no Brasil. Assim, ele seria presidente, mas com poderes limitados. **João Goulart** aceitou a redução de seus poderes, esperando recuperá-lo em momento oportuno. Ademais, o acordo com **João Goulart** previa ainda que em 1965, no fim de seu mandato, haveria um plebiscito para consultar a população sobre o retorno ou não ao presidencialismo. Dessa forma, **Goulart** tomou posse no dia 7 de setembro de 1961, e para ocupar o cargo de primeiro-ministro foi indicado o deputado **Tancredo de Almeida Neves** (1910-1985).

O parlamentarismo durou até janeiro de 1963, pois **João Goulart** conseguiu adiantar o plebiscito, e a população brasileira decidiu pelo fim do parlamentarismo e o retorno ao presidencialismo.

A **Ditadura Militar no Brasil** teve início com o golpe militar de 31 de março de 1964, e seu objetivo foi evitar o avanço das organizações populares do governo de **João Goulart**, que foi deposto e acusado de comunista.

O regime militar, que durou 21 anos (1964-1985), estabeleceu a censura à imprensa, a restrição aos direitos políticos e a perseguição policial aos opositores do regime. Esse período terminou em 15 de março de 1985.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo

Particularidades e Curiosidades

Em 15 de março de 1967, em pleno regime militar, entrou em vigor a quarta Carta Magna brasileira e a terceira do período republicano, que ficou conhecida como a **Constituição de 1967**.

Os presidentes militares desse período foram: 1. **Humberto de Alencar Castelo Branco** (1897-1967); 2. **Arthur da Costa e Silva** (1899-1969)⁶¹; 3. **Emílio Garrastazu Médici** (1905-1985); 4. **Ernesto Beckmann Geisel** (1907-1996); e 5. **João Baptista Figueiredo** (1918-1999).

O **Movimento das “Diretas Já”** foi uma ação política de cunho popular, que teve como objetivo a retomada das eleições diretas para o cargo de presidente da República do Brasil. Teve início em maio de 1983 e foi até 1984, tendo mobilizado milhões de pessoas em comícios e passeatas.

Doze foram os presidentes da **Academia de Medicina de São Paulo** durante esses 21 anos de **Ditadura Militar no Brasil** e o Movimento das “Diretas Já”: 1. **Carlos de Oliveira Bastos**; 2. **Waldyr da Silva Prado**; 3. **Durval Sarmiento da Rosa Borges**; 4. **Virgílio Alves de Carvalho Pinto**; 5. **Michel Abu-Jamra**; 6. **Ernesto Lima Gonçalves**; 7. **Julio Cesar Kieffer**; 8. **Joamel Bruno de Mello**; 9. **Antônio Spina França Netto**; 10. **Pedro Salomão Nahas**; 11. **Luís Marques de Assis**; e 12. **Irany Novah de Moraes**.



Jânio da Silva Quadros
1917-1992



Paschoal Ranieri Mazzilli
1910-1975



João Goulart, o “Jango”
1919-1976



Tancredo de Almeida Neves
1910-1985



Humberto de A. Castelo Branco
1897-1967



Arthur da Costa e Silva
1899-1969



Emílio Garrastazu Médici
1905-1985



Ernesto Beckmann Geisel
1907-1996



João Baptista Figueiredo
1918-1999

⁶¹ De 31/8/1969 a 30/10/1969 o Brasil foi governado por uma Junta Provisória formada por: Aurélio de Lira Tavares (1905-1998), ministro do Exército; Augusto Hamann Rademaker Grünewald (1905-1985), ministro da Marinha; e Márcio de Sousa Melo (1906-1991), ministro da Aeronáutica.



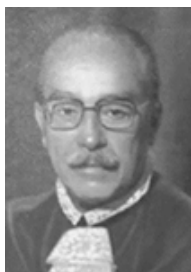
Carlos de Oliveira Bastos
62º – 1964-1965



Waldyr da Silva Prado
63º – 1965-1966



Durval S. da Rosa Borges
64º – 1966-1967



Virgílio A. de Carvalho Pinto
65º – 1967-1968



Michel Abu-Jamra
66º – 1969-1970



Ernesto Lima Gonçalves
67º – 1971-1972



Julio Cesar Kieffer
68º – 1973-1974



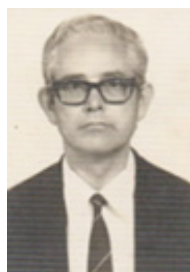
Joamel Bruno de Mello
69º – 1975-1976



Antônio Spina França Netto
70º – 1977-1978



Pedro Salomão Nahas
71º – 1979-1980



Luís Marques de Assis
72º – 1981-1982



Irany Novah de Moraes
73º – 1983-1984

Mandatos Bienais

Durante 72 anos(!), desde a fundação, em 7 de março de 1895, os mandatos presidenciais da **Academia de Medicina de São Paulo** foram anuais, sendo **Durval Sarmento da Rosa Borges** (março/1966 a março/1967) o último presidente nesse regime. A partir de seu sucessor **Virgílio Alves de Carvalho Pinto** (março/1967 a março/1969), os mandatos passaram a ser bienais.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo Particularidades e Curiosidades



Durval Sarmento da Rosa Borges
64º – 1966-1967



Virgílio Alves de Carvalho Pinto
65º – 1967-1968

Estatuto de 1967, Primeiro Transplante de Coração do Mundo e o Primeiro Transplante de Coração da América Latina

Em Assembleia Geral realizada em 18 de outubro de 1967, foi aprovado um novo **Estatuto** que assim consignava com relação aos seus membros, porém, mantendo-os no total de 150 titulares:

Artigo 3 – *A Academia de Medicina de São Paulo compõe-se das seguintes categorias de membros: titulares, titulares colaboradores, titulares convidados e eméritos residentes no Estado de São Paulo; membros correspondentes nacionais e estrangeiros; beneméritos e honorários.*

Parágrafo 3 – *O número de membros titulares da Capital é fixado em 100; o de titulares do Interior, em 30; o de titulares colaboradores da Capital, em 15; o de titulares colaboradores do Interior, em 5; podendo cada Diretoria, ao início de sua gestão, fixar novo quadro de membros titulares, ouvido o Conselho Científico.*

Parágrafo 4 – *O número de membros das demais categorias é ilimitado.*

Ω

O **primeiro transplante de coração humano** bem-sucedido do mundo foi realizado pelo cirurgião **Christiaan Neethling Barnard** (1922-2001), no hospital Groote Schuur, na Cidade do Cabo, na África do Sul, em 3 de dezembro de 1967.

Ω

O **primeiro transplante de coração do Brasil e da América Latina** foi realizado cinco meses depois pelo cirurgião **Euryclides de Jesus Zerbini** (1912-1993)⁶², no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, no dia 26 de maio de 1968.

Ω

Por ocasião da aprovação do **Estatuto de 1967**⁶³, bem como desses dois fatos históricos da medicina mundial e brasileira, **Virgílio Alves de Carvalho Pinto** presidia a **Academia de Medicina de São Paulo**.



Christiaan Neethling Barnard
1922-2001



Euryclides de Jesus Zerbini
1912-1993



Virgílio A. de Carvalho Pinto
65º – 1967-1968

⁶² Euryclides de Jesus Zerbini ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 2/12/1941, e é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 29 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.

⁶³ Nota: Em 12 de fevereiro de 1971 houve aprovação de emendas ao Estatuto e Regimento Interno de 18 de outubro de 1967, mas nada foi alterado com relação aos membros titulares.

O Homem Chega na Lua e
Brasil se Tornou Tricampeão Mundial de Futebol

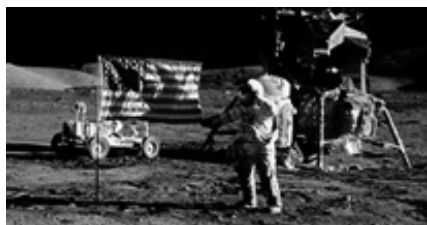
Neil Armstrong (1930-2012) se tornou, em 20 de julho de 1969, o primeiro homem a pisar na Lua, feito inimaginável poucas décadas anteriores! Depois de descer do módulo lunar da Apollo 11 para a superfície da Lua, **Neil Armstrong** pronunciou as seguintes palavras que se tornariam famosas e emblemáticas: *“Um pequeno passo para o homem, um salto gigante para a humanidade”*.

Ω

A seleção masculina de futebol do Brasil, que tinha ganhado o campeonato mundial de futebol em 1958, na Suécia e, em 1962, no Chile, tornou-se tricampeã no México, em 1970, fazendo jus à conquista definitiva da cobiçada Taça Jules Rimet⁶⁴.

Ω

Por ocasião desses acontecimentos, **Michel Abu-Jamra** era o presidente da **Academia de Medicina de São Paulo**.



Neil Armstrong no solo lunar.



A pegada da bota do homem
na superfície lunar.



Neil Armstrong
1930-2012



Seleção brasileira tricampeã de
futebol, em 1970.



Carlos Alberto Torres, capitão,
com a Taça, em 1970.



Michel Abu-Jamra
66º – 1969-1970

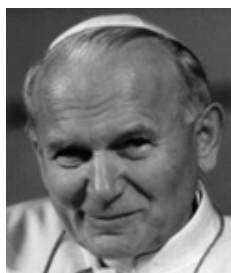
Eleição de Karol Józef Wojtyła

A eleição de **Karol Józef Wojtyła** (1920-2005), que assumiu o nome de **Papa João Paulo II**, em 16 de outubro de 1978, foi um marco notório na história da Igreja Católica contemporânea, constituindo-se o 264º papa e o primeiro não italiano a ser eleito havia 455 anos! Seu pontificado (1978-2005) foi um dos mais longos no trono de São Pedro, exercendo-o de forma carismática e profícua.

Por ocasião da eleição de **Karol Wojtyła** ao trono de São Pedro, a **Academia de Medicina de São Paulo** era presidida por **Antônio Spina França Netto**.

⁶⁴ A taça Jules Rimet foi roubada da sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) em 20 de dezembro de 1983, e alguns dias depois a imprensa noticiou, com assombro, que o mais importante símbolo das conquistas futebolísticas do Brasil havia sido derretido! Apesar do descuido patrimonial da CBF, a Federação Internacional de Futebol (Fifa) ofereceu uma réplica, que ora se encontra com os troféus da entidade.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo Particularidades e Curiosidades



Papa João Paulo II
1920-2005



Antônio Spina França Netto
70º – 1977-1978

Último Caso de Varíola no Brasil e no Mundo

A origem da varíola é desconhecida. Contudo, as primeiras evidências da doença encontram-se em múmias egípcias datadas do século III da era cristã. Ao longo da história, essa moléstia ocorreu em surtos e não poupou nem ricos e nem pobres, nem reis, rainhas e nem súditos. Estima-se que no século XVIII tenha ocasionado a morte, na Europa, de aproximadamente 400.000 pessoas por ano, e que um terço dos casos resultasse em cegueira. Apenas no século XX, estima-se que a varíola tenha causado entre 300 e 500 milhões de mortes!!! Em 1967, ainda eram relatados 15 milhões de casos por ano!!!

No Brasil, a varíola foi registrada pela última vez, em abril de 1971, em 19 moradores da Vila Cruzeiro, uma comunidade de baixa renda, no bairro da Penha, na zona norte da cidade do Rio de Janeiro.

O último caso de varíola registrado no mundo foi na Somália, em 1977. A erradicação dessa grave enfermidade infecciosa deveu-se à vacinação progressiva da população mundial e representou uma das mais notáveis conquistas da história da medicina!

Por ocasião do último caso de varíola registrada no Brasil e no mundo, presidiam a **Academia de Medicina de São Paulo**, respectivamente, **Ernesto Lima Gonçalves** e **Antônio Spina França Netto**.



Criança com varíola
Bangladesh, 1973.



Ernesto Lima Gonçalves
67º – 1971-1972



Antônio Spina França Netto
70º – 1977-1978

Primeiro Bebê Por Fertilização *In Vitro*

O nascimento do primeiro bebê concebido por fertilização *in vitro* aconteceu no dia 25 de julho de 1978, no interior da Inglaterra. Essa técnica pioneira foi liderada pelos médicos **Robert Geoffrey Edwards** (1925-2013)⁶⁵, fisiologista britânico, e **Patrick Christopher Steptoe** (1913-1988), obstetra e ginecologista britânico. A bebê de proveta chama-se **Louise Joy Brown** e veio ao mundo através de cesariana, pesando aproximadamente 2,5 quilos.

Por ocasião do nascimento de **Louise Brown**, a **Academia de Medicina de São Paulo** era presidida por **Antônio Spina França Netto**.

⁶⁵ Robert Geoffrey Edwards foi galardoado com o Prêmio Nobel de Medicina de 2010.



Robert Geoffrey Edwards
1925-2013



Patrick Christopher Steptoe
1913-1988



Antônio Spina França Netto
70º – 1977-1978

Utilização da Ciclosporina e Pelé, O Atleta do Século!

A **ciclosporina** é um imunomodulador específico com ação na inibição de linfócitos T. É uma droga imunossupressora, que foi isolada do fungo *Tolypocladium inflatum*, habitante do solo.

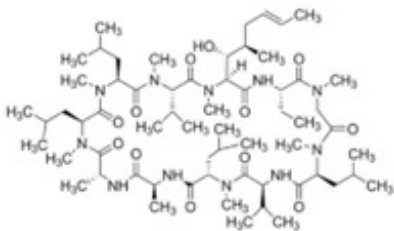
Sua utilização clínica tornou-se factível em 1979, possibilitando o avanço e o sucesso das cirurgias de transplantes de órgãos, pois suprime as reações imunológicas que causavam rejeição de órgãos transplantados, reduzindo a probabilidade de rejeição, com a vantagem de não apresentar os efeitos colaterais indesejáveis de outras drogas usadas para esse fim. Como resultado do uso da **ciclosporina**, as cirurgias bem-sucedidas de transplantes tornaram-se corriqueiras.

Ω

Em 12 de junho de 1980, **Edson Arantes do Nascimento** (1940-2022), consagrado jogador de futebol como **Rei Pelé**, foi eleito mundialmente o **Atleta do Século**, em votação divulgada pelo jornal francês *L'Equipe*.

Ω

Por ocasião do início do uso da **ciclosporina**, bem como do **Rei Pelé** ser eleito como o **Atleta do Século**, **Pedro Salomão Nahas** era o presidente da **Academia de Medicina de São Paulo**.



Estrutura da molécula de ciclosporina



O Rei Pelé
Premiação de 1980



Pedro Salomão Nahas
71º – 1979-1980

Identificação da Aids

A **Aids – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida** foi identificada pela primeira vez em 1981, nos Estados Unidos da América (EUA). Já causou a morte de milhões de pessoas em todo o mundo e, devido ao pânico que causou, tornou-se uma das doenças mais temidas do planeta. Sua origem remonta ao início do século XX, na África Central. A teoria mais aceita, atualmente, é que ela surgiu a partir de um vírus chamado SIV, que infecta símios, e que teria passado para os humanos por meio do contato com sangue ou carne desses animais, que eram caçados ou domesticados por alguns povos africanos.

A descoberta, em 1983, do vírus responsável pela **Aids** foi um dos maiores avanços na história da medicina, pois permitiu que os cientistas entendessem melhor a origem, a transmissão e o tratamento dessa moléstia. Esse feito foi tributado a dois grupos de pesquisadores independentes: um deles liderado por **Luc**

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo

Particularidades e Curiosidades

Montagnier (1932-2022)⁶⁶, do Instituto Pasteur, na França; e o outro liderado por **Robert Charles Gallo** (1937-), do Instituto Nacional de Saúde dos EUA. Porém, por usarem métodos diferentes para isolar e identificar o vírus, acabaram entrando em uma disputa por patente e nomenclatura, que só foi resolvida em 1987, quando decidiram dividir os créditos e lucros.

Por ocasião da identificação da **Aids** e do isolamento do vírus causador da enfermidade, presidiam, respectivamente, a **Academia de Medicina de São Paulo**, **Luís Marques de Assis** e **Irany Novah de Moraes**.



Luc Montagnier
1932-2022



Robert Charles Gallo
1937-



Luís Marques de Assis
72º – 1981-1982



Irany Novah de Moraes
73º – 1983-1984

Sede do Sodalício no Nacional Club

O **Nacional Club** foi fundado em 18 de dezembro de 1958, na Rua Angatuba, nº 703, no aristocrático bairro do Pacaembu, e é considerado um dos clubes mais tradicionais de São Paulo. A propriedade foi construída pelo advogado, empresário, deputado federal e banqueiro **Orozimbo Otávio Roxo Loureiro** (1913-1979), e contou com trabalhos do arquiteto francês **Jacques Emile Paul Pilon** (1905-1962); do paisagismo de **Roberto Burle Marx** (1909-1994); bem como com a decoração por conta de **Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque Melo** (1897-1976), mais conhecido como **Di Cavalcanti**, que proporcionaram em seu conjunto um ambiente requintado, elegante, fino e glamoroso.

O **Nacional Club** surgiu com a finalidade de agregar os mais proeminentes empresários, políticos e famílias influentes da capital paulista, e essa missão tem sido cumprida.

Nesse seletto ambiente, a **Academia de Medicina de São Paulo** teve sua sede por cinco anos, de 1986 a 1991, embora tenha se desligado oficialmente em 20 de setembro de 1995. Quando foi para o **Nacional Club**, **Odon Ramos Maranhão** era o presidente do sodalício.

⁶⁶ O Prêmio Nobel de Medicina de 2008 foi dividido da seguinte forma: metade atribuída a Harald zur Hausen (1936-2023), pela sua descoberta dos vírus do papiloma humano; a outra metade foi dada conjuntamente a Luc Montagnier (1932-2022) e Françoise Barré-Sinoussi (1947-) pela descoberta do vírus da imunodeficiência humana.



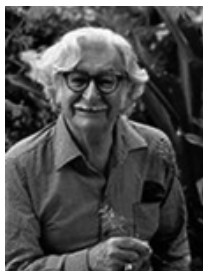
Sede do Nacional Club



Orozimbo O. Roxo Loureiro
1913-1979



Jacques Emile Paul Pilon
1905-1962



Roberto Burle Marx
1909-1994



Di Cavalcanti
1897-1976



Odon Ramos Maranhão
74º – 1985-1986

Constituição de 1988 e Criação do SUS

A **Constituição de 1988** é a atual Constituição da República Federativa do Brasil. Foi a sétima que o país teve e a sexta após o período republicano. Determina os direitos e deveres a serem cumpridos pelos cidadãos brasileiros, independentemente de etnia, crença ou classe social. Foi elaborada pela Assembleia Nacional Constituinte, presidida pelo então deputado federal **Ulysses Silveira Guimarães** (1916-1992), e foi promulgada no dia 5 de outubro de 1988.

Ω

O **Sistema Único de Saúde (SUS)** foi criado pela Constituição Federal de 1988, pelo texto elaborado durante a Assembleia Nacional Constituinte de 1987-1988, na sua 267ª sessão, no dia 17 de maio de 1988. Entre os países com mais de 200 milhões de habitantes, o Brasil é o único que possui um sistema de saúde pública universal, totalmente financiado pelo Estado.

Ω

Na época da promulgação da **Constituição de 1988** e da criação do **SUS**, **Arthur Belarmino Garrido Júnior** era o presidente da **Academia de Medicina de São Paulo**.



Ulysses Silveira Guimarães
1916-1992



Arthur Belarmino Garrido Júnior
75º – 1987-1988

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo

Particularidades e Curiosidades

Último Caso de Poliomielite no Brasil; Estatuto de 1989; Protesto na Praça da Paz Celestial; Descoberta do Sildenafil; e a Fabricação do Primeiro Implante Coclear Nacional

O **último registro de poliomielite**, popularmente conhecida como “paralisia infantil”, no território brasileiro, ocorreu na cidade de Sousa (PB), em 19 de março de 1989, e foi antes do último registro no continente americano. A conquista só foi possível graças a um programa de vacinação em larga escala.

Ω

Em Assembleia Geral Extraordinária de 22 de maio de 1989, foi aprovado um novo **Estatuto**, no qual o número de membros titulares, que era de 130, passou para 200.

Com relação aos seus membros, o **Estatuto de 1989**, assim se expressava:

Artigo 3 – *A Academia de Medicina de São Paulo compõe-se das seguintes categorias de membros: a. eméritos; b. titulares; c. beneméritos; d. colaboradores; e. correspondentes; e f. honorários.*

Parágrafo 2 – *Apenas os membros eméritos e os titulares podem votar e ser votados para os cargos diretivos da Academia.*

Parágrafo 3 – *A Academia de Medicina de São Paulo tem duzentas (200) cadeiras que são ocupadas pelos membros titulares.*

Parágrafo 4 – *A cadeira ocupada pelo membro titular vacar-se-á por ocasião de seu falecimento, por sua renúncia ou exclusão e, ainda, por sua elevação à categoria de membro emérito.*

Parágrafo 5 – *O membro titular será elevado à categoria de membro emérito ao completar quinze (15) anos de permanência como titular de cadeira ou ao completar setenta (70) anos de idade.*

Ω

O **Protesto na Praça da Paz Celestial**, também chamado de **Massacre da Praça da Paz Celestial**, ocorreu em 4 de junho de 1989, e decorreu da repressão militar por parte do governo da República Popular da China às manifestações populares pacíficas em Pequim, acarretando a morte de um grande número de civis.

Ω

O **sildenafil** foi descoberto pela Pfizer, indústria farmacêutica, também em 1989, durante uma pesquisa para tratamento de pacientes com angina. Em 1998 sua comercialização foi aprovada tanto nos Estados Unidos da América, como na União Europeia. Além de ter revolucionado o tratamento da disfunção erétil, o **sildenafil** é de grande ajuda no tratamento da hipertensão pulmonar.

Ω

Em 1990, o doutor **Ricardo Ferreira Bento** (1954-)⁶⁷, professor da disciplina de otorrinolaringologia, juntamente com a equipe da bioengenharia do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, deram início à **fabricação do primeiro implante coclear nacional**. Pacientes foram implantados com sucesso e duas patentes foram geradas.

Ω

Por ocasião da promulgação do **Estatuto de 1989**, desses dois históricos acontecimentos da medicina; do **Protesto na Praça da Celestial**, bem como do início da fabricação do **primeiro implante coclear nacional**, **Fernando Proença de Gouvêa** era o presidente da **Academia de Medicina de São Paulo**.

⁶⁷ Ricardo Ferreira Bento ingressou em 17/4/1991 na Academia de Medicina de São Paulo, sendo titular e emérito da cadeira nº 45, que tem por patrono Cesário Nazianzeno de Azevedo Motta Magalhães Júnior (1847-1897).



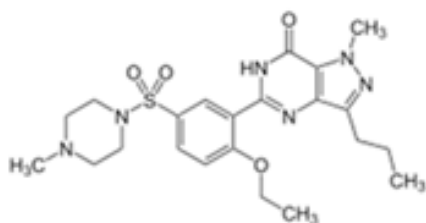
Crianças com poliomielite



Protesto na
Praça da Paz Celestial



Protesto na
Praça da Paz Celestial



Molécula do sildenafil



Ricardo Ferreira Bento
1954-



Fernando Proença de Gouvêa
76º – 1989-1990

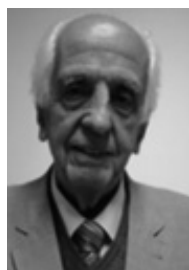
Início do Projeto Genoma Humano

O **Projeto Genoma Humano** foi e continua sendo o maior projeto biológico colaborativo de pesquisa científica internacional do mundo! Teve como objetivo determinar os pares de bases que compõem o ácido desoxirribonucleico (DNA) humano e de identificar, mapear e sequenciar todos os genes do genoma humano do ponto de vista físico e funcional. Encabeçado pelo governo dos Estados Unidos da América (EUA) através do *National Institutes of Health* (NIH), e copatrocinado por 20 universidades e centros de pesquisa dos EUA, Reino Unido, Japão, França, Alemanha e China, foi lançado em 1990 e declarado essencialmente completo em 14 de abril de 2003, incluindo 85% do genoma. Em maio de 2021 faltavam apenas 0,3% de bases restantes. O cromossoma Y ausente foi adicionado em janeiro de 2022.

Do início do **Projeto Genoma Humano** até 2003, quando foi declarado essencialmente completo, oito presidentes administraram a Academia de Medicina de São Paulo, a saber: 1. **Fernando Proença de Gouvêa**; 2. **José Rodrigues Louzã**; 3. **Raul Marino Júnior**; 4. **Cláudio Cohen**; 5. **Marisa Campos Moraes Amato**; 6. **Luiz Celso Mattosinho França**; 7. **Salvador José de Toledo Arruda Amato**; e 8. **Guido Arturo Palomba**.



Ilustração do
Projeto Genoma Humano



Fernando Proença de Gouvêa
76º – 1989-1990



José Rodrigues Louzã
77º – 1991-1992

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo

Particularidades e Curiosidades



Raul Marino Júnior
78º – 1993-1994



Cláudio Cohen
79º – 1995-1996



Marisa Campos Moraes Amato
80ª – 1997-1998



Luiz Celso Mattosinho França
81º – 1999-2000



Salvador José T. Arruda Amato
82º – 2001-2002



Guido Arturo Palomba
83º – 2003-2004 e 2007-2008

Instituto Oscar Freire Novamente Sede do Sodalício;
Ayrton Senna, Tricampeão de Fórmula 1; Fim da Guerra Fria; Dissolução da União Soviética e
Instituição da União Europeia

O **Instituto Oscar Freire** sediou, pela segunda vez, a **Academia de Medicina de São Paulo**, de 1991 a 28 de junho de 1993.

Ω

Ayrton Senna da Silva (1960-1994), que já havia ganho os campeonatos mundiais de automobilismo de Fórmula 1, em 1988 e em 1990, tornou-se o primeiro brasileiro a conquistar o tricampeonato dessa categoria, no dia 20 de outubro de 1991, no Grande Prêmio de Suzuka, no Japão.

Ω

A **Guerra Fria** foi uma disputa ideológica iniciada em 1947, que dividiu o mundo em dois blocos: de um lado os países que apoiavam a União Soviética (Alemanha Oriental, Romênia, Bulgária, Polônia, Hungria e Tchecoslováquia); e, do outro lado, os países apoiadores dos Estados Unidos da América (Alemanha Ocidental, França, Reino Unido e Bélgica). Seu término ocorreu em 26 de dezembro de 1991, com a extinção da antiga União Soviética, que se deu após a abertura política e econômica do governo **Mikhail Sergueievich Gorbatchev** (1931-2022) e o movimento político de **Boris Nicoláievitch Iéltsin** (1931-2007). O governo **Gorbatchev** (1985-1991) realizou dois projetos de reforma: a Glasnost, uma abertura política do regime; e a Perestroika, uma reestruturação econômica. Nesse contexto, o deputado **Boris Iéltsin** se tornou presidente da Rússia e iniciou um movimento de dissolução da União Soviética.

A dissolução da **União Soviética**, declarada pelo Soviete Supremo da União Soviética, ocorreu em 26 de dezembro de 1991. Essa declaração reconheceu a independência das antigas repúblicas soviéticas e criou a **Comunidade de Estados Independentes (CEI)**, tendo 12 países membros e sua sede situada na cidade de Minsk, capital de Belarus, um dos países integrantes do tratado.

Ω

A **União Europeia** foi instituída pelo **Tratado de Maastricht**, assinado em fevereiro de 1992, e estabelecendo por capital a cidade de Bruxelas, na Bélgica. Através dele foi criada a cidadania europeia, permitindo-se

residir e circular livremente nos países da comunidade, assim como o direito de votar e ser eleito no estado de residência para as eleições europeias ou municipais. Foi também decidida a criação de uma moeda única, o Euro, que entrou em circulação em 2002 sob administração do Banco Central Europeu.

Atualmente, 27 são os estados membros da **União Europeia**, que tem por política assegurar a livre circulação de pessoas, bens, serviços e capitais; legislar assuntos comuns na justiça e manter políticas comuns de comércio, agricultura, pesca e desenvolvimento regional. Em 2012, a **União Europeia** foi laureada com o Prêmio Nobel da Paz por *“ter contribuído ao longo de mais de seis décadas para o avanço da paz e da reconciliação, democracia e direitos humanos na Europa”*.

Ω

Quando o sodalício retornou sua sede administrativa ao Instituto Oscar Freire, bem como por ocasião desses feitos históricos, **José Rodrigues Louzã** era o presidente da **Academia de Medicina de São Paulo**.



Instituto Oscar Freire



Ayrton Senna da Silva
1960-1994



Mikhail S. Gorbachev
1931-2022



Boris N. Iéltsin
1931-2007



Bandeira da Comunidade de
Estados Independentes



Bandeira da
União Europeia



José Rodrigues Louzã
77º – 1991-1992

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo

Particularidades e Curiosidades

Sede em Dependência do Hospital da Beneficência Portuguesa,
Inflação e o Plano Real, e os Cem Anos de Existência do Sodalício

Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, tendo por nome original **Real e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência**, foi fundado por membros da colônia portuguesa, em 2 de outubro de 1859, no bairro da Bela Vista. Esse importante, tradicional e renomado hospital paulistano cedeu um sobrado, à Rua Martiniano de Carvalho, nº 995, a fim de sediar a **Academia de Medicina de São Paulo**, onde a sede administrativa da entidade funcionou durante cinco anos, de 1993 a 1998.

Ω

Em 1964 a inflação brasileira era de 92% ao ano. Nos anos de 1970, precisamente em 1976, a inflação chegou a 46% ao ano. Nos anos de 1980, precisamente em 1989, a inflação ultrapassou 1.900% ao ano. Em março de 1990, no governo do presidente **José Sarney de Araújo Costa** (1930-), mais conhecido por **José Sarney**⁶⁸, a inflação teve recorde histórico mensal de 84,3%. Ainda no início dos anos de 1990, a inflação brasileira atingiu recorde acima dos 2.400% ao ano!!!

Para se tentar resolver a grande inflação que o país vivia surgiram diversas medidas: **Plano Collor**⁶⁹ I e II com o confisco da poupança e fracasso imediato; Plano Real com ajuste fiscal prévio, desindexação da economia e abertura econômica do Brasil para barrar a “inflação galopante” do fim da década de 1980; reforma monetária e uma boa equipe econômica no controle.

O governo do presidente **Itamar Augusto Cautiero Franco** (1930-2011), mais conhecido por **Itamar Franco**, teve como finalidade reduzir drasticamente a inflação. Para tal, em 9 de maio de 1993, nomeou **Fernando Henrique Cardoso** (1931-) como ministro da Fazenda, que até então ocupava o cargo de ministro das Relações Exteriores. **Fernando Henrique Cardoso** reuniu uma equipe de destacados economistas, que elaboraram o **Plano Real**, tendo início em 27 de fevereiro de 1994, com a publicação da medida provisória número 434, que instituiu a **Unidade Real de Valor (URV)**; estabeleceu regras de conversão e uso de valores monetários; iniciou a desindexação da economia; e determinou o lançamento de uma nova moeda, o **real**. O sucesso foi grande e a inflação, em 1999, chegou a 9% ao ano! O controle da inflação propiciou a que **Fernando Henrique Cardoso** disputasse e ganhasse as eleições presidenciais, exercendo dois mandatos⁷⁰.

Ω

Por ocasião da obtenção de um espaço nas dependências do **Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo** para sediar o sodalício, assim como por ocasião do início do **Plano Real**, **Raul Marino Júnior** era o presidente da **Academia de Medicina de São Paulo**.

Ω

O primeiro centenário da **Academia de Medicina de São Paulo** aconteceu no dia 7 de março de 1995, ocasião em que **Raul Marino Júnior** terminava seu mandato presidencial, sendo sucedido por **Cláudio Cohen**.

Nessa ocasião foi confeccionada uma medalha, em cujo anverso constava o símbolo e, no semicírculo inferior, o nome vigente do sodalício: “Academia de Medicina de São Paulo”. E no seu verso, entre folhas de louro – antigo símbolo grego e romano em formato de grinalda dado aos vencedores de competições e torneios –, os dizeres: “1995 – 100 anos”.

⁶⁸ José Sarney foi presidente do Brasil, de 15 de março de 1985 a 15 de março de 1990.

⁶⁹ Planos elaborados no governo do presidente Fernando Affonso Collor de Mello, que governou o Brasil de 15 de março de 1990 até 29 de dezembro de 1992, quando renunciou ao cargo enquanto respondia a um processo de *impeachment* aprovado pelo Senado Federal. Em decorrência, Itamar Franco, seu vice-presidente, assumiu a presidência, governando o Brasil de 29 de dezembro de 1992 até 1º de janeiro de 1995.

⁷⁰ Fernando Henrique Cardoso governou o Brasil de 1º de janeiro de 1995 até 1º de janeiro de 2003.



Hospital Beneficência
Portuguesa



José Sarney
1930-



Fernando Collor de Mello
1949-



Itamar Franco
1930-2011



Fernando Henrique Cardoso
1931-



Raul Marino Júnior
78º – 1993-1994



Cláudio Cohen
79º – 1995-1996



Anverso da medalha
do centenário



Verso da medalha do centenário

Aquisição de um Imóvel Próprio

Na gestão de **Marisa Campos Moraes Amato** (1997-1998) foram empreendidos grandes esforços para a aquisição de um imóvel próprio, a fim de abrigar a sede administrativa da **Academia de Medicina de São Paulo**. Graças ao empenho pessoal de **Marisa Campos Moraes Amato**, conseguiram-se doações de diversos acadêmicos e foi comprado um espaço na Rua Joaquim Floriano, nº 820, conjunto 182, no bairro do Itaim Bibi. Nesse local funcionou a sede do sodalício durante nove anos (1998 a 2007).



Edifício que sediou o sodalício,
de 1998 a 2007.



Marisa Campos Moraes Amato
80ª – 1997-1998

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo

Particularidades e Curiosidades

Destruição das Estátuas de Buda de Bamiyan; Primeira Telecirurgia Transoceânica e Ataques Terroristas às Torres Gêmeas, em Nova Iorque

Começando em 2 de março de 2001 e continuando em abril subsequente, os militantes do Talibã⁷¹ destruíram os **Budas de Bamiyan** usando dinamite, artilharia, foguetes e armas antiaéreas. Embora o costume islâmico se oponha à exibição de ídolos, não está totalmente claro por que o Talibã decidiu derrubar as estátuas, que permaneceram por mais de 1.000 anos sob o domínio muçulmano.

Ω

A **realização da primeira telecirurgia transoceânica** aconteceu em 7 de setembro de 2001. Foi comandada pelo cirurgião francês **Jacques Marescaux** (1948-), que, de Nova Iorque (EUA), removeu a vesícula biliar de um paciente em Estrasburgo (França).

Ω

Alguns dias depois, nesse mesmo ano, aconteceram os **ataques terroristas de 11 de setembro às Torres Gêmeas, em Nova Iorque**, que desencadearam o início da Guerra ao Terror empreendido pelos Estados Unidos da América.

Ω

Por ocasião desse notável feito da medicina, graças ao surpreendente avanço tecnológico, bem como durante os infaustos **ataques terroristas em Nova Iorque** e em **Bamiyan**, **Salvador José de Toledo Arruda Amato** era o presidente da **Academia de Medicina de São Paulo**.



Imagem de um dos Budas de Bamiyan, antes e depois da destruição, em 2001.



Jacques Marescaux
1948-



Ataque Terrorista às Torres Gêmeas
Nova Iorque, 11/9/2001.



Salvador J. T. Arruda Amato
82º – 2001-2002

⁷¹ Talibã significa “estudantes” em pashto, uma das línguas faladas no Afeganistão. Trata-se de um grupo extremista islâmico, surgido havia quase 30 anos e que tinha governado o Afeganistão de 1996 até 2001, quando houve a invasão norte-americana nesse país.

Invasão do Iraque pelos Estados Unidos da América;
Estatuto de 2004; Sede na Associação Paulista de Medicina;
Instituição da Pelerine e Primeira Cirurgia Robótica no Brasil

A **invasão do Iraque pelos Estados Unidos da América** (EUA), que também recebeu o nome de “**Operação Liberdade do Iraque**”, começou no dia 20 de março de 2003 e terminou em 1º de maio desse mesmo ano, e foi mais uma resposta à **Guerra contra o Terrorismo**, sendo bem-sucedida. Os EUA receberam apoio militar do Reino Unido, Austrália e Polônia. O objetivo era derrubar o regime baathista de **Saddam Hussein** (1937-2006), cuja ditadura entrou em colapso logo após a queda de Bagdá.

Ω

Em Assembleia Geral Extraordinária de 12 de novembro de 2004 foi aprovado o sétimo e último **Estatuto da Academia de Medicina de São Paulo**, quando a entidade passou de fato a ser regida como “Academia”, com patronos e genealogia em cada cadeira, fato que aconteceu, efetivamente, 50 anos após a mudança do nome do sodalício! É também dessa época a inserção, no semicírculo inferior do emblema da entidade, do ano de sua fundação – 1895.

Nesse estatuto, o número de titulares que era de 200 passou a 130, sendo redefinidos seus nomes e seus respectivos patronos, bem como os membros honorários. Esse **Estatuto** foi registrado no 2º Cartório de Registro de Títulos e Documentos sob o número 80.287, e Registro Civil de Pessoa Jurídica sob o número 65.239, em 10 de dezembro de 2004, permitindo a reorganização e a revitalização da entidade.

Ω

A proposta para que a **Academia de Medicina de São Paulo** tivesse por sede um espaço na **Associação Paulista de Medicina** (APM), situada na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, nº 278, no bairro da Bela Vista, muito próximo do centro da cidade, foi feita em 8 de abril de 2005, pelos acadêmicos **José Luiz Gomes do Amaral**, então presidente da Associação Paulista de Medicina, e **Guido Arturo Palomba**, que, à época, já havia cumprido seu primeiro mandato como presidente da **Academia de Medicina de São Paulo** (2003-2004). Em virtude de reformas, o espaço no prédio da **APM** só ficaria pronto em fevereiro de 2007. Assim, em duas salas contíguas do 6º andar do edifício sede da **Associação Paulista de Medicina**, a **Academia de Medicina de São Paulo** estabeleceu sua sede, desde fevereiro de 2007, e lá se mantém até a atualidade.

Ω

A **pelerine**, criada alguns anos após a reforma estatutária de 12 de novembro de 2004, teve como idealizador e protagonista o acadêmico **Guido Arturo Palomba** e se tornou mais uma insígnia acadêmica. A **pelerine** é de cor preta, circundada por um bordado dourado, assim como também são dourados os cordões que servem para fixá-la no pescoço. O emblema da **Academia de Medicina de São Paulo**, em cores, encontra-se estampado no seu lado esquerdo, na altura do precórdio.

A **pelerine** foi usada pela primeira vez, solenemente, ainda durante o segundo mandato presidencial de **Guido Arturo Palomba** (2007-2008) pelos acadêmicos dessa contemporaneidade.

Ω

Em 2008 foi realizada a primeira **cirurgia robótica no Brasil**, no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo.

Ω

Essas cinco importantes efemérides, três delas relacionadas à **Academia de Medicina de São Paulo**, aconteceram num dos dois mandatos em que **Guido Arturo Palomba** era presidente da **Academia de Medicina de São Paulo**.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo

Particularidades e Curiosidades



Saddam Hussein
1937-2006



Cirurgia robótica.



Símbolo do sodalício com inserção
do ano de fundação – 1895.



Edifício sede da Associação
Paulista de Medicina.



José Luiz Gomes do Amaral
Presidente da APM, 1999-2005 e 2018-2023



Guido Arturo Palomba
83º – 2003-2004 e 2007-2008

Federação das Entidades Médicas de São Paulo;
Denúncia do “Mensalão” e Primeiro Transplante de Rosto

Em 2005, as lideranças das entidades médicas de São Paulo criaram a **Federação das Entidades Médicas de São Paulo**, a fim fortalecer a classe médica em seus propósitos e reivindicações, atuando em harmonia e união. Em reuniões frequentes, reuniam-se os presidentes do **Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo**, da **Associação Paulista de Medicina**, da **Academia de Medicina de São Paulo** e do **Sindicato dos Médicos de São Paulo**.

Ω

O deputado **Roberto Jefferson Monteiro Francisco** (1953-), presidente do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), acusado de envolvimento em processos de licitações fraudulentas praticadas por funcionários da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), ligados ao PTB, denunciou em entrevista ao jornal Folha de São Paulo, no início de junho de 2005, o “**Mensalão**”, nome que ficou conhecido e popularizado o esquema de compra de votos de parlamentares, deflagrado no primeiro mandato do governo do presidente **Luiz Inácio Lula da Silva**⁷² (1945-), do Partido dos Trabalhadores.

Ω

⁷² Luís Inácio Lula da Silva foi presidente do Brasil de 1º de janeiro de 2003 a 1º de janeiro de 2011, retornando à presidência em 1º de janeiro de 2023.

Em 30 de novembro de 2005 foi realizado na paciente **Isabelle Dinoire** (1967-2016), no hospital de Amiens, na França, o **primeiro transplante de rosto do mundo**. A paciente tinha, à época, 38 anos, e havia perdido o nariz, os lábios e o queixo ao ser atacada por um cachorro.

Ω

Esses acontecimentos ocorreram quando **Luiz Fernando Pinheiro Franco** era o presidente da **Academia de Medicina de São Paulo**.



Roberto Jefferson
1953-



Luiz Inácio Lula da Silva
1945-



Isabelle Dinoire
1967-2016



Luiz Fernando Pinheiro Franco
84º – 2005-2006

Início do *Asclépio* e do Projeto “Resgate da Memória dos Membros da Academia de Medicina de São Paulo”

O boletim **Asclépio**, periódico informativo, científico e cultural da **Academia de Medicina de São Paulo**, foi idealizado pelo acadêmico **Affonso Renato Meira**, tendo sido seu primeiro editor (2010-2011).

Ω

O acadêmico **Helio Begliomini** foi o idealizador, coordenador e realizador do Projeto “**Resgate da Memória dos Membros da Academia de Medicina de São Paulo**”, que visou dar subsídios biográficos e iconográficos aos patronos das 130 cadeiras, ex-presidentes, membros titulares, honorários e correspondentes, a fim de contribuir ao preceito acadêmico de “imortalidade”, recuperando, divulgando e enaltecendo a vida e os feitos de seus membros. Esse projeto, que teve início em 2010, foi finalizado em 2014, resgatando e divulgando, à época, 424 biografias que estão publicadas em livros, bem como na página eletrônica da entidade.

Ω

Tanto o boletim *Asclépio* quanto o Projeto “**Resgate da Memória dos Membros da Academia de Medicina de São Paulo**” tiveram início na gestão de **Yvonne Capuano**.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades



Affonso Renato Meira
1931-



Helio Begliomini
1955-



Yvonne Capuano
85ª – 2009-2010

Guerra Civil Líbia, Guerra Civil Síria;
Cerimônia na Sala São Paulo; Resgate e Doação de Material Histórico;
Renúncia do Papa Bento XVI e Eleição do Papa Francisco;
“Operação Lava Jato”; e Lançamento dos Livros: “7 Março”, “História da Academia de Medicina de São Paulo”
e “Prógonos da Academia de Medicina de São Paulo”

A **Guerra Civil Líbia**, também conhecida como **Revolução Líbia**, foi um conflito bélico ocorrido nesse país do norte africano, tendo como consequência a “Primavera Árabe” – movimento em que a população de diversos países árabes manifestou desejo de democracia e melhores condições de vida. Os protestos começaram no final de 2010, na Tunísia, e espalharam-se por outros países, como Líbia, Egito e Síria.

Na Líbia, os protestos populares iniciaram em 13 de fevereiro de 2011 e visaram lutar contra a ditadura de **Muammar al-Gaddafi** (1942-2011), chefe de Estado árabe no cargo há mais tempo, visto que liderou a Líbia durante 42 anos (1969-2011)! A Líbia foi declarada oficialmente “libertada”, em 23 de outubro de 2011.

Ω

A **Guerra Civil Síria** teve início em março de 2011, em consequência da “Primavera Árabe”, e envolveu vários grupos armados contra o governo ditatorial de **Bashar Hafez al-Assad** (1965-), que havia assumido o país em 2000, após a morte de seu pai **Hafez al-Assad** (1930-2000). Na Síria, as manifestações iniciaram-se na cidade de Deraa, no sul do país. A resposta do governo sírio foi violenta, o que motivou novas rebeliões em diferentes partes do país, como na capital, Damasco, e em Aleppo, sua maior cidade. Nos dez primeiros anos de conflito morreram cerca de 600 mil pessoas.

Ω

Em 7 de março de 2012, ano do 117º aniversário da **Academia de Medicina de São Paulo**, foram empossados coletivamente 27 recipiendários e preenchidas pela primeira vez, depois da reforma estatutária de 2004, as 130 cadeiras do sodalício. Essa memorável solenidade de gala ocorreu na **Sala São Paulo da Osesp – Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo**.

Ω

O acadêmico **Luiz Celso Mattosinho França** (1931-2017), ex-presidente, não somente estimou, vibrou e muito se dedicou à **Academia de Medicina de São Paulo**, como também pesquisou, fotocopiou, encadernou e doou os Boletins da **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** de 1895 a 1940, onde constam atas, matérias, estudos de casos, trabalhos e relações de antigos membros do silogeu; fascículos dos Anais Paulistas de Medicina e Cirurgia (de 1924 a 1956) e da Revista de Medicina e Cirurgia de São Paulo (do volume I de 1941, ao volume XIV de 1954), onde constam boletins, atas, artigos e discursos de antigos membros; além de diversos outros livros e documentos de historiografia, coligindo um preciosíssimo acervo, que possibilitou a pesquisa e publicação de livros sobre diferentes aspectos relacionados à história da entidade.

Ω

Em 11 de fevereiro de 2013, **Joseph Aloisius Ratzinger**, o **Papa Bento XVI** (1927-2022), renunciou ao cargo, atitude insólita, pois, fato similar havia ocorrido seis séculos antes, com o papa **Gregório XII** (1326-1417), em 1415! Em 19 de março de 2013, foi eleito **Jorge Maria Bergoglio** (1936-), **Papa Francisco**, primeiro latino-americano a ocupar a Cátedra de São Pedro.

Ω

A “**Operação Lava Jato**” teve início em março de 2014, e foi deflagrada pelo Ministério Público Federal do estado do Paraná. **Sergio Fernando Moro** (1972-) foi o principal juiz que atuou na **Lava Jato**, ganhando notoriedade ao comandar a 13ª Vara Federal em Curitiba.

A “**Operação Lava Jato**” constituiu-se na maior investigação sobre corrupção realizada no Brasil. A força-tarefa cumpriu mais de mil mandados de busca e apreensão; prisão temporária, prisão preventiva e condução coercitiva, bem como descobriu um grande esquema de corrupção na Petrobras, envolvendo políticos de diferentes partidos e outras empresas públicas e privadas. O nome “**Lava Jato**” foi escolhido porque um dos locais que movimentava dinheiro de origem ilegal era um posto de combustíveis e lava a jato de veículos em Brasília. O então ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** (1945-) do Partido dos Trabalhadores (PT) participou, inicialmente, como informante da operação em 2015, mas se tornou alvo das investigações e foi condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no caso do triplex no Guarujá e de um sítio em Atibaia, ambos no estado de São Paulo. O ex-presidente ficou preso de abril de 2018 a novembro de 2019, tendo sido impedido de disputar a eleição presidencial de 2018. Contudo, em 2021, no mesmo ano em que a “**Lava Jato**” teve seu fim anunciado, o Supremo Tribunal Federal (STF) anulou as condenações contra **Luiz Inácio Lula da Silva**, por entender que ele não teve seus direitos respeitados. Dessa forma, o petista esteve apto a concorrer à presidência e, eleito, voltou ao cargo em 1º de janeiro 2023.

Ω

Em novembro de 2012 foi lançado o livro “**7 de Março**”, obra que encerra biografias dos 130 membros titulares por ocasião do 117º aniversário do sodalício, momento em que todas as cadeiras foram preenchidas pela primeira vez, após a reforma estatutária de 2004. Esse livro contém 314 páginas e tem como autores os acadêmicos **Affonso Renato Meira**, **Guido Arturo Palomba** e **Helio Begliomini**.

Ω

Em 2013 foi lançado o livro “**História da Academia de Medicina de São Paulo**”, obra de 161 páginas de autoria do acadêmico **Guido Arturo Palomba**.

Ω

Em janeiro de 2014 foi lançado o livro “**Prógonos da Academia de Medicina de São Paulo**”, obra de 431 páginas de autoria do acadêmico **Helio Begliomini**.

Ω

Essas importantes efemérides tiveram início ou ocorreram quando **Affonso Renato Meira** era presidente da **Academia de Medicina de São Paulo**.



Muammar al-Gaddafi
1942-2011



Guerra Civil na Líbia
2011



Hafez al-Assad
1930-2000

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo

Particularidades e Curiosidades



Bashar Hafez al-Assad
1965-



Guerra Civil na Síria
2011



Papa Bento XVI
1927-2022



Papa Francisco
1936-2025



Luiz Celso Mattosinho França
1931-2017



Cerimônia de Posse na
Sala São Paulo, 2012.



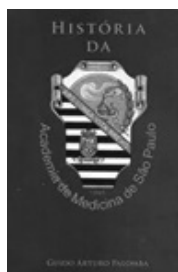
Sergio Fernando Moro
1972-



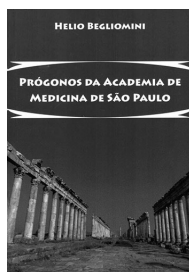
Luiz Inácio Lula da Silva
1945-



“7 de Março”



“História da Academia de
Medicina de São Paulo”



“Prógonos da Academia de
Medicina de São Paulo”



Affonso Renato Meira
86º – 2011-2012 e 2013-2014

Vacina contra a Dengue; Primeiro Transplante de Útero de Doadora Cadáver com Sucesso; I Colóquio Acadêmico; e Lançamento do Livro “Presidentes da Casa de Luiz Pereira Barreto em seus 120 Anos (1895-2015) de Existência”

Em 2015 foi aprovada, no Brasil, a primeira vacina contra a dengue, com o nome comercial de “**Dengvaxia**”, fabricada pela indústria farmacêutica francesa Sanofi Pasteur, e comercializada no Brasil pela Sanofi Medley Farmacêutica Ltda., que foi disponibilizada apenas em clínicas particulares.

Em 2016, a Divisão de Ginecologia e Obstetrícia liderada pelo professor **Edmund Chada Baracat** (1952-)⁷³, juntamente com a Divisão de Transplantes de Fígado liderada pelo professor **Luiz Augusto Carneiro D’Albuquerque** (1950-)⁷⁴, realizaram no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo o **primeiro transplante de útero com doadora cadavérica, com nascimento de feto viável**, do mundo!

Ω

A **Federação Brasileira de Academias de Medicina (FBAM)**, a **Academia de Medicina de São Paulo** e o **Conselho Federal de Medicina (CFM)** organizaram no dia 14 de julho de 2017, em São Paulo, o **“I Colóquio Acadêmico sobre Ensino Médico”**, constituído por conferências e mesas-redondas que abordaram diferentes aspectos sobre esse importante tema.

Ω

No segundo semestre de 2015 foi lançado o livro **“Presidentes da Casa de Luiz Pereira Barreto em seus 120 Anos (1895-2015) de Existência”**, obra de 352 páginas de autoria do acadêmico **Helio Begliomini**.

Ω

O lançamento da **“Dengvaxia”**; a realização do **Primeiro Transplante de Útero com doadora cadavérica, com nascimento de feto viável**; a realização desse memorável **Colóquio Acadêmico**; bem como o lançamento do livro **“Presidentes da Casa de Luiz Pereira Barreto em seus 120 Anos (1895-2015) de Existência”** ocorreram quando a **Academia de Medicina de São Paulo** era presidida por **José Roberto de Souza Baratella**.



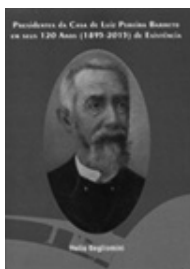
Vacina contra a dengue
“Dengvaxia”



Edmund Chada Baracat
1952-



Luiz Augusto C. D’Albuquerque
1950-



“Presidentes da Casa de Luiz Pereira Barreto...”



José Roberto de Souza Baratella
87º – 2015-2016 e 2017-2018

⁷³ Edmund Chada Baracat ingressou em 8 de agosto de 1986 na Academia de Medicina de São Paulo, sendo titular e emérito da cadeira nº 25, que tem por patrono Adherbal Pinheiro Machado Tolosa (1899-1973).

⁷⁴ Luiz Augusto Carneiro D’Albuquerque ingressou em 31 de outubro de 2024 na Academia de Medicina de São Paulo, sendo titular e terceiro ocupante da cadeira nº 29, que tem por patrono Euryclides de Jesus Zerbini (1912-1993).

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo

Particularidades e Curiosidades

Pandemia da Covid-19; Encontros de Academias; Reuniões por Teleconferência e Híbridas;
Primeiro Transplante Bem-Sucedido
de Face e de Mãos; Lançamento dos Livros: “Antigos Membros da
Centenária Academia de Medicina de São Paulo”, “Mulheres Notáveis e Pioneiras na Área da Saúde do Brasil
do Século XIX”, “Marie Rennotte: Professora, Feminista, Médica, Humanista e Empreendedora – Primeira
Mulher a Ingressar na Academia de Medicina de São Paulo!”, “Nobel e Prêmios Nobel da Academia de Medi-
cina de São Paulo”, “Fundadores da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo”;
e Invasão da Ucrânia pela Rússia

No final de 2019, na cidade de Wuhan da província de Hubei, na República Popular da China, foram detec-
tados vários casos de pneumonia por uma nova cepa do **coronavírus**, que em pouco tempo se tornariam uma
temerosa pandemia. Apesar do isolamento populacional recomendado pela Organização das Nações Unidas
como jamais se havia visto antes, essa pandemia causou, em poucos anos, a morte de pelo menos 714.000
brasileiros e de 14,9 milhões de pessoas no mundo!

Contudo, cerca de um ano após, em tempo recorde (!), em dezembro de 2020, o Reino Unido se tornou
o primeiro país do Ocidente a vacinar a população contra o novo coronavírus; a vacina chegou ao Brasil em
janeiro de 2021.

Ω

Nesse período, todas as entidades tiveram que se reinventar na necessária quarentena imposta pelas
autoridades sanitárias. E assim aconteceu também com a **Academia de Medicina de São Paulo**, que não
somente se manteve atuante, como também iniciou, em 2019, os encontros anuais entre a **Academia de Me-
dicina de São Paulo e a Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina**, totalizando quatro eventos até o final
de 2022, sendo três deles por teleconferência.

Ω

Ainda em decorrência do isolamento social por causa da pandemia do coronavírus, começaram a ser re-
alizadas pela primeira vez na **Academia de Medicina de São Paulo**, **reuniões virtuais através de telecon-
ferência**, não somente de diretoria, mas também referentes às tertúlias, posses de novos membros titulares,
e até os Encontros de Academias. Com o arrefecimento da pandemia do coronavírus, permaneceram reuniões
híbridas – presencial e por teleconferência – de diretoria, tertúlias e Encontros de Academias.

Ω

Em agosto de 2020 foi realizado o **primeiro transplante bem-sucedido de face e de mãos**, pois outros
dois já tinham sido tentados sem sucesso. O procedimento foi feito no jovem paciente Joseph DiMeo (“Joe”) de
22 anos, que tinha sobrevivido a queimaduras de terceiro grau em mais de 80% corpo, devidas a um acidente
de carro que pegou fogo em 2018. Ele sofreu mais de 20 cirurgias reparadoras, e essa façanha foi realizada
pela equipe de transplantes de face do *New York University Lagone Center*, liderada pelo cirurgião plástico
Eduardo Rodriguez, de ascendência cubana.

Ω

Em 2021 foram lançados os seguintes livros de autoria do acadêmico **Helio Begliomini**, tendo relação
direta ou indireta com a história da **Academia de Medicina de São Paulo**: “**Antigos Membros da Centená-
ria Academia de Medicina de São Paulo**” (334 páginas); “**Mulheres Notáveis e Pioneiras na Área da Saú-
de do Brasil do Século XIX**” (80 páginas); “**Marie Rennotte: Professora, Feminista, Médica, Humanista e
Empreendedora – Primeira Mulher a Ingressar na Academia de Medicina de São Paulo!**” (80 páginas);
e “**Nobel e Prêmios Nobel da Academia de Medicina de São Paulo**” (141 páginas).

Ω

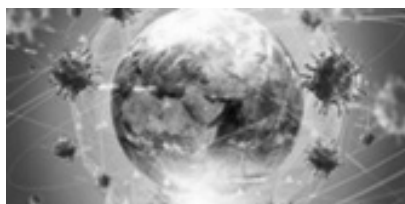
Em 2022 foi lançado o livro “**Fundadores da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**”, obra de
230 páginas de autoria do acadêmico **Helio Begliomini**.

Ω

Em 24 de fevereiro de 2022 ocorreu a **invasão da Ucrânia pela Rússia**, respectivamente, presididas por **Volodymyr Olexandrovych Zelensky** (1978-) e **Vladimir Vladimirovitch Putin** (1952-), o que deflagrou uma guerra prolongada entre essas duas nações com repercussões mundiais. Até janeiro de 2025 já haviam morrido nesse confronto mais de 800 mil pessoas, além de contabilizar mais de 300 mil feridos!!!

Ω

Esses acontecimentos ocorreram quando **José Luiz Gomes do Amaral** era o presidente da **Academia de Medicina de São Paulo**.



Uma das imagens que representaram a pandemia da covid-19.



Joseph DiMeo
Antes da queimadura.



Joseph DiMeo
Sequelas da queimadura.



Joseph DiMeo pós-transplante e o doutor Eduardo Rodriguez.



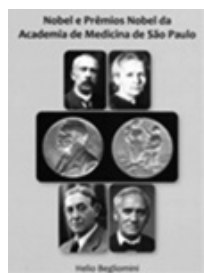
“Antigos Membros da Centenária AMSP”.



“Mulheres Notáveis e Pioneiras na Área da Saúde do Brasil...”.



“Marie Rennotte...”.



“Nobel e Prêmios Nobel da AMSP”.



“Fundadores da Sociedade de Medicina de São Paulo”.



Destruição em Kiev, capital da Ucrânia.

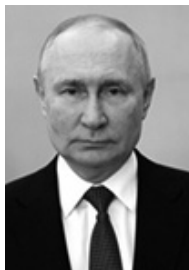


Destruição em Kharkiv, na Ucrânia



Volodymyr Zelensky
1978-

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo Particularidades e Curiosidades



Vladimir Putin
1952-



José Luiz Gomes do Amaral
88º – 2019-2020 e 2021-2022

Medalha Presidencial Luiz Pereira Barreto; Atentado Terrorista em Israel; V Encontro de Academias de Medicina; Primeiro Xenotransplante de Rim em Humano com Sucesso; Recorde Histórico de Mortes por Dengue no Brasil e Vacinação pelo Ministério da Saúde; Enchente Histórica no Rio Grande do Sul; Eleições por Meio Eletrônico; Resgate do Prêmio Científico da Academia de Medicina de São Paulo; Transplante de Útero entre Pacientes Vivas; Queda do Presidente da Síria Bashar al-Assad; e Comemoração dos 130 Anos da Academia de Medicina de São Paulo

Na reunião da diretoria da **Academia de Medicina de São Paulo** de 14 de junho de 2023 foi proposto pelo presidente, discutido e aprovado pela unanimidade dos presentes, instituir-se uma medalha que simbolizasse o mandato presidencial com as seguintes características: Seria única e de propriedade do sodalício; usada em sessões solenes pelo presidente da entidade e colocada em seu sucessor por ocasião da transmissão do cargo; no seu anverso teria a imagem de **Luiz Pereira Barreto**, notável médico, pensador, empreendedor, político, fundador e primeiro presidente; e no seu verso conteria o símbolo da **Academia de Medicina de São Paulo**.

Ω

Em 7 de outubro de 2023, o Estado de Israel foi pego de surpresa por um ataque sem precedentes por ar, mar e terra lançado pelo Grupo Terrorista Palestino Islâmico Hamas, que combinou infiltração de terroristas armados no território israelense e lançamento de foguetes, matando cerca de 1.400 pessoas e fazendo mais de 200 reféns. **Benjamin Netanyahu** (1949-), primeiro-ministro de Israel, determinou uma contraofensiva militar na Faixa de Gaza, território palestino, devastando bairros inteiros e forçando 1,7 milhão de palestinos – de um total de 2,4 milhões de habitantes – a fugir de suas casas e contabilizando, até janeiro de 2024, mais de 32 mil mortos e mais de 75.000 feridos, de acordo com o Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários. Até janeiro de 2025, a revista The Lancet estimou que já tinham morrido 64.300 pessoas!

Ω

Em 9 de dezembro de 2023, a **Academia de Medicina de São Paulo** organizou e coordenou o **V Encontro de Academias de Medicina** de forma híbrida – presencialmente, na **Associação Paulista de Medicina**, bem como por teleconferência, participando conjuntamente a **Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina**, a **Academia Paranaense de Medicina** e a **Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina**.

Ω

No dia 21 de março de 2024, o doutor **Leonardo Vidal Riella**, médico brasileiro radicado nos Estados Unidos da América, coordenou, com sucesso, no Massachusetts General Hospital, em Boston, a equipe que realizou o primeiro xenotransplante de rim em um paciente vivo de 62 anos, que recebeu um rim de porco geneticamente modificado para um ser humano⁷⁵. O paciente receptor chamava-se **Richard Slayman** e já havia recebido um transplante de rim de outra pessoa cinco anos antes.

Ω

Em 8 de abril de 2024 foi noticiado que, somente nas primeiras 13 semanas do ano de 2024, o Brasil já tinha registrado recorde histórico de 1.116 mortes por dengue, pois, nos anos de 2023 e de 2022 houve, respectivamente, 1.094 e 1.053 óbitos por essa doença infecciosa. Paralelamente, teve início em fevereiro de 2024 a vacinação contra a dengue fornecida pelo Ministério da Saúde. A vacina registrada por “Qdenga” foi incorporada ao Sistema Único de Saúde (SUS) em 2024.

Ω

Chuvas intensas, que tiveram início em 27 de abril de 2024 e que persistiram por mais de dois meses no estado do **Rio Grande do Sul**, particularmente na região dos vales dos rios Taquari, Caí, Pardo, Jacuí, Sinos, Gravataí, além do Guaíba, em Porto Alegre, e da Lagoa dos Patos, em Pelotas e Rio Grande, causaram a maior enchente da história desse estado! Foram afetados 478 municípios, abrangendo uma população de 2.398.255 pessoas, sendo que 600 mil delas foram expulsas de suas residências. Ademais, até julho desse ano, tinham sido registrados 806 feridos; 182 óbitos e 29 pessoas desaparecidas.

Ω

Pela primeira vez na história da **Academia de Medicina de São Paulo** foram realizadas, de 21 a 28 de junho 2024, por **meio digital, eleições de membros titulares**, a fim de preenchimento de quatro cadeiras vacantes.

Ω

Após mais de 40 anos houve o resgate do **Prêmio Científico da Academia de Medicina de São Paulo**. Essa versão foi destinada a duas modalidades: 1. Médicos e 2. Estudantes de Medicina do Estado de São Paulo, não podendo participar membros do sodalício. Os vencedores da edição de 2024 foram revelados na tertúlia do dia 10 de julho de 2024, e apresentaram seus respectivos trabalhos na tertúlia de 13 de novembro desse ano.

Ω

Em 27 de agosto de 2024, os acadêmicos **Luiz Augusto Carneiro D’Albuquerque** e **Edmund Chada Baracat**, respectivamente, professores titulares da Divisão de Transplantes de Fígado e da Divisão de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, realizaram um transplante de útero entre pacientes vivas e irmãs.

A receptora nasceu sem o útero devido à Síndrome de Mayer-Rokitansky-Kuster-Hauser, que se caracteriza por anomalias uterinas e tubárias. Ambas as pacientes, um mês e meio após a cirurgia, encontravam-se em bom estado de saúde, tendo a receptora apresentado ciclo menstrual pela primeira vez e com possibilidades de fertilização *in vitro* em alguns meses subsequentes.

Ω

Em 7 de dezembro de 2024, forças rebeldes do grupo *Hay’at Tahrir al-Sham* – HTS, também conhecido como Comitê de Libertação da Síria – organização política e paramilitar salafita jihadista, de orientação sunita,

⁷⁵ Nota: Em 2021, uma equipe de Nova York havia feito um procedimento semelhante, como parte de uma pesquisa, em uma pessoa que tinha tido morte cerebral.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo

Particularidades e Curiosidades

envolvida na Guerra Civil Síria -, lideradas por **Abu Muhammad al-Jawlani** (1982-), tomaram Damasco, a capital da Síria. O presidente sírio **Bashar Hafez al-Assad** (1965-) deixou o país e embarcou num voo para Moscou, na Rússia. Assim terminou o governo da família Assad, iniciado quando Hafez al-Assad (1930-2000) assumiu a presidência em 1971 e continuado por seu filho **Bashar** desde 2000 – um período de 53 anos!

Ω

Em 7 de março de 2025 a **Academia de Medicina de São Paulo** completou **130 anos de existência ininterrupta**. Essa efeméride foi comemorada na **Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo**, por permissão do seu diretor, o professor doutor **Celso Fernandes Campilongo** (2022-2026), repetindo o gesto benevolente de seu predecessor no cargo **Joaquim Inácio Ramalho** (1809-1902), mais conhecido por **Barão de Ramalho**, que, em 15 de março de 1895, permitiu que a então **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** fosse aí solenemente instalada.

Além de uma reunião privada da diretoria e membros da **Academia de Medicina de São Paulo** com o diretor da **Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo**, na Sala Visconde de São Leopoldo, ocasião em que lhe foi oferecido um Ofício de Gratidão, seguiu-se com um simpósio organizado pelas duas entidades, no Auditório Rubino de Oliveira, abordando temas relacionados à medicina e ao direito.

Ainda em clima de comemoração, nesse mesmo dia, à noite, foi realizado um jantar de gala no Clube Atlético Paulistano, reunindo acadêmicos, familiares e convidados, perfazendo 83 pessoas.

Ω

Esses fatos aconteceram quando **Helio Begliomini** era o presidente da **Academia de Medicina de São Paulo**.

		
Anverso da Medalha Presidencial Luiz Pereira Barreto.	Verso da Medalha Presidencial Luiz Pereira Barreto.	Membros do Grupo Terrorista Palestino Islâmico Hamas.
		
Benjamin Netanyahu 1949-	Destruição de prédios em Gaza.	Leonardo Vidal Riella

		
Richard Slayman 1962-	Vacina contra a dengue “QDenga”	Enchentes no estado do Rio Grande do Sul.
		
Enchentes no estado do Rio Grande do Sul.	Votação eletrônica na AMSP.	Prêmio Científico da AMSP de 2024.
		
Luiz A. Carneiro D’Albuquerque 1950-	Edmund Chada Baracat 1952-	Rebeldes do grupo HTS tomando Damasco, 7/12/2024

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades

		
Abu Muhammad al-Jawlani 1982-	Bashar Hafez al-Assad 1965-	Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.
		
Celso Fernandes Campilongo 1957-	Barão de Ramalho 1809-1902	Entrega do Ofício de Gratidão
		
Acadêmicos presentes no Simpósio dos 130 anos	Acadêmicos presentes no Jan- tar dos 130 anos	Helio Begliomini 89º – 2023-2024

Parte III

Galeria dos Presidentes Ampliada

Galeria dos Presidentes Ampliada

“Se enxerguei mais longe, foi porque me apoiei sobre os ombros de gigantes.”

Isaac Newton (1642-1727), físico, matemático, astrônomo e filósofo inglês.

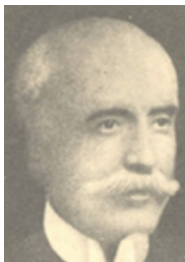
Frase contida na carta dirigida, em 1676, ao cientista compatriota Robert Hooke (1635-1703), sobre a compreensão do cosmos.

Este capítulo contém não somente a sequência cronológica dos 89 presidentes e seus respectivos mandatos ao longo dos 130 anos (1895-2025) de existência da **Academia de Medicina de São Paulo**, mas também, na medida do possível que a pesquisa para este livro permitiu auferir, dados complementares, tais como naturalidade; local (cidade e faculdade), ano e idade ao se graduar em medicina; data do ingresso no sodalício e a respectiva idade; tempo decorrido entre a posse como membro até a posse como presidente; idade ao assumir o cargo presidencial e, no caso do dignitário ter tido mais de um mandato, foi considerada a idade do primeiro deles; se foi fundador ou se teve a honra *post-mortem* de ser patrono de alguma cadeira¹; se galgou a condição de emérito ou honorário; e, para aqueles já falecidos, o tempo de vida, com o ano de nascimento e de morte. Ademais, foi colocado o tempo de permanência no sodalício e, para aqueles que se encontravam vivos na conclusão desta pesquisa, foi considerado o tempo de permanência até o dia 7 de março de 2025.

	
Luiz Pereira Barreto 1º – 1895-1896 Naturalidade: Resende – RJ Graduação: Bruxelas, Bélgica (1865) – 25 anos Posse: 7/3/1895 (Fundador) – 55 anos Tempo até a presidência: nenhum Idade ao ser empossado presidente: 55 anos Tempo de vida: (1840-1923) – 83 anos Tempo no sodalício: 27 anos e 10 meses Nota: Patrono da cadeira nº 1	Carlos José de Arruda Botelho 2º – 1896-1897 Naturalidade: Piracicaba – SP Graduação: Paris, França (1878) – 23 anos Posse: 7/3/1895 (Fundador) – 39 anos Tempo até a presidência: 1 ano Idade ao ser empossado presidente: 40 anos Tempo de vida: (1855-1947) – 91 anos Tempo no sodalício: 52 anos Nota: Patrono da cadeira nº 55

¹ Nota: Este item levou em consideração o último Estatuto da Academia de Medicina de São Paulo, que foi aprovado em Assembleia Extraordinária realizada em 12 de novembro de 2004, e registrado no 2º Cartório de Registro de Títulos e Documentos sob o nº 80.287, e Registro Civil de Pessoa Jurídica nº 65.239, em 10 de dezembro de 2004.

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades

	
Augusto César de Miranda Azevedo 3º – 1897-1898 Naturalidade: Sorocaba – SP Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1874) – 23 anos Posse: antes de 1897 – 44 anos Tempo até a presidência: cerca de 1 ano Idade ao ser empossado presidente: 45 anos Tempo de vida: (1851-1907) – 55 anos Tempo no sodalício: 11 anos	Mathias de Vilhena Valladão 4º – 1898-1899 Naturalidade: Campanha da Princesa – MG Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1884) – 24 anos Posse: 7/3/1895 (Fundador) – 34 anos Tempo até a presidência: 3 anos Idade ao ser empossado presidente: 37 anos Tempo de vida: (1860-1920) – 60 anos Tempo no sodalício: 25 anos Nota: Patrono da cadeira nº 13
	
Guilherme Ellis 5º – 1899-1900 Naturalidade: Desconhecida Graduação: Desconhecida Posse: 7/3/1897 Tempo até a presidência: 2 anos Idade ao ser empossado presidente: Desconhecida Tempo de vida: Desconhecido Tempo no sodalício: Desconhecido Nota: Patrono da cadeira nº 108	Bernardo Ribeiro de Magalhães 6º – 1900-1901 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1887) – 22 anos Posse: 7/3/1895 (Fundador) – 30 anos Tempo até a presidência: 5 anos Idade ao ser empossado presidente: 35 anos Tempo de vida: (1864-1925) – 60 anos Tempo no sodalício: 30 anos e 3 meses

	
Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho 7º – 1901-1902 e 1906-1907 Naturalidade: Campinas – SP Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1888) – 21 anos Posse: 7/3/1895 (Fundador) – 28 anos Tempo até a presidência: 6 anos Idade ao ser empossado presidente: 34 anos Tempo de vida: (1867-1920) – 53 anos Tempo no sodalício: 25 anos e 3 meses Nota: Patrono da cadeira nº 11	Sérgio Florentino de Paiva Meira 8º – 1902-1903 e 1909-1910 Naturalidade: Vila do Pilar – PB Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1880) – 23 anos Posse: 7/3/1895 (Fundador) – 38 anos Tempo até a presidência: 7 anos Idade ao ser empossado presidente: 45 anos Tempo de vida: (1857-1917) – 59 anos Tempo no sodalício: 22 anos e 1 mês
	
Arthur Vieira de Mendonça 9º – 1903-1904 Naturalidade: Estado de Minas Gerais Graduação: Desconhecida Posse: 7/3/1895 (Fundador) Tempo até a presidência: 8 anos Idade ao ser empossado presidente: Desconhecida Tempo de vida: (?-1915) – Desconhecido Tempo no sodalício: 20 anos e 7 meses	Diogo Teixeira de Faria 10º – 1904-1905 Naturalidade: Estado do Rio de Janeiro Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1893) – 26 anos Posse: 1/5/1895 – 28 anos Tempo até a presidência: 8 anos e 10 meses Idade ao ser empossado presidente: 37 anos Tempo de vida: (1867-1927) – 60 anos Tempo no sodalício: 32 anos Nota: Patrono da cadeira nº 58

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades

	
Domingos Rubião Alves Meira 11º – 1905-1906 e 1911-1912 Naturalidade: Barra do Piraí – RJ Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1899) – 21 anos Posse: 7/3/1902 – 23 anos Tempo até a presidência: 3 anos Idade ao ser empossado presidente: 26 anos Tempo de vida: (1878-1946) – 67 anos Tempo no sodalício: 44 anos Nota: Patrono da cadeira nº 51	Affonso Regulo de Oliveira Fausto 12º – 1905-1906 e 1916-1917 Naturalidade: Rio de Janeiro – RJ Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1890) – 24 anos Posse: 15/3/1895 – 28 anos Tempo até a presidência: 10 anos Idade ao ser empossado presidente: 38 anos Tempo de vida: (1866-1930) – 63 anos Tempo no sodalício: 35 anos e 3 meses Nota: Patrono da cadeira nº 67
	
João Alves de Lima 13º – 1907-1908 e 1913-1914 Naturalidade: Piracicaba – SP Graduação: Paris, França (1897) – 25 anos Posse: 18/2/1898 – 25 anos Tempo até a presidência: 9 anos e 1 mês Idade ao ser empossado presidente: 34 anos Tempo de vida: (1872-1934) – 62 anos Tempo no sodalício: 36 anos e 9 meses	Sylvio Azambuja de Oliva Maia 14º – 1908-1909 Naturalidade: Desconhecida Graduação: Desconhecida Posse: 12/6/1899 – 33 anos Tempo até a presidência: 8 anos e 9 meses Idade ao ser empossado presidente: 42 anos Tempo de vida: (1866-1933) – 67 anos Tempo no sodalício: 33 anos e 10 meses

	
Synésio Rangel Pestana 15º – 1910-1911 Naturalidade: Rio de Janeiro – RJ Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1897) – 23 anos Posse: 15/12/1899 – 25 anos Tempo até a presidência: 10 anos e 3 meses Idade ao ser empossado presidente: 35 anos Tempo de vida: (1874-1962) – 88 anos Tempo no sodalício: 62 anos Nota 1: Patrono da cadeira nº 116 Nota 2: Emérito: 15/12/1937	Nicolau Moraes de Barros 16º – 1912-1913 Naturalidade: Piracicaba – SP Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1902) – 26 anos Posse: 15/3/1910 – 33 anos Tempo até a presidência: 2 anos Idade ao ser empossado presidente: 35 anos Tempo de vida: (1876-1959) – 83 anos Tempo no sodalício: 49 anos Nota 1: Patrono da cadeira nº 17 Nota 2: Emérito: 15/3/1937
	
José Olegário de Almeida Moura 17º – 1914-1915 Naturalidade: Desconhecida Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1903) Posse: 15/3/1904 Tempo até a presidência: 10 anos Idade ao ser empossado presidente: Desconhecida Tempo de vida: Desconhecido Tempo no sodalício: Desconhecido	Antônio Cândido de Camargo 18º – 1915-1916 Naturalidade: Campinas – SP Graduação: Genebra, Suíça (1891) – 27 anos Posse: 15/4/1910 – 45 anos Tempo até a presidência: 4 anos e 11 meses Idade ao ser empossado presidente: 50 anos Tempo de vida: (1864-1947) – 82 anos Tempo no sodalício: 36 anos e 9 meses Nota 1: Patrono da cadeira nº 66 Nota 2: Emérito: 15/4/1937

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades

	
Celestino Bourroul 19º – 1917-1918 e 1938-1939 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: Salvador, BA (1904) – 24 anos Posse: 16/11/1910 – 30 anos Tempo até a presidência: 6 anos e 4 meses Idade ao ser empossado presidente: 36 anos Tempo de vida: (1880-1958) – 77 anos Tempo no sodalício: 47 anos e 11 meses Nota 1: Patrono da cadeira nº 38 Nota 2: Emérito: 16/11/1937	Ovídio Pires de Campos 20º – 1918-1919 e 1935-1936 Naturalidade: Tatuí – SP Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1905) – 21 anos Posse: 16/5/1910 – 26 anos Tempo até a presidência: 7 anos e 10 meses Idade ao ser empossado presidente: 33 anos Tempo de vida: (1884-1950) – 66 anos Tempo no sodalício: 40 anos e 2 meses Nota 1: Patrono da cadeira nº 83 Nota 2: Emérito: 16/5/1937
	
José Ayres Netto 21º – 1919-1920 e 1934-1935 Naturalidade: Rio de Janeiro – RJ Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1901) – 23 anos Posse: 15/3/1902 – 23 anos Tempo até a presidência: 17 anos Idade ao ser empossado presidente: 40 anos Tempo de vida: (1878-1969) – 91 anos Tempo no sodalício: 67 anos e 8 meses Nota 1: Patrono da cadeira nº 105 Nota 2: Emérito: 15/3/1937	Luiz Manuel de Rezende Puech 22º – 1920-1921 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1906) – 22 anos Posse: 15/2/1910 – 25 anos Tempo até a presidência: 10 anos e 1 mês Idade ao ser empossado presidente: 35 anos Tempo de vida: (1884-1939) – 54 anos Tempo no sodalício: 28 anos e 11 meses Nota 1: Patrono da cadeira nº 115 Nota 2: Emérito: 15/2/1937

	
Enjolras Vampré 23º – 1921-1922 Naturalidade: Laranjeiras – SE Graduação: Salvador, BA (1908) – 23 anos Posse: 15/2/1910 – 24 anos Tempo até a presidência: 11 anos e 1 mês Idade ao ser empossado presidente: 35 anos Tempo de vida: (1885-1938) – 52 anos Tempo no sodalício: 28 anos e 3 meses Nota 1: Patrono da cadeira nº 54 Nota 2: Emérito: 15/2/1937	Adolpho Carlos Lindenberg 24º – 1922-1923 Naturalidade: Cabo Frio – RJ Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1896) – 24 anos Posse: 16/11/1921 – 49 anos Tempo até a presidência: 4 meses Idade ao ser empossado presidente: 49 anos Tempo de vida: (1872-1944) – 72 anos Tempo no sodalício: 23 anos e 1 mês Nota 1: Patrono da cadeira nº 22 Nota 2: Emérito: 16/11/1937
	
Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra 25º – 1923-1924 Naturalidade: Campinas – SP Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1903) – 26 anos Posse: 15/2/1910 – 32 anos Tempo até a presidência: 13 anos e 1 mês Idade ao ser empossado presidente: 45 anos Tempo de vida: (1877-?) – Desconhecido Tempo no sodalício: Ao menos 35 anos Nota 1: Emérito: 15/2/1937	Américo Brasiliense de Almeida Mello Filho 26º – 1924-1925 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1889) – 25 anos Posse: 19/7/1895 – 31 anos Tempo até a presidência: 28 anos e 8 meses Idade ao ser empossado presidente: 59 anos Tempo de vida: (1864-1942) – 78 anos Tempo no sodalício: 46 anos e 9 meses Nota 1: Patrono da cadeira nº 100 Nota 2: Emérito: 19/7/1937

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades

	
Eduardo Rodrigues Alves 27º – 1925-1926 Naturalidade: Desconhecida Graduação: Desconhecida Posse: 15/2/1910 – 29 anos Tempo até a presidência: 15 anos e 1 mês Idade ao ser empossado presidente: 44 anos Tempo de vida: (1881-1956) – 75 anos Tempo no sodalício: 46 anos e 6 meses	Olympio Viriato Portugal 28º – 1926-1927 Naturalidade: Rio Claro – RJ Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1887) – 25 anos Posse: 1/3/1910 – 47 anos Tempo até a presidência: 16 anos Idade ao ser empossado presidente: 63 anos Tempo de vida: (1862-1934) – 72 anos Tempo no sodalício: 24 anos e 2 meses
	
José Pereira Gomes 29º – 1927-1928 e 1950-1951 Naturalidade: Itapetininga – SP Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1909) – 27 anos Posse: 15/3/1919 – 36 anos Tempo até a presidência: 8 anos Idade ao ser empossado presidente: 44 anos Tempo de vida: (1882-1968) – 86 anos Tempo no sodalício: 49 anos e 6 meses Nota 1: Patrono da cadeira nº 80 Nota 2: Emérito: 15/3/1940	Cantídio de Moura Campos 30º – 1928-1929 Naturalidade: Botucatu – SP Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1912) – 23 anos Posse: 1/2/1916 – 26 anos Tempo até a presidência: 12 anos e 1 mês Idade ao ser empossado presidente: 38 anos Tempo de vida: (1889-1972) – 82 anos Tempo no sodalício: 56 anos e 2 meses Nota 1: Patrono da cadeira nº 128 Nota 2: Emérito: 1/2/1937

	
Adolpho Schmidt Sarmento 31º – 1929-1930 Naturalidade: Desconhecida Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1906) – 23 anos Posse: 16/8/1919 – 36 anos Tempo até a presidência: 9 anos e 7 meses Idade ao ser empossado presidente: 46 anos Tempo de vida: (1883-1939) – 56 anos Tempo no sodalício: 19 anos e 3 meses Nota 1: Patrono da cadeira nº 89 Nota 2: Emérito: 16/8/1937	Antônio de Almeida Prado 32º – 1930-1931 Naturalidade: Itu – SP Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1912) – 23 anos Posse: 15/4/1918 – 28 anos Tempo até a presidência: 11 anos e 11 meses Idade ao ser empossado presidente: 40 anos Tempo de vida: (1889-1965) – 76 anos Tempo no sodalício: 47 anos e 2 meses Nota 1: Patrono da cadeira nº 102 Nota 2: Emérito: 15/4/1940
	
Oswaldo Pimentel Portugal 33º – 1931-1932 Naturalidade: Niterói – RJ Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1914) – 21 anos Posse: 1/10/1917 – 24 anos Tempo até a presidência: 13 anos e 5 meses Idade ao ser empossado presidente: 38 anos Tempo de vida: (1893-1980) – 87 anos Tempo no sodalício: 62 anos e 11 meses Nota 1: Emérito: 1/10/1937	Zepherino Alves do Amaral 34º – 1932-1933 Naturalidade: Atibaia – SP Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1908) – 23 anos Posse: 1/12/1915 – 30 anos Tempo até a presidência: 16 anos e 3 meses Idade ao ser empossado presidente: 46 anos Tempo de vida: (1885-1962) – 76 anos Tempo no sodalício: 46 anos e 11 meses Nota 1: Emérito: 1/12/1937

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades

	
Antônio Carlos Pacheco e Silva 35º – 1933-1934 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1920) – 22 anos Posse: 16/6/1928 – 30 anos Tempo até a presidência: 4 anos e 9 meses Idade ao ser empossado presidente: 34 anos Tempo de vida: (1898-1988) – 89 anos Tempo no sodalício: 59 anos e 11 meses Nota 1: Patrono da cadeira nº 127 Nota 2: Emérito: 16/6/1943	Mário Ottoni de Rezende 36º – 1936-1937 Naturalidade: Leopoldina – MG Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1906) – 23 anos Posse: 15/1/1917 – 33 anos Tempo até a presidência: 19 anos e 2 meses Idade ao ser empossado presidente: 52 anos Tempo de vida: (1883-1969) – 86 anos Tempo no sodalício: 52 anos Nota 1: Patrono da cadeira nº 126 Nota 2: Emérito: 15/1/1937
	
Flamínio Fávero 37º – 1937-1938 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: São Paulo, SP (1919) – 24 anos Posse: 19/12/1925 – 30 anos Tempo até a presidência: 11 anos e 3 meses Idade ao ser empossado presidente: 41 anos Tempo de vida: (1895-1982) – 87 anos Tempo no sodalício: 56 anos e 10 meses Nota 1: Patrono da cadeira nº 10 Nota 2: Emérito: 19/12/1940	Jairo de Almeida Ramos 38º – 1939-1940 Naturalidade: Valença – RJ Graduação: São Paulo, SP (1923) – 23 anos Posse: 1/2/1929 – 28 anos Tempo até a presidência: 10 anos e 1 mês Idade ao ser empossado presidente: 38 anos Tempo de vida: (1900-1972) – 72 anos Tempo no sodalício: 43 anos e 7 meses Nota 1: Patrono da cadeira nº 75 Nota 2: Emérito: 1/2/1944

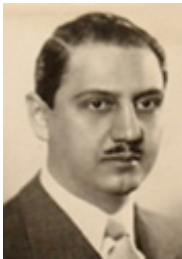
	
Raul Vieira de Carvalho 39º – 1940-1941 Naturalidade: Desconhecida Graduação: Desconhecida Posse: 2/5/1919 – 27 anos Tempo até a presidência: 20 anos e 10 meses Idade ao ser empossado presidente: 48 anos Tempo de vida: (1892-1956) – 64 anos Tempo no sodalício: 37 anos	Franklin Augusto de Moura Campos 40º – 1941-1942 Naturalidade: Tietê – SP Graduação: São Paulo, SP (1919) – 23 anos Posse: 1/2/1923 – 26 anos Tempo até a presidência: 18 anos e 1 mês Idade ao ser empossado presidente: 44 anos Tempo de vida: (1896-1962) – 65 anos Tempo no sodalício: 39 anos e 8 meses Nota 1: Emérito: 1/2/1937
	
José Afonso de Mesquita Sampaio 41º – 1942-1943 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1925) – 25 anos Posse: 4/1/1932 – 31 anos Tempo até a presidência: 10 anos e 2 meses Idade ao ser empossado presidente: 41 anos Tempo de vida: (1900-1977) – 76 anos Tempo no sodalício: 45 anos e 2 meses Nota 1: Emérito: 4/1/1947	Roberto Oliva 42º – 1943-1944 Naturalidade: Desconhecida Graduação: Desconhecida Posse: 15/6/1919 Tempo até a presidência: 23 anos e 9 meses Idade ao ser empossado presidente: Desconhecida Tempo de vida: Desconhecido Tempo no sodalício: Ao menos 34 anos

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades

	
Antônio Carlos da Gama Rodrigues 43º – 1944-1945 Naturalidade: Cruzeiro – SP Graduação: São Paulo, SP (1925) – 21 anos Posse: 16/8/1934 – 30 anos Tempo até a presidência: 9 anos e 7 meses Idade ao ser empossado presidente: 39 anos Tempo de vida: (1904-1963) – 59 anos Tempo no sodalício: 29 anos Nota 1: Emérito: 16/8/1954	Eduardo Monteiro 44º – 1945-1946 Naturalidade: Portugal Graduação: Desconhecida Posse: 15/12/1924 – 35 anos Tempo até a presidência: 20 anos e 3 meses Idade ao ser empossado presidente: 55 anos Tempo de vida: (1889-1945) – 56 anos Tempo no sodalício: 21 anos
	
Oscar Cintra Gordinho 45º – 1946-1947 Naturalidade: Desconhecida Graduação: Genebra, Suíça Posse: 15/4/1919 – 29 anos Tempo até a presidência: 26 anos e 11 meses Idade ao ser empossado presidente: 56 anos Tempo de vida: (1889-1954) – 64 anos Tempo no sodalício: 35 anos e 1 mês Nota 1: Emérito: 15/4/1941	Alípio Corrêa Netto 46º – 1947-1948 Naturalidade: Cataguazes – MG Graduação: São Paulo, SP (1923) – 25 anos Posse: 2/1/1930 – 31 anos Tempo até a presidência: 17 anos e 2 meses Idade ao ser empossado presidente: 49 anos Tempo de vida: (1898-1988) – 90 anos Nota 1: Patrono da cadeira nº 12 Tempo no sodalício: 58 anos e 4 meses Nota 2: Emérito: 2/1/1945

	
Pedro Ayres Netto 47º – 1948-1949 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: São Paulo, SP (1930) – 26 anos Posse: 3/10/1934 – 30 anos Tempo até a presidência: 13 anos e 5 meses Idade ao ser empossado presidente: 43 anos Tempo no sodalício: 56 anos e 9 meses Tempo de vida: (1904-1991) – 87 anos Nota 1: Emérito: 3/10/1954	João Alves Meira 48º – 1949-1950 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: São Paulo, SP (1927) – 22 anos Posse: 1/6/1934 – 29 anos Tempo até a presidência: 14 anos e 9 meses Idade ao ser empossado presidente: 43 anos Tempo de vida: (1905-1989) – 84 anos Tempo no sodalício: 55 anos e 6 meses Nota 1: Patrono da cadeira nº 32 Nota 2: Emérito: 1/6/1949
	
Carmen Escobar Pires 49ª – 1951-1952 Naturalidade: Santa Rita do Passa Quatro – SP Graduação: São Paulo, SP (1920) – 22 anos Posse: 1/6/1928 – 29 anos Tempo até a presidência: 22 anos e 9 meses Idade ao ser empossada presidente: 52 anos Tempo de vida: (1898-1984) – 85 anos Tempo no sodalício: 55 anos e 8 meses Nota 1: Patronesse da cadeira nº 112 Nota 2: Emérita: 1/6/1943	Benedicto Augusto de Freitas Montenegro 50º – 1952-1953 Naturalidade: Jaú – SP Graduação: Pensilvânia, EUA (1909) – 21 anos Posse: 16/10/1911 – 23 anos Tempo até a presidência: 40 anos e 5 meses Idade ao ser empossado presidente: 63 anos Tempo de vida: (1888-1979) – 91 anos Tempo no sodalício: 67 anos e 10 meses Nota 1: Patrono da cadeira nº 21 Nota 2: Emérito: 16/10/1937

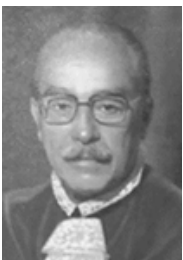
Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades

	
Felício Cintra do Prado 51º – 1953-1954 Naturalidade: Amparo – SP Graduação: São Paulo, SP (1923) – 23 anos Posse: 3/11/1934 – 34 anos Tempo até a presidência: 18 anos e 4 meses Idade ao ser empossado presidente: 52 anos Tempo de vida: (1900-1983) – 82 anos Tempo no sodalício: 48 anos e 3 meses Nota 1: Patrono da cadeira nº 41 Nota 2: Emérito: 3/11/1949	Eurico Branco Ribeiro 52º – 1954-1955 Naturalidade: Guarapuava – PR Graduação: São Paulo, SP (1927) – 25 anos Posse: 1/10/1934 – 32 anos Tempo até a presidência: 19 anos e 5 meses Idade ao ser empossado presidente: 51 anos Tempo de vida: (1902-1978) – 75 anos Tempo no sodalício: 43 anos e 5 meses Nota 1: Patrono da cadeira nº 114 Nota 2: Emérito: 1/10/1949
	
Paulo de Almeida Toledo 53º – 1955-1956 Naturalidade: Serra Negra – SP Graduação: São Paulo, SP (1932) – 23 anos Posse: 15/1/1940 – 30 anos Tempo até a presidência: 15 anos e 2 meses Idade ao ser empossado presidente: 45 anos Tempo no sodalício: 50 anos e 2 meses Tempo de vida: (1909-1990) – 80 anos Nota 1: Emérito: 15/1/1954	Oscar Monteiro de Barros 54º – 1956-1957 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: São Paulo, SP (1919) – 25 anos Posse: 2/8/1920 – 25 anos Tempo até a presidência: 35 anos e 7 meses Idade ao ser empossado presidente: 61 anos Tempo de vida: (1894-1978) – 83 anos Tempo no sodalício: 57 anos e 7 meses Nota 1: Patrono da cadeira nº 69 Nota 2: Emérito: 2/8/1937

	
Mário Ramos de Oliveira 55º – 1957-1958 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: São Paulo, SP (1942) – 24 anos Posse: 2/10/1949 – 31 anos Tempo até a presidência: 7 anos e 5 meses Idade ao ser empossado presidente: 38 anos Tempo de vida: (1918-2004) – 86 anos Tempo no sodalício: 55 anos Nota 1: Emérito: 2/10/1964	João Mendonça Cortez 56º – 1958-1959 Naturalidade: Coimbra – Portugal Graduação: São Paulo, SP (1923) – 27 anos Posse: 24/5/1933 – 36 anos Tempo até a presidência: 24 anos e 10 meses Idade ao ser empossado presidente: 61 anos Tempo de vida: (1896-1978) – 81 anos Tempo no sodalício: 44 anos e 9 meses Nota 1: Emérito: 24/5/1948
	
Eurico da Silva Bastos 57º – 1959-1960 Naturalidade: Recife – PE Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1925) – 23 anos Posse: 16/1/1931 – 29 anos Tempo até a presidência: 28 anos e 2 meses Idade ao ser empossado presidente: 56 anos Tempo de vida: (1902-1990) – 88 anos Tempo no sodalício: 59 anos e 10 meses Nota 1: Emérito: 16/1/1946	Adherbal Pinheiro Machado Tolosa 58º – 1960-1961 Naturalidade: São Manoel do Paraíso – SP Graduação: São Paulo, SP (1923) – 24 anos Posse: 13/2/1931 – 31 anos Tempo até a presidência: 29 anos e 1 mês Idade ao ser empossado presidente: 60 anos Tempo de vida: (1899-1973) – 73 anos Tempo no sodalício: 42 anos e 3 meses Nota 1: Patrono da cadeira nº 25 Nota 2: Emérito: 13/2/1946

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades

	
Nairo França Trench 59º – 1961-1962 Naturalidade: Itapira – SP Graduação: São Paulo, SP (1934) – 25 anos Posse: 11/1/1935 – 25 anos Tempo até a presidência: 26 anos e 2 meses Idade ao ser empossado presidente: 51 anos Tempo de vida: (1909-1984) – 75 anos Tempo no sodalício: 49 anos e 6 meses Nota 1: Emérito: 11/1/1949	Carlos da Silva Lacaz 60º – 1962-1963 Naturalidade: Guaratinguetá – SP Graduação: São Paulo, SP (1940) – 25 anos Posse: 17/5/1949 – 33 anos Tempo até a presidência: 12 anos e 10 meses Idade ao ser empossado presidente: 46 anos Tempo de vida: (1915-2002) – 86 anos Tempo no sodalício: 52 anos e 11 meses Nota 1: Patrono da cadeira nº 53 Nota 2: Emérito: 17/5/1964
	
Plínio Bove 61º – 1963-1964 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: São Paulo, SP (1933) – 24 anos Posse: 18/5/1951 – 42 anos Tempo até a presidência: 11 anos e 10 meses Idade ao ser empossado presidente: 53 anos Tempo de vida: (1909-1995) – 86 anos Tempo no sodalício: 44 anos e 3 meses Nota 1: Emérito: 18/5/1965	Carlos de Oliveira Bastos 62º – 1964-1965 Naturalidade: Mogi Mirim – SP Graduação: São Paulo, SP (1932) – 22 anos Posse: 3/6/1949 – 39 anos Tempo até a presidência: 14 anos e 9 meses Idade ao ser empossado presidente: 53 anos Tempo de vida: (1910-2003) – 93 anos Tempo no sodalício: 53 anos e 11 meses Nota 1: Emérito: 3/6/1964

	
Waldyr da Silva Prado 63º – 1965-1966 Naturalidade: Itatinga – SP Graduação: São Paulo, SP (1939) – 23 anos Posse: 17/6/1952 – 36 anos Tempo até a presidência: 12 anos e 9 meses Idade ao ser empossado presidente: 49 anos Tempo de vida: (1916-2000) – 84 anos Tempo no sodalício: 48 anos e 6 meses Nota 1: Emérito: 17/6/1967	Durval Sarmento da Rosa Borges 64º – 1966-1967 Naturalidade: Recife – PE Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1933) – 21 anos Posse: 3/3/1959 – 46 anos Tempo até a presidência: 7 anos Idade ao ser empossado presidente: 53 anos Tempo de vida: (1912-1999) – 86 anos Tempo no sodalício: 40 anos e 4 meses Nota 1: Patrono da cadeira nº 8 Nota 2: Emérito: 3/3/1974
	
Virgílio Alves de Carvalho Pinto 65º – 1967-1968 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: Rio de Janeiro, RJ (1936) – 23 anos Posse: 1/9/1948 – 35 anos Tempo até a presidência: 18 anos e 6 meses Idade ao ser empossado presidente: 53 anos Tempo de vida: (1913-1983) – 70 anos Tempo no sodalício: 35 anos e 2 meses Nota 1: Patrono da cadeira nº 40 Nota 2: Emérito: 1/9/1963	Michel Abu-Jamra 66º – 1969-1970 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: São Paulo, SP (1940) – 24 anos Posse: 19/2/1964 – 47 anos Tempo até a presidência: 5 anos e 1 mês Idade ao ser empossado presidente: 52 anos Tempo de vida: (1916-1999) – 82 anos Tempo no sodalício: 35 anos Nota 1: Emérito: 19/2/1979

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades

	
Ernesto Lima Gonçalves 67º – 1971-1972 Naturalidade: São Carlos – SP Graduação: São Paulo, SP (1949) – 24 anos Posse: 1/4/1959 – 34 anos Tempo até a presidência: 11 anos e 11 meses Idade ao ser empossado presidente: 45 anos Tempo de vida: (1925-2015) – 90 anos Tempo no sodalício: 56 anos e 7 meses Nota 1: Emérito: 1/4/1974	Julio Cesar Kieffer 68º – 1973-1974 Naturalidade: Roma – Itália Graduação: São Paulo, SP (1940) – 25 anos Posse: 4/3/1969 – 53 anos Tempo até a presidência: 4 anos Idade ao ser empossado presidente: 57 anos Tempo de vida: (1915-1986) – 71 anos Tempo no sodalício: 17 anos e 6 meses Nota 1: Patrono da cadeira nº 31 Nota 2: Emérito: 4/3/1984
	
Joamel Bruno de Mello 69º – 1975-1976 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: São Paulo, SP (1955) – 25 anos Posse: 5/3/1970 – 40 anos Tempo até a presidência: 5 anos Idade ao ser empossado presidente: 45 anos Tempo de vida: (1930-2021) – 91 anos Tempo no sodalício: 51 anos e 8 meses Nota 1: Emérito: 5/3/1985	Antônio Spina França Netto 70º – 1977-1978 Naturalidade: Jaú – SP Graduação: São Paulo, SP (1951) – 24 anos Posse: 11/6/1963 – 35 anos Tempo até a presidência: 13 anos e 9 meses Idade ao ser empossado presidente: 49 anos Tempo de vida: (1927-2010) – 82 anos Tempo no sodalício: 46 anos e 11 meses Nota 1: Emérito: 11/6/1978



Pedro Salomão Nahas

71º – 1979-1980

Naturalidade: São Paulo – SP

Graduação: São Paulo, SP (1955) – 27 anos

Posse: 9/3/1972 – 43 anos

Tempo até a presidência: 7 anos

Idade ao ser empossado presidente: 50 anos

Tempo de vida: (1928-2007) – 78 anos

Tempo no sodalício: 35 anos e 1 mês

Nota 1: Emérito: 9/3/1987



Luís Marques de Assis

72º – 1981-1982

Naturalidade: Bragança Paulista – SP

Graduação: São Paulo, SP (1956) – 27 anos

Posse: 9/3/1972 – 43 anos

Tempo até a presidência: 9 anos

Idade ao ser empossado presidente: 51 anos

Tempo de vida: (1929-2014) – 84 anos

Tempo no sodalício: 42 anos e 2 meses

Nota 1: Emérito: 9/3/1987



Irany Novah de Moraes

73º – 1983-1984

Naturalidade: Bauru – SP

Graduação: São Paulo, SP (1952) – 26 anos

Posse: 24/3/1966 – 39 anos

Tempo até a presidência: 17 anos

Idade ao ser empossado presidente: 56 anos

Tempo de vida: (1926-2007) – 80 anos

Tempo no sodalício: 41 anos e 5 meses

Nota 1: Emérito: 9/3/1981



Odon Ramos Maranhão

74º – 1985-1986

Naturalidade: São Paulo – SP

Graduação: São Paulo, SP (1953) – 29 anos

Posse: 4/3/1969 – 44 anos

Tempo até a presidência: 16 anos

Idade ao ser empossado presidente: 60 anos

Tempo de vida: (1924-1995) – 71 anos

Tempo no sodalício: 26 anos e 8 meses

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades

	
Arthur Belarmino Garrido Júnior 75º – 1987-1988 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: São Paulo, SP (1966) – 25 anos Posse: 31/3/1978 – 37 anos Tempo até a presidência: 9 anos Idade ao ser empossado presidente: 46 anos Tempo de vida: (1941-) Tempo no sodalício até 7/3/2025: 47 anos Nota 1: Emérito: 31/3/1993	Fernando Proença de Gouvêa 76º – 1989-1990 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: São Paulo, SP (1955) – 26 anos Posse: 13/3/1979 – 49 anos Tempo até a presidência: 10 anos Idade ao ser empossado presidente: 59 anos Tempo de vida: (1929-2019) – 90 anos Tempo no sodalício: 40 anos e 3 meses Nota 1: Emérito: 13/3/1994
	
José Rodrigues Louzã 77º – 1991-1992 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: São Paulo, SP (1952) – 23 anos Posse: 26/4/1984 – 55 anos Tempo até a presidência: 6 anos e 11 meses Idade ao ser empossado presidente: 62 anos Tempo de vida: (1929-2015) – 86 anos Tempo no sodalício: 30 anos e 9 meses Nota 1: Emérito: 26/4/1999	Raul Marino Júnior 78º – 1993-1994 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: São Paulo, SP (1961) – 25 anos Posse: 13/3/1979 – 42 anos Tempo até a presidência: 14 anos Idade ao ser empossado presidente: 56 anos Tempo de vida: (1936-) Tempo no sodalício até 7/3/2025: 46 anos Nota 1: Honorário

	
Cláudio Cohen 79º – 1995-1996 Naturalidade: Roma – Itália Graduação: Valença, RJ (1974) – 26 anos Posse: 7/3/1985 – 36 anos Tempo até a presidência: 10 anos Idade ao ser empossado presidente: 46 anos Tempo de vida: (1948-) Tempo no sodalício até 7/3/2025: 40 anos Nota 1: Honorário	Marisa Campos Moraes Amato 80ª – 1997-1998 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: São Paulo – Unisa, SP (1977) – 24 anos Posse: 7/3/1985 – 31 anos Tempo até a presidência: 12 anos Idade ao ser empossada presidente: 43 anos Tempo de vida: (1953-) Tempo no sodalício até 7/3/2025: 40 anos Nota 1: Honorária
	
Luiz Celso Mattosinho França 81º – 1999-2000 Naturalidade: Jaú – SP Graduação: São Paulo, SP (1954) – 23 anos Posse: 8/8/1986 – 55 anos Tempo até a presidência: 12 anos e 7 meses Idade ao ser empossado presidente: 67 anos Tempo de vida: (1931-2017) – 85 anos Tempo no sodalício: 30 anos e 5 meses Nota 1: Emérito: 8/8/2001	Salvador José de Toledo Arruda Amato 82º – 2001-2002 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: São Paulo – Unisa, SP (1976) – 25 anos Posse: 7/3/1985 – 34 anos Tempo até a presidência: 16 anos Idade ao ser empossado presidente: 50 anos Tempo de vida: (1951-) Tempo no sodalício até 7/3/2025: 40 anos Nota 1: Honorário

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo
Particularidades e Curiosidades

	
Guido Arturo Palomba 83º – 2003-2004 e 2007-2008 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: Santos, SP (1974) – 26 anos Posse: 30/6/1992 – 43 anos Tempo até a presidência: 10 anos e 9 meses Idade ao ser empossado presidente: 54 anos Tempo no sodalício até 7/3/2025: 32 anos e 9 meses Tempo de vida: (1948-) Nota 1: Emérito: 7/3/2005	Luiz Fernando Pinheiro Franco 84º – 2005-2006 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: Campinas, SP (1971) – 26 anos Posse: 1/6/1990 – 44 anos Tempo até a presidência: 14 anos e 9 meses Idade ao ser empossado presidente: 59 anos Tempo de vida: (1945-) Tempo no sodalício até 7/3/2025: 34 anos e 9 meses Nota 1: Emérito: 7/3/2007
	
Yvonne Capuano 85ª – 2009-2010 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: São Paulo, SP (1964) – 28 anos Posse: 7/3/2002 – 65 anos Tempo até a presidência: 7 anos Idade ao ser empossada presidente: 72 anos Tempo de vida: (1936-) Tempo no sodalício até 7/3/2025: 23 anos Nota 1: Emérita: 7/3/2011	Affonso Renato Meira 86º – 2011-2012 e 2013-2014 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: São Paulo, SP (1955) – 24 anos Posse: 8/8/1986 – 55 anos Tempo até a presidência: 24 anos e 7 meses Idade ao ser empossado presidente: 79 anos Tempo de vida: (1931-) Tempo no sodalício até 7/3/2025: 38 anos e 7 meses Nota 1: Emérito: 8/8/2001

	
José Roberto de Souza Baratella 87º – 2015-2016 e 2017-2018 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: São Paulo, SP (1967) – 25 anos Posse: 5/12/1997 – 55 anos Tempo até a presidência: 17 anos e 3 meses Idade ao ser empossado presidente: 72 anos Tempo de vida: (1942-) Tempo no sodalício até 7/3/2025: 27 anos e 3 meses Nota 1: Emérito: 7/3/2017	José Luiz Gomes do Amaral 88º – 2019-2020 e 2021-2022 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: São Paulo, SP (1976) – 26 anos Posse: 7/3/2002 – 52 anos Tempo até a presidência: 17 anos Idade ao ser empossado presidente: 69 anos Tempo de vida: (1950-) Tempo no sodalício até 7/3/2025: 23 anos Nota 1: Emérito: 7/3/2022
	
Helio Begliomini 89º – 2023-2024 Naturalidade: São Paulo – SP Graduação: Jundiaí, SP (1978) – 23 anos Posse: 8/8/1986 – 31 anos Tempo até a presidência: 36 anos e 7 meses Idade ao ser empossado presidente: 67 anos Tempo de vida: (1955-) Tempo no sodalício até 7/3/2025: 38 anos e 7 meses Nota 1: Emérito: 8/8/2001	

Referências

Begliomini, Helio. Prógonos da Academia de Medicina de São Paulo. Expressão e Arte Gráfica, São Paulo, 2013.

Begliomini, Helio. Presidentes da Casa de Luiz Pereira Barreto em seus 120 Anos (1895-2015) de Existência. Expressão e Arte Gráfica, São Paulo, 2015.

Begliomini, Helio. Antigos Membros da Centenária Academia de Medicina de São Paulo. Expressão e Arte Gráfica, São Paulo, 2021.

Begliomini, Helio. Nobel e Prêmios Nobel da Academia de Medicina de São Paulo. Expressão e Arte Gráfica, São Paulo, 2021.

Begliomini, Helio. Mulheres Notáveis e Pioneiras na Área da Saúde do Brasil do Século XIX. Expressão e Arte Gráfica, São Paulo, 2021.

Begliomini, Helio. Marie Rennotte – Professora, Feminista, Médica e Empreendedora – Primeira Mulher a Ingressar na Academia de Medicina de São Paulo. Expressão e Arte Gráfica, São Paulo, 2021.

Begliomini, Helio. Fundadores da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Expressão e Arte Gráfica, São Paulo, 2022.

Meira, Affonso Renato; Palomba, Guido Arturo; Begliomini, Helio. 7 de Março. Know-how Editorial e Prol Gráfica Ltda., São Paulo, 2012.

Palomba, Guido Arturo. História da Academia de Medicina de São Paulo. Prol Editora Gráfica Ltda., São Paulo, 2013.

Puech, Rezende. Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo: Memória Histórica 1895-1921. Typ. Casa Garaux, São Paulo, 1921.

Sampaio, Francisco José Barcellos. Os Patronos da Academia Nacional de Medicina. MG Consultoria e Editoração Ltda., Rio de Janeiro, e Athalaia Gráfica e Editora Ltda., Brasília, 2023.

Teixeira, Luiz Antonio. Na Arena de Esculápio – A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo – 1895-1913. Editora Unesp, São Paulo, 2007.

Dados do Autor



“Ut in omnibus glorificetur Deus.”

Para que em tudo Deus seja glorificado.

Regra de São Bento, 480-543.

Helio Begliomini nasceu em 21 de março de 1955, na cidade de São Paulo. É filho de Alfio Begliomini e Olga Begliomini. Tem dois irmãos mais novos, Pedro e Silvana. É casado com Aida Lúcia Pullin Dal Sasso Begliomini; tem três filhos: Enrico, administrador; Bruno, médico; e Giovanna, publicitária; e nove netos: Lorenzo, Paola, Antonella, Valentino, Fiorella, Catarina, Joana, Isabella e Serena.

Cursou o primeiro grau no Ginásio Santa Gema das Irmãs Passionistas (1962-1969) e o segundo grau, respectivamente, na Escola Estadual Jardim França – “Professora Amenaide Braga de Queiroz” (1º e 2º anos, 1970-1971), e na Escola Estadual Albino César (3º ano, 1972). Graduiu-se médico, em 1978, pela Faculdade de Medicina de Jundiaí (SP), e exerce sua profissão, desde essa época, na cidade de São Paulo.

Como aluno, participou de Projeto Rondon médico-assistencial na cidade de Itu (SP, 1974) e foi monitor das seguintes disciplinas: fisiologia (março 1975 a junho 1977); clínica médica (março 1976 a julho 1977) e urologia (março a junho de 1978). Ainda na condição de acadêmico, foi um dos dois fundadores da revista científica **Perspectivas Médicas**, órgão oficial daquela instituição de ensino e até hoje em circulação. Em 1976 ocupou o cargo de vice-diretor (editor-associado) e, no ano seguinte, de diretor (editor), como quarto e quintanista.

De 1979 a 1982 especializou-se em urologia no Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo – Francisco Morato de Oliveira (HSPE-FMO), cumprindo um ano em cirurgia geral e dois em urologia. Fez também, no período noturno (1979-1980), uma segunda especialização em medicina do trabalho pela Fundacentro – Fundação Jorge Duprat de Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho. Após a conclusão da residência em urologia, serviu durante um ano como oficial o Exército Brasileiro, designado para o Hospital Geral de São Paulo e obtendo a patente de 1º tenente médico.

Realizou programa de pós-graduação durante 2,5 anos no Serviço de Urologia do Hospital São Paulo da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM – Unifesp), apresentando a tese **Contribuição ao Estudo dos Tumores do Testículo**, que lhe conferiu o título de “mestre em urologia”, no ano de 1984.

No início de 1986, cumpriu estágio profissional e cultural na Austrália, obtido por concurso público através de bolsa de estudos da *Rotary Foundation*. Foi o único médico, dos cinco profissionais brasileiros selecionados, que integrou o *Group Study Exange* naquela ocasião.

Conquistou o 1º lugar no concurso para assistente do Serviço de Urologia do HSPE-FMO, em 1986, sendo médico dessa renomada instituição de ensino desde então, e onde também exerceu por 33 anos (1990-2023) a chefia do Departamento de Litíase Urinária e Endourologia. Pelos serviços prestados, em março de 2019 e de 2024, foi homenageado como paraninfo, respectivamente, dos residentes que concluíram a formação na especialidade, bem como recebeu menção honrosa dos residentes que concluíram a formação em fevereiro de 2025.

Helio Begliomini tornou-se membro de 57 entidades, das quais se destacam: Sociedade Brasileira de Urologia, Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Associação Paulista de Medicina, Associação Médica Brasileira, Academia de Medicina de São Paulo, Academia Nacional de Medicina (correspondente), *International College of Surgeons*, *International Society of Urologic Endoscopy*, *Confederación Americana de Urología*, *International Society for Impotence Research*, *Associação Brasileira para o Estudo da Inadequação Sexual*, *Société Internationale D'Urologie*, *Federación Latinoamericana de Cirugía*, Sindicato dos Médicos de São Paulo, Sociedade Brasileira de História da Medicina (sócio fundador), União Brasileira Contra as Doenças Venéreas, Associação Brasileira de Educação Médica, Associação Médica do Instituto de Assistência do Hospital do Servidor Público Estadual, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Sociedade Brasileira de Sexualidade Humana, Associação Brasileira dos Docentes de Ética Médica, Sociedade Médica Ítalo-Brasileira, Sociedade Brasileira de Reprodução Humana, Sociedade Brasileira de Educação e Integração, Associação dos Ex-Alunos da Faculdade de Medicina de Jundiaí (sócio fundador), Centro de Estudos de Urologia do Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo (membro fundador), Sociedade Brasileira de Estudos Municipalistas, Rotary Club de São Paulo Tremembé, Academia de Medicina do Piauí (honorário) e Academia Maranhense de Medicina (honorário).

Ingressou, em 1986, com apenas 31 anos, como membro titular da Academia de Medicina de São Paulo, e, desde 2001, é membro emérito dessa insigne e secular instituição paulista. Nela também tem atuado em diversas diretorias, nos cargos de 2º tesoureiro (2009-2010); comissão de patrimônio (2013-2014 e 2015-2016); diretor de comunicação (2017-2018 e 2019-2020), editor do boletim Asclépio (2017-2023), vice-presidente (2021-2022) e presidente (2023-2024 e 2025-2026). Tornou-se também membro emérito do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, em 2020.

Foi condecorado 71 vezes pelas seguintes entidades: Colégio Brasileiro de Cirurgiões (1986); Academia de Medicina de São Paulo (1986 e 1995); Academia Brasileira de Médicos Escritores (1989, 1997, 2001, 2003, três vezes em 2005; duas vezes em 2006; uma em 2008; três vezes em 2009; duas em 2010; duas em 2013; uma em 2014; uma em 2015; quatro em 2016; três vezes em 2017 por ocasião do 30º aniversário do sodalício; uma em 2019; e duas em 2024); Sociedade Brasileira de Estudos Municipalistas (1992 e 1996); Sociedade Brasileira de Educação e Integração (1992); Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Nacional (duas vezes em 1994; uma em 2001, 2002, 2003 e 2004; duas vezes em 2010 e uma em 2012); Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional de São Paulo (três vezes em 1995 e uma em 1996); Associação Paulista de Medicina (duas vezes em 1998); Academia Cristã de Letras (2000); Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional de Minas Gerais (2006); Ordem Nacional dos Escritores (2006); Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba (duas vezes em 2007); Academia Brasileira de Estudos e Pesquisas Literárias (2008; duas vezes em 2009; uma em 2010, 2011, 2012 e 2013); Rotary International (EUA, *Paul Harris Fellow*, 2010); Academia Brasileira de Medalhística Militar (2012); Academia Paulista de História (2018 e 2023); Sociedade Brasileira de História da Medicina (2021); Cúria Metropolitana da Arquidiocese de São Paulo – medalha São Paulo Apóstolo – categoria Educação Cristã (2021); e Academia dos Intelectuais e Escritores do Brasil (2023).

Como profissional, Helio Begliomini recebeu dez prêmios: Jornal Brasileiro de Medicina – 1º lugar, em 1986, com o trabalho **Avaliação do Material Promocional Farmacêutico Fornecido à Classe Médica**; Academia de Medicina de São Paulo – Menções Honrosas em 1988 e 1995; Associação Paulista de Medicina – Prêmio Felipe Baeta Neves (Urologia) em 1994, com o trabalho **Avaliação Metabólica de 190 Pacientes com Litíase Urinária**; Associação Paulista de Medicina – Prêmio José Almeida Camargo (Cultura Geral) em 1995, 1996, 1998 e 2003, respectivamente, com os seguintes trabalhos: **Contribuição à História da Endoscopia Urológica** (1995); **Tributo ao Saber Urológico. Origem e Trajetória** (1996); **Contribuição à História da Sociedade Brasileira de Urologia** (1998) e **Juscelino Kubitschek de Oliveira: Médico, Literato e Presidente da República. O Urologista-Cidadão Mais Famoso do Mundo!** (2003); Associação Paulista de Medicina – Honra ao Mérito pela contribuição prestada ao engrandecimento da urologia paulista, em 1997; Prêmio Nacional de Casos Clínicos Omnic da Eurofarma, em 2000, recebendo duas estadias em Buenos Aires – Argentina, com o trabalho **Carcinoma In Situ Multifocal do Pênis**.

De 1982 a 1988 prestou serviços de assessor médico a três indústrias farmacêuticas multinacionais, contribuindo para o estudo de 75 produtos novos para o mercado brasileiro. Nesse período foi coeditor do Boletim Científico da Associação Brasileira de Médicos Assessores da Indústria Farmacêutica (Abmaif, 1984-1986) e membro do Conselho Assessor Científico do Jornal de Medicina Diagnóstica (agosto 1986 a março 1987).

Helio Begliomini foi um dos idealizadores e diretor clínico do Instituto de Medicina Humanae Vitae (Imuvi) por 31,5 anos (!), desde a sua fundação, em março de 1988, até setembro de 2019. Além desse centro médico, onde tem feito seu consultório desde a sua inauguração, também tem atuado em consultório, no bairro do Imirim, desde dezembro de 1979, e noutro em Santana, desde janeiro de 2022. Entre os vários hospitais em que já atuou ou tem atuado mais amiúde, encontram-se: Hospital 9 de Julho, Hospital Santa Catarina, Hospital São Camilo – Santana (anteriormente chamado Dom Silvério Gomes Pimenta), Hospital Nossa Senhora de Lourdes (hoje, Hospital São Luiz Jabaquara), Hospital San Paolo (anteriormente chamado Hospital e Maternidade Voluntários), Hospital e Maternidade São José, Hospital Bandeirantes (hoje chamado Hospital Leforte Liberdade), Hospital Santa Paula e Hospital Presidente. Colaborou, voluntariamente, como médico, com o Abrigo de Velhinhos Frederico Ozanan (1987-1995) e com doações (2000-2015) para a Fundação Gol de Letra, ambas instituições beneficentes localizadas na Zona Norte da cidade de São Paulo.

Desde acadêmico tem se atualizado em mais de 900 encontros profissionais distribuídos entre cursos, jornadas, fóruns, simpósios e congressos, e esteve na comissão organizadora de outros 27 eventos.

Helio Begliomini publicou 203 trabalhos científicos em revistas especializadas de circulação nacional e internacional; 433 capítulos em livros, assim como 893 artigos literários em diversos periódicos relacionados à medicina e mesmo fora dela. Elaborou 89 comentários editoriais concernentes a artigos científicos. Historiógrafo e memorialista, escreveu 770 biografias e 187 ementas biográficas, resgatando e divulgando a vida e a obra de ilustres personalidades, em sua maioria de descendentes de Hipócrates. Apresentou 245 trabalhos em congressos nas modalidades de temas livres, pôsteres e vídeos, e atuou em 187 mesas-redondas ou como conferencista. Teve seu nome como referência em mais de 1.800 citações médico-científicas e litero-culturais.

Ao longo de sua vida tem exercido mais de 200 cargos e funções, sendo a imensa maioria de forma graciosa e desprendida. Destacam-se dentre eles: membro do corpo editorial do Jornal Brasileiro de Urologia (JBU, 1990-1997); urologista-perito convocado pelo Saúde Bradesco (1992); urologista-perito convocado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) por indicação da SBU – SP (1992 e 1999); membro do comitê editorial do Boletim da Urologia – órgão oficial da SBU nacional (1992-1993 e 1998-1999); membro da Câmara Técnica de Urologia do Cremesp (1994-1996 e 1999-2003); revisor de artigos urológicos

para a revista da Associação Médica Brasileira (1995); editor-associado da revista Urologia Contemporânea (1999); membro do corpo de revisores de artigos do JBU (1995-1998); editor (1996-1997), membro do conselho editorial (2016-2017) e editor associado (2020-2021) do Boletim de Informações Urológicas – órgão oficial da SBU – SP; membro do conselho editorial da revista Próstata News (1996-1998); membro do corpo editorial do Jornal Brasileiro de Urovideio (1998-1999); presidente da Comissão de Ética Médica e Defesa Profissional da SBU (1997-1999; maio a julho de 2003, interino; e 2003-2005); membro do *consulting editors do Brazilian Journal of Urology* (2000-2002); editor-associado do Boletim da Urologia (2001-2005); membro do conselho científico da revista eletrônica Urologia Virtual – Urovirt da Unicamp (2002-2010); membro do conselho de economia da SBU nacional (2006-2007); coeditor do Boletim da Abrames (2010-2011 e 2012-2013); editor do Boletim *Doctor Line* do Imuvi (2010-2019); revisor de artigos urológicos para a revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (desde 2022); revisor de artigos para a revista Anais da Academia Nacional de Medicina (2025); idealizador, coordenador e realizador do Projeto “Resgate da Memória dos Membros da Academia de Medicina de São Paulo” (2010-2014); e diretor de comunicação e editor do Asclépio (2017-2018, 2019-2020 e 2021-2022), boletim da Academia de Medicina de São Paulo.

Devido à sua ponderação e imparcialidade foi escolhido, pelos seus pares, para ser o presidente da comissão eleitoral dos acirrados pleitos de 2005 da SBU nacional e de 2008 da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (Sobrames) – sede nacional. Presidiu novamente a comissão eleitoral da Sobrames nacional em 2012 e 2016. Presidiu também o Rotary Club de São Paulo Tremembé durante dois mandatos: ano rotário 2011/2012, cujo lema mundial para esse período foi “*Conheça a Si Mesmo para Envolver a Humanidade*”, e ano rotário 2017/2018, cujo lema para esse período foi “*O Rotary Faz a Diferença*”. Atuou também como vice-presidente do Rotary Club de São Paulo Tremembé, no ano rotário 2023/2024, cujo lema mundial para esse período foi “*Crie Esperança no Mundo*”. Dentre outros cargos que exerceu no Distrito 4430 do Rotary International destacam-se: instrutor distrital da Área VI, no ano rotário 2012/2013, cujo lema mundial era “*Paz Através do Servir*”; e governador assistente da Área V, no ano rotário 2016/2017, sob o lema mundial “*Rotary a Serviço da Humanidade*”. Recebeu, em 2017, o título de membro honorário do Rotary Club de São Paulo Mandaqui.

* * *

Do ponto de vista literário, seu nome artístico se confunde com seu nome próprio. Tem publicado artigos em diversos periódicos nacionais, interessando-se mais pelo gênero prosa, nas modalidades crônicas, ensaios, memórias, biografias, historiografias, necrológicos e cartas.

Helio Begliomini é sócio fundador da Sobrames – SP (1988), tendo exercido vários cargos, dos quais se destacam: vice-presidente (1988-1990 e 1990-1992) e presidente (1992-1994; 2007-2008 e 2009-2010). Foi secretário-geral da Sobrames Nacional (1994-1996) e presidente (1998-2000). Foi o mais jovem a ocupar a presidência na história da Sobrames – SP (37 anos) e na história da Sobrames Nacional (43 anos).

Participou como escritor da 18ª (2004), 19ª (2006) e 20ª (2008) Bienal Internacional do Livro de São Paulo.

Em 2005 foi agraciado com a publicação de seu nome na renomada enciclopédia “*Who’s Who in the World*” e recebeu título honorífico do Distrito 4430 do *Rotary International*.

Helio Begliomini pertence também às seguintes entidades lítero-culturais: Academia Brasileira de Médicos Escritores (Abrames – titular fundador, desde 1989, da cadeira nº 33, sob a patronímica de Edgar Roquette-Pinto. Na ocasião, tinha apenas 34 anos e constitui-se, até hoje, no mais jovem recipiendário desse sodalício); União de Médicos Escritores e Artistas Lusófonos (Umeal – sócio fundador, em 1993); Liga Sul-A-

Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo

Particularidades e Curiosidades

mericana de Médicos Escritores (Lisame – sócio fundador, em 1998); Academia Cristã de Letras (desde 2000 – cadeira nº 10 sob a patronímica de Marie Barbe Antoinette Rutgeerts Van Langendonck), onde exerceu os cargos de 1º tesoureiro em seis biênios consecutivos (2002-2003; 2004-2005; 2006-2007; 2008-2009; 2010-2011 e 2012-2013); membro do conselho fiscal (2014-2015 e 2016-2017); bem como o de presidente (2020-2021 e 2022-2023); União Brasileira de Escritores (UBE, desde 2005); Ordem Nacional dos Escritores (ONE, desde 2005); Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba (IHGGS – sócio efetivo desde 2007, sob a patronímica de Carlos da Silva Lacaz); Academia Virtual Brasileira de Letras (AVBL – membro efetivo desde 2009, sob a patronímica de Luciano Gualberto); Academia Brasileira de Estudos e Pesquisas Literárias (membro titular efetivo da cadeira nº 38 desde 2009, sob a patronímica de João Peregrino Júnior); Academia Brasileira de Medalhística Militar (Abrammil – comendador, membro titular e fundador, desde 2012, da cadeira nº 50 sob a patronímica de Monteiro Lobato); Academia Tupãense de Letras, Ciências e Artes (Atleca – membro correspondente fundador desde 2013); Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo (membro titular desde 2014); Academia Paulista de História (APH – membro titular, desde 2018, da cadeira nº 34 sob a patronímica de Jaime Duarte Cortesão); Academia dos Intelectuais e Escritores do Brasil (membro titular e fundador, desde 2023, da cadeira nº 115, sob a patronímica de Carlos da Silva Lacaz, e membro honorário); e Academia Brasileira Rotária de Letras – Cidade de São Paulo (membro titular, desde 2023, da cadeira nº 51 sob a patronímica de Justino de Mattos Ramos Júnior).

Helio Begliomini foi presidente de honra do XVIII Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores realizado em Gramado (RS), de 28 a 31 de maio de 2000. Por ocasião desse evento recebeu dois significativos títulos: “Grande Amigo da Literatura e da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional do Rio Grande do Sul” e “Reconhecimento pelos Relevantes Serviços Prestados à Sobrames Nacional – Biênio 1998-2000”.

Em 18 de junho de 2001, por ocasião da inauguração da Galeria Fotográfica dos Presidentes da Sobrames Nacional no Recife – PE, recebeu o título de Membro Honorário da Sobrames Nacional.

Por ocasião das comemorações do Jubileu de Ouro da Sobrames, celebrado de 17 a 18 de abril de 2015, em Aracaju (SE), recebeu o título de Sócio Benemérito e diploma de Honra ao Mérito, por ser um dos mais antigos membros da entidade em atividade.

Helio Begliomini tem desempenhado funções de editor, editor-associado, membro de conselho editorial, de conselho de revisores e congêneres de revistas científicas e lítero-culturais.

Recebeu 134 prêmios em concursos literários, destacando-se entre eles o prêmio Clio de História da Academia Paulistana da História (2004, 2006, 2007 e 2008); prêmio Manoel Antônio de Almeida, maior comenda da Academia Brasileira de Médicos Escritores (Abrames), pelo conjunto de sua obra (2007); prêmio Aldo Miletto, pelo melhor desempenho do ano na Sobrames do estado de São Paulo (Sobrames – SP: 2007, 2008, 2009, 2011, 2012, 2014, 2015, 2016, 2018); prêmio Rodolpho Civile de assiduidade na Sobrames – SP (2009); prêmio Euclides da Cunha da Academia Brasileira de Estudos e Pesquisas Literárias (2009); prêmio Memória da Abrames (2020); prêmio Flerts Nebó de Prosa da Sobrames – SP (2021); e prêmio de cidadania José Sérgio Pattini Filho, do Rotary Club de São Paulo Tremembé (2014); Ademais, foi honrado com uma moção de louvor da Câmara Municipal de Araruama (RJ, 2011); outra moção de congratulação e louvor da Câmara Municipal do Rio de Janeiro (RJ, 2013); além do prêmio Patronesse Francisca Prager Fróes pela divulgação da Abrames sem fronteiras e sua ativa atuação na preservação da memória desse sodalício (Abrames – RJ, 2015); e troféu Seminário Internacional Encontro das Américas de personalidade literária, pela União Brasileira de Escritores do Rio de Janeiro (2015). Em 2017, por ocasião do 127º aniversário do bairro do Tremembé, a Câmara Municipal de São Paulo, através da Prefeitura Regional do Jaçanã – Tremembé, prestou-lhe

uma homenagem pela sua “inestimável colaboração para o desenvolvimento desse Distrito da zona norte da capital paulista”. Em 13 de março de 2018, a Câmara de Vereadores da Estância Turística de Itu, por autoria da vereadora Maria do Carmo Thomaz Piunti, concedeu-lhe uma moção de congratulação concernente à sua atuação literária. Em 12 de novembro de 2021 recebeu, da Sociedade Brasileira de História da Medicina, o prêmio Ivolino de Vasconcellos, pela sua contribuição à história da medicina. Em 11 de abril de 2023 recebeu, da Academia Paulista de História, a medalha Dom João VI, em face dos relevantíssimos serviços prestados ao desenvolvimento cultural do país. Em 8 de maio de 2023 recebeu, da Academia dos Intelectuais e Escritores do Brasil, o Prêmio Ativista Cultural do Ano e o título de Benfeitor da Humanidade, pelo inestimável trabalho e rica atuação em favor da cultura, literatura, ciência e arte.

Participou em mais de 650 tertúlias; possui trabalhos publicados em 36 Antologias e teve a honra de prefaciar 36 livros, constando, entre eles, um tratado de medicina da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Professa a fé católica e desde tenra idade tem participado de movimentos relacionados à sua comunidade religiosa, destacando-se: Congregação Mariana, Legião de Maria, Pastoral da Juventude, Curso Preparatório para o Matrimônio e Pastoral da Saúde, sendo médico responsável pelo ambulatório da Paróquia Nossa Senhora de Fátima do Jardim Tremembé (SP) desde 1979.

Helio Begliomini publicou os seguintes livros: 1. **Contribuição ao Estudo dos Tumores do Testículo** (1984); 2. **Pelo Averso** (1998); 3. **Ementário da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores** (1999); 4. **Tributo à Sobrames – 1965-2000** (dezembro/1999); 5. **Ultrapassando com Humildade os Ubrais da Academia Cristã de Letras** (2000); 6. **Galeria Fotográfica dos Presidentes da Sobrames Nacional (2001)**, em coautoria com Luiz Alberto Fernandes Soares; 7. **A Sobrames Nacional e Seus Presidentes** (2001); 8. **Contraponto** (2002) – Prêmio Clio de História – 27ª edição (2004); 9. **Alvíssaras** (2003); 10. **Mistura Fina** (2004); 11. **Juscelino Kubitschek de Oliveira – Patrono da Sociedade Brasileira de Urologia** (2005) – Prêmio Clio de História – 29ª edição (2006) – Disponível também na página eletrônica da Sociedade Brasileira de Urologia: www.sbu.org.br; 12. **Urologia, Vida e Ética** (2006); 13. **Sonhar é Preciso** (2007); 14. **Academia Cristã de Letras – Tributo aos Quarenta Anos de História** (2007) – Prêmio Clio de História – 30ª edição (2007); 15. **Alçando Novos Ares** (2007); 16. **Academia Brasileira de Médicos Escritores – Vinte Anos de História** (2007) – Prêmio Clio de História – 31ª edição (2008), e selecionado dentre os “Livros do Ano” de 2008, pela Academia Brasileira de Estudos e Pesquisas Literárias – categoria medalha de ouro; 17. **Dissecando a Vida** (2008); 18. **Sobrames Paulista – Compêndio dos seus Vinte Anos de História – 1988-2008** (2008), em coautoria com Marcos Gimenes Salun – Disponível também na página eletrônica da Sobrames do Estado de São Paulo: www.sobramespaulista.blogspot.com.br; 19. **Sobrames do Estado de São Paulo – Editoriais Presidenciais (Biênio 2007-2008) – Volume I** (2009); 20. **Asclepiades da Academia Paulista de Letras** (2009) – selecionado dentre os “Livros do Ano” de 2009, pela Academia Brasileira de Estudos e Pesquisas Literárias – categoria medalha de ouro; 21. **Entressafrá** (2010) – selecionado dentre os “Livros do Ano” de 2010, pela Academia Brasileira de Estudos e Pesquisas Literárias – categoria medalha de ouro; 22. **Imortais da Abrames** (2010) – Disponível também na página eletrônica da Academia Brasileira de Médicos Escritores: www.abrames.com.br; 23. **Sobrames do Estado de São Paulo – Editoriais Presidenciais (Biênio 2009-2010) – Volume II** (2011); 24. **Rotarismo: Fundamentos Ilustrados de uma Magnífica Instituição Centenária** (2011) – selecionado dentre os “Livros do Ano” de 2011, pela Academia Brasileira de Estudos e Pesquisas Literárias – categoria medalha de ouro; 25. **7 de Março** (2012), em coautoria com Affonso Renato Meira e Guido Arturo Palomba – Disponível também na página eletrônica da Academia de Medicina de São Paulo: www.academiamedicinasaopaulo.org.br; 26. **Esculápios da Casa de Machado**

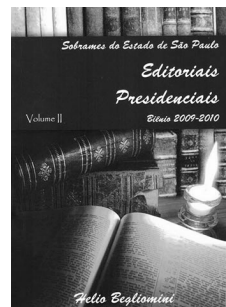
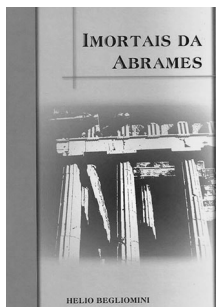
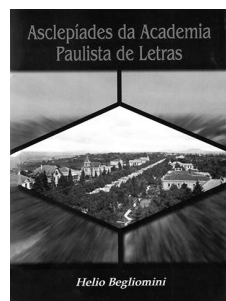
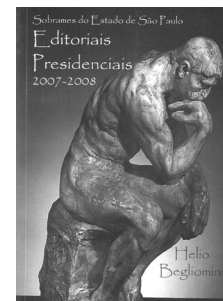
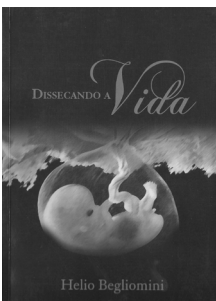
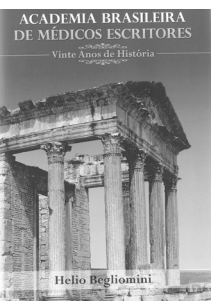
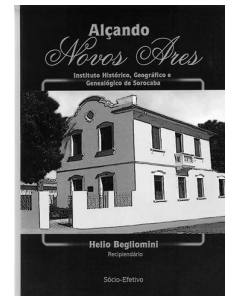
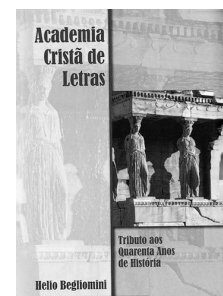
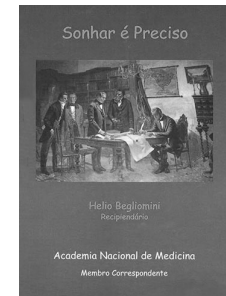
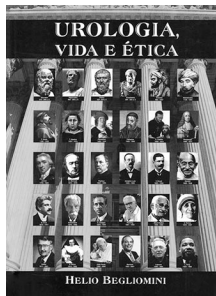
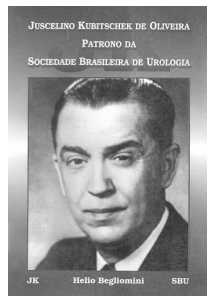
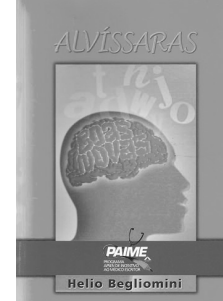
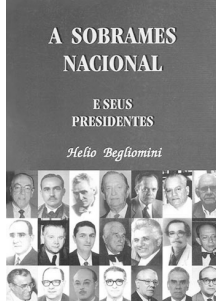
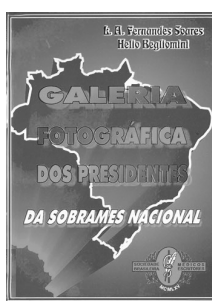
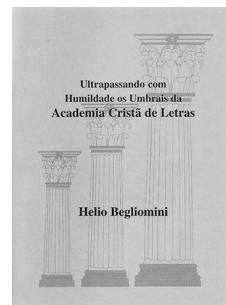
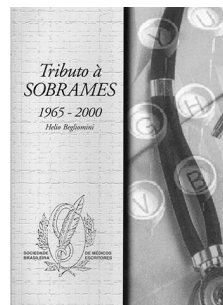
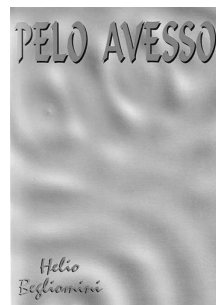
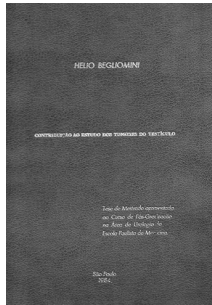
de Assis (2012); 27. **Prógonos da Academia de Medicina de São Paulo** (2014) – Disponível também na página eletrônica da Academia de Medicina de São Paulo: www.academiamedicinasaopaulo.org.br; 28. **Matéria-Prima** (2014); 29. **Rotary Club de São Paulo Tremembé – Dezesesseis Anos de Interação e Serviços, Transformando a Vida Comunitária**, em coautoria com Alan Tadeo Camera; 30. **Presidentes da Casa de Luiz Pereira Barreto em seus 120 Anos (1895-2015) de Existência** (2015) – Disponível também na página eletrônica da Academia de Medicina de São Paulo: www.academiamedicinasaopaulo.org.br; 31. **Um Escritor que Virou Cidade** (2016); 32. **Rugas** (2017); 33. **Helio Begliomini em Prosa e Verso** (2018), editor Marcos Gimenes Salun – Disponível também na página eletrônica da Sobrames do Estado de São Paulo: www.sobramespaulista.blogspot.com.br – Memórias Literárias; 34. **Um Médico Entre Historiadores – Agradecendo a um Especial Convite de Clio** (2018); 35. **Entrelinhas** (2018); 36. **Memórias de um Caríssimo Ambulatório** (2019); 37. **Antigos Membros da Centenária Academia de Medicina de São Paulo** (2021) – Disponível também na página eletrônica da Academia de Medicina de São Paulo: www.academiamedicinasaopaulo.org.br; 38. **Mulheres Notáveis e Pioneiras na Área da Saúde do Brasil do Século XIX** (2021) – Disponível também na página eletrônica da Academia de Medicina de São Paulo: www.academiamedicinasaopaulo.org.br; 39. **Nobel e Prêmios Nobel da Academia de Medicina de São Paulo** (2021) – Disponível também na página eletrônica da Academia de Medicina de São Paulo: www.academiamedicinasaopaulo.org.br; 40. **Marie Rennotte – Professora, Feminista, Médica, Humanista e Empreendedora – Primeira Mulher a Ingressar na Academia de Medicina de São Paulo!** (2021) – Disponível também na página eletrônica da Academia de Medicina de São Paulo: www.academiamedicinasaopaulo.org.br; 41. **Asclépios da Academia Cristã de Letras** (1967-2022) – Memento de seus 55 Anos (2022); 42. **Fundadores da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** (2022) – Disponível também na página eletrônica da Academia de Medicina de São Paulo: www.academiamedicinasaopaulo.org.br; 43. **Lastro dos Membros da Academia Cristã de Letras Através de Ementas Associativas** (2023); 44. **Vice-Versa** (2023); 45. **Dedilhando o Tempo...** (2024); e 46. **Rastros** (2025).

Seus livros encontram-se disponibilizados em acervos de diversas escolas, bibliotecas e entidades. Dentre elas têm-se, em **São Paulo**: bibliotecas Mario de Andrade, Mário Schenberg, Narbal Fontes, Prestes Maia e Pedro Nava; Colégio Santa Gema, Associação Paulista de Medicina, Academia Paulista de Letras, Academia de Medicina de São Paulo, Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – SP, Faculdade de Medicina de Jundiaí, Faculdade Cásper Líbero, Museu Histórico Professor Carlos da Silva Lacaz, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), Banco de Dados Bibliográficos da USP, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo, Hospital São Camilo – Pompeia, Hospital São José da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficência, Centro Universitário São Camilo – *campi* Ipiranga e Pompeia, Universidade Federal de São Paulo, Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba, Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, Sociedade Brasileira de Urologia – Seccional de São Paulo, Sociedade Brasileira de História da Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC – SP), União Brasileira de Escritores e Sindicato dos Médicos de São Paulo. No **Rio de Janeiro**: Biblioteca Nacional, Academia Nacional de Medicina, Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras, Academia Brasileira de Médicos Escritores, Sociedade Brasileira de Urologia, Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – RJ e Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro. Em **Minas Gerais**: Academia Mineira de Medicina. Em **Brasília**: biblioteca do Congresso Nacional e Conselho Federal de Medicina. No **Paraná**: Biblioteca Pública do Paraná. Em **Pernambuco**: Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional de Pernambuco, e Academia Pernambucana de

Letras. Em **Sergipe**: Academia Sergipana de Medicina. No **Rio Grande do Sul**: Sociedade União Israelita de Passo Fundo.

No exterior, exemplares de sua obra podem ser encontrados nos seguintes países:

Argentina: *Biblioteca Nacional Mariano Moreno de la República Argentina – Buenos Aires*; **Austrália**: *National Library of Australia – Canberra*; **Canadá**: *National Library of Canada – Library and Archives Canada – Ottawa*; **Chile**: *Biblioteca Nacional de Chile – Santiago*; **Colômbia**: *Biblioteca Nacional de Colombia – Bogotá*; **Estados Unidos da América**: *National Library of Medicine – National Institutes of Health – Bethesda, Maryland, e Library of Congress – Washington, DC*; **Finlândia**: *National Library of Finland – Helsinque*; **França**: *Bibliothèque Nationale de France – Paris*; **Itália**: *Biblioteca Nazionale Centrale di Roma – Roma*; **México**: *Biblioteca Nacional de México – Unam – Universidad Nacional Autónoma de México – Cidade do México*; **Portugal**: *Biblioteca Nacional de Portugal – Lisboa*; **Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte**: *British Library – Londres*; **República Popular da China**: *National Library of China – Pequim*; **Rússia**: *National Library of Russia – São Petersburgo*; e **Venezuela**: *Biblioteca Nacional de Venezuela – Caracas*.



Presidentes da Academia de Medicina de São Paulo Particularidades e Curiosidades

